1494

40.

AUSONIUS, Decimus Magnus (ca. 310-395)

***Opera = Epigrammata*.**

Veneza : Johannes Tacuinus, de Tridino, 11 de agosto de 1494.

[42]f. ; 29,9 cm (in fol.)

Texto em latim. Ed. Julius Aemilius Ferrarius. Acresc. Laurentius Casatia Saluzolius.

Assinatura: A^4 B^6 C^4 D-G^6 H^4

44-45 linhas; caracteres romanos e gregos [tipo: 3:108R]; registro; marca tipográfica do impressor.

Assinatura: A^4 B^6 C^4 D-G^6 H^4

Filigranas: balança, cacho de uva (guardas).

Encadernação posterior em pleno couro com gravação à seco e dourada.

Assunto: Poesia

Interesse vinário: História do vinho

Referências: BMC V 528; Borm 291; BSB-Ink A-946; CIBN A-797; Fernillot 101; Goff A1402; Graesse I p.258; Hain 2178*; Hanssler p.49; Hillard 242; IBE 650; IBP 698;IDL 588; IGI 1099; Oates 2110; Pell 1647; Polain(B) 435; Proctor 5434; Sack(Freiburg) 405; Sajó-Soltész 431; Sheppard 4519; Voull(B) 4424; Walsh 2554, 2555; Zehnacker 329.

Banco de dados:GW 03092; ISTC ia01402000.

Exemplares conhecidos: 81 (3 imp.).

02672

Folha 1r: AVSONII PEONII POETAE // DISERTISSIMI EPI // GRAMMATA.

Folha 1v: (i ^{5})Vlius Aemylius Ferrarius Nouorienſis: Magnifico Ambroſio // Variſio Roſato: philoſopho præſtātiſſimo: Ducali phyſico pri // *etc*.

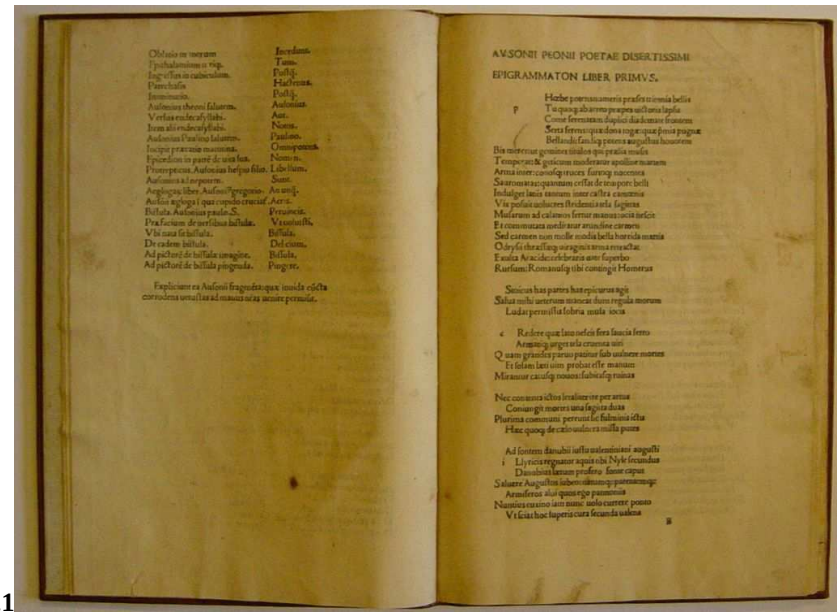
Folha 5r (ass. B): AVSONII PEONII POETAE DISERTISSIMI // EPIGRAMMATON LIBER PRIMVS // (p ^{5})Hœbe potensnumeris præſes tritinia bellis // *etc*.

Folha 16r (ass. D): AVSONII PEONII POETAE DISERTISSI // MI VERSVS PASCALES. // (s ^{4})Ancta ſalutuferi redeunt ſolemnia chriſti // *etc*.

Folha 28r (ass. F_{ii}): DE MONOSYLLABIS OPVS: // (m ^{4})ISI ad thechnopægnion inhertis ocii mei inutile opuſculum // *etc*.

Folha 41v, linha 21: Τουτερφ cum priſca queat renouare uetuſtas: // Tum φεοσ antiquis præferet officiis.

Folha 42r: Regiſtrum huius operis. // A // Prima alba // *etc*. // *Marca tipográfica do impressor*.

40.1 

AVSONII PEONII POETAE DISERTISSIMI

EPIGRAMMATON LIBER PRIMVS.

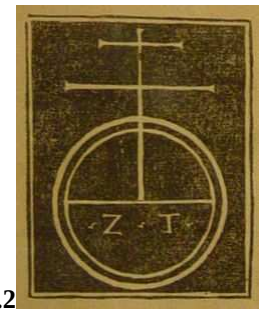
40.2 

Fig. 38.1 - Final do índice e início da obra de Ausonius (f. 4v e f. 5r)

Fig. 40.2 - Detalhe da marca tipográfica de Johannes Tacuinus.

Exemplar com encadernação em pleno couro, provavelmente do século XIX, decorada com ferros a seco e florão central dourado; com folhas restauradas e papel fragilizado.

Ausonius, poeta latino nascido em Bordeaux, traz em sua obra poemas relevantes para a história do vinho ao mencionar a cultura da vinha em Bordeaux e no vale de Moselle, os tipos de vinhos dessas regiões e também da Itália.

41.

HORATIUS FLACCUS, Quintus (65 a.C. - 8 a.C.)

Opera. = Horatius cum quattuor commentariis

Veneza, Bonetus Locatellus, para Octavianus Scotus, 14 de março de 1494 .

[2], 257 (i.e. 258), [3]f. ; 30 cm (in fol.)

Texto em latim. Comentários e edição de Antonius Mencinellus.

Assinatura: [a^2] a-z^8 &כπ^8 A-F^8 G^5

2 colunas (texto e comentário); 62-63 linhas, tit. corr., marg.; caracteres romanos e gregos [tipos: 2:130G, 5:80R, 6:105R, 14:80Gr]; iniciais xilogravadas.

Filigranas: balança, sino e coroa

Encadernação em couro na lombada e cantos com papel pintado.

Assunto: Poesia

Interesse vinário: Baco, história do vinho

Referências: Arnoult 812; BMC V 443; BSB-Ink H-368; CIBN H-284; Goff H456; HC 8890*; Hillard 1045; IDL 2397; IGI 4888; Oates 1979; Madsen 2029; Mendes 614; Mittler-Kind 381; Pell Ms 6097 (6077); Polain(B) 4444; Proctor 5053; Richard 270; Sajó-Soltész 1734; Sheppard 4209; Voull(B) 4185; Voull(Bonn) 573.

Banco de dados: GW 13466; ISTC ih00456000.

Exemplares conhecidos: 46 (5 imp., 2 frag.).

Outro incunábulo na BVR: nº 59

02953

Folha 1r: Horatius cum quattuor Commentariis

Folha 1v: branca

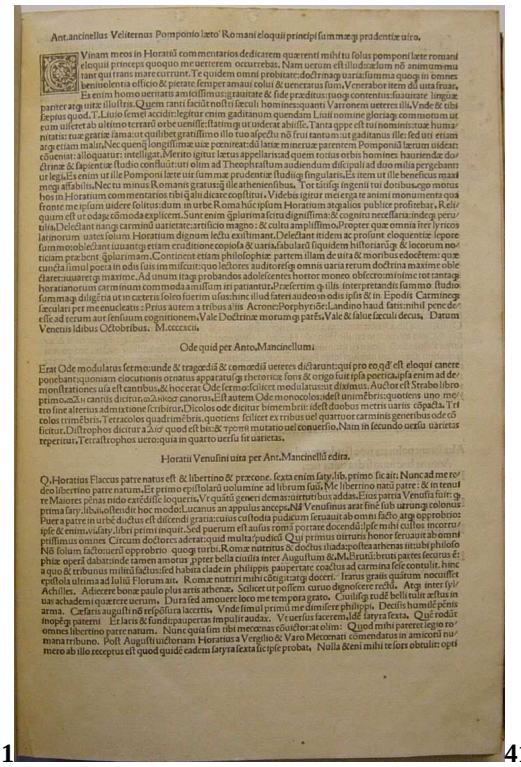
Folha 2r: Ant. antinellus Veliternus Pomponio læto Romani eloquii principi ſummæ qꝫ prudentiæ uiro. // (C *xil.* [5])Vinam meos in Horatiū commentarios dedicarem quærenti mihi ſolus pomponi læte romani // *etc*.

Folha 3r (ass. a, n. I): Liber primus // *Texto*: (M *xil.* [13])ECOENAS atauis edi- // te regibus. // O & præſidium: & dulce // decus meum. *Comentário*: (m [4])Ecœnas atauis edite regibus. Prima ode mecœnatem alloquitur: oſtenditqꝫ homines ipſos uel // *etc*.

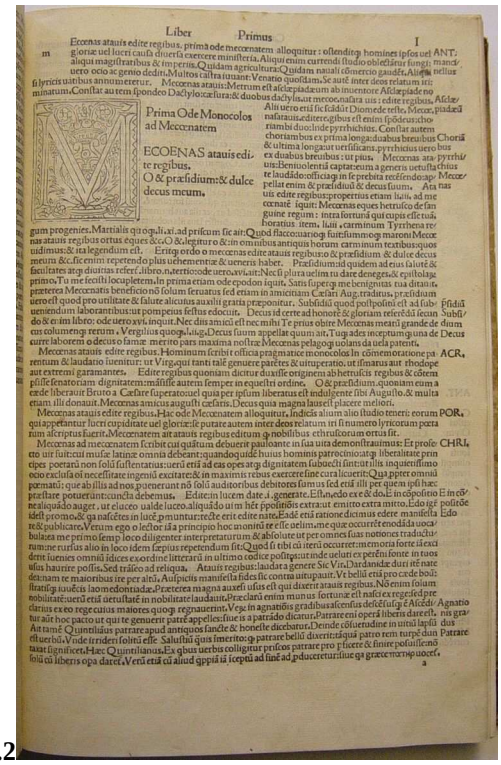
Folha 260r (ass. G2, n. CCLvii), fim do texto: (12 linhas) // Temptus abire tibi eſt: ne potū largius æquo // Rideat: & pulſet laſciua decentius ætas: *Fim do comentário, linha 60:* net luuenalis. Quædam cum prima reſecentur crimina barba. FINIS. // LAVS DEO // Horatii Flacii poetæ opera: a Boneto Locatello Venetiis Impreſſa: Anno ſalutis .M.cccc.xciiii. Pridie Idus // martias. Octauiano Schoto. Litterarum doctorūqꝫ amantiſſimo pecunias impendente.

Folha 260v (ass. G2, n. CCLvii): Tabula *(segue até folha 262 r)*

Folha 263v: Regiſtrum // Horatius cū // a // Mecœnas atauis // *etc.* // FINIS:



41.1



41.2

Fig. 39.1 - Página de abertura do prefácio (f. 2r); Fig. 41.2 - Página de abertura do texto, onde há somente seis linhas de texto e o restante trata-se de comentários (f. 3r).

Encadernação, provável do século XIX, em couro na lombada e cantos, e espelho em papel pintado; gravados a seco na lombada nome do autor e obra. De acordo com GW, falta a última folha que é branca.

Grande poeta lírico, satírico e didático latino, Horácio foi apreciador e conhecedor de vinhos; traz em sua obra inúmeras referências ao vinho; na ode *In Bacchum*, por exemplo, convida os romanos a festejar a morte de Cleópatra exclamando que "o dia de beber chegou!" ou ao comentar sobre os diferentes tipos de vinho da itália e da Grécia entre tantas.

42.

VALERIUS MAXIMO, Gaius

Facta et dicta memorabilia. = Valerius Maximus cum commento Oliverii Arzignanensis Vicentini.

Veneza : [Philippus Pincius], 16 de julho de 1494 .

[3], I-CCVII f. (i.e. CCIII) ; 30,0 cm (in fol.)

Texto em latim. Comentários de Oliverius Arzignanensis.

Assinatura: a-z^{8} &כ^{8} π^{9}

2 colunas (texto e comentário); 61 linhas, tít. corr., marg.; caracteres romanos; registro; iniciais xilográfadas.

Filigrana: balança e cabeça de boi.

Encadernação moderna em pleno couro assinada: "ANGULO", decoração a seco, corte marmorizado, luva de proteção.

Assunto: Literatura

Interesse vinário: História do vinho, virtudes do vinho.

Referências: Arnoult 1468; BMC V 496; BSB- Ink V-23; Goff V-41; Günt(L) 3544; HC(Add) 15793* (21 July); Hubay(Würzburg) 2154; IBE 5978; IBP 5510; IGI 10073; Madsen 4068; Mittler-Kind 626, 627; Neveu 596; Proctor 5303; Sajó-Soltész 3433; Schmitt I 4349; Sheppard 4393; Voull(B) 4349; Zehnacker 2334.

Banco de dados: GW M49185; ISTC iv00041000.

Exemplares conhecidos: 58 (4 imp.).

04526

Folha 1r: Valerius Maximus cum commento // Oliuerii Arzignanenſis Vicentini.

Folha 1v: Petrus Brutus Epiſcopus Catharēſis. Oliuerio ſuo oratori clariſſimo. S.P.D. // (L *xil.*^{4})Ectis litteris tuis doctiſſime Oliueri mecū cœpi animo uolutare Comici noſtri ſententiam bone de // *etc.*

Folha 4 (ass. a_{iiii}, n. I): Prologus // (^{4})Rbis Romæ exterarūq gētiū facta ſimul ac dicta memoratu digna:quæ apud alios latius diffuſa ſunt. // *etc.*

Folha 210 (n. CCVII), texto: (27 linhas) // tatum & gentiū credula ſuffragatiōe ſuffultū caput i // perio demēter iminēs iuſto ipēdere ſupplicio coegit. Comentário: 56 linhas // tium totius orientis. // Explicit opus Valerii maximi cum cōmento Oliuerii Arzignanenſis. Impræſſum Venetiis. // M.cccc.lxxxxiiii.die.xyi.Iulii.

Folha 210v: REGISTRVM // A // Prima alba // romenbi // *etc.*

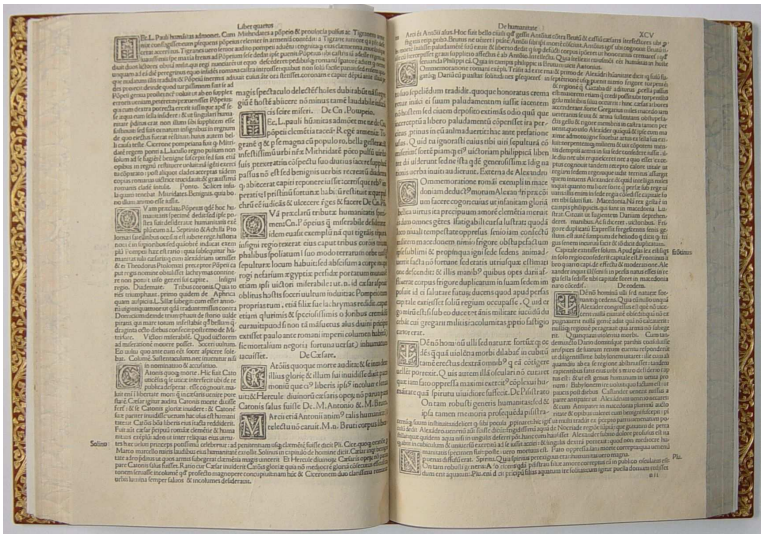


Fig. 40.1 - Detalhe com texto no centro e comentários ao seu redor, iniciais xilografadas.

Pouco se sabe sobre o escritor latino Gaius Valerius Maximus, autor destas anédotas históricas, segundo ele, destinadas aos alunos das escolas de retórica. A obra é dividida em livros e cada livro em seções; cada seção trata de um tema, através de várias histórias, que geralmente abordam vícios e virtudes, méritos e deméritos. No segundo livro, Valerius dedica todo um capítulo ao vinho, além de mencioná-lo em outras breves passagens.

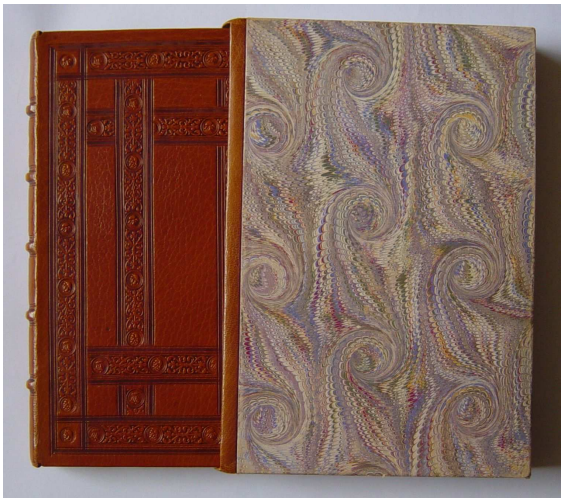


Fig. 42.2 - Detalhe da encadernação em sua luva de proteção.

Na BVR há outra obra (nº 39) com encadernação semelhante e que leva a mesma assinatura.

1495

43.

BÍBLIA LATINA

***Líber vite – Bíblia cum glosis ordinariis et interlinearibus excerptis ex omnibus serme ecclesie sancte doctoribus.* - Primeira parte.**

[Veneza, Paganinus de Paganinis, 18 de abril de 1495].

[14], 470f. ; 36 cm (in fol.)

Texto em latim. Com glosa de Walafridi Straboni

Assinatura: a^{8} b^{6} c-z^{8} דπ^{8} aa-zz^{8} דכדπππ^{8} aaa-kkk^{8}

2 colunas; 84 linhas, tít. corr, marg.; caracteres góticos [tipos: 5:79G, 10:92G, 10*:130G, 11:270G, 13:68G, 14:102G, 15:54G]; impresso em preto e vermelho (f. 15r), ilustrado com 17 xilogravuras.

Filigrana: flor

Procedência: Gabrielis Massatii, Loci Massatii (ex-libris manuscrito)

Encadernação em pergaminho antigo com lombada manuscrita.

Assunto: Religião

Interesse vinário: História do vinho, mística do vinho.

Referências: BMC V 458; BSB-Ink B-473; Buffévent 94; C 1035; Coll(S) 210; Essling 137; Finger 202; Goff B608; HC 3174*; Hillard 402 ; Hubay(Ottobeuren) 76; IBE 1050; IBP 1039; IGI 1691; Mendes 227-231; Oates 2028, 2029; Ohly-Sack 548; Pell 2353; Polain(B) 683; Proctor 5170; Sack(Freiburg) 657; Sajó-Soltész 661; Sander 994; Sheppard 4268; Voull(B) 4270; Walsh 2359.

Banco de dados: GW 04283; ISTC ib00608000.

Exemplares conhecidos: 215 (105 imp., 2 frag.)

Outro incunábulo na BVR: nº 53

02387

Folha 1r: Liber uite // xilografia de S. Pedro // Biblia cum gloſis ordinaijs: et interli- // nearibus: excerptis ex omnib^{9} fer // me Eccleſie ſancte doctorib^{9}: ſimulqꝫ cum expoſitiõe // Nicolai de lyra: et // cum concordan // tijs imargine.

Folha 1v: Ad intelligentiā ordinis: ꝛ ſignorū huius ſacro ſancti libri: ſciendum eſt: q in // qualibet folij facie ſunt iſta. Primo ps textus biblie: inter cuius lineas ſunt gloſe // *etc*.

Folha 2 (ass. a_{ij}): ¶Reuerēdiſſimo in Chriſto patri ꝛ dño dño Frāciſco picolhomineo ſan // te ro mane eccleſie cardinali ſeneñ. digniſſimo . Bernardinus Sadolus // *etc*.

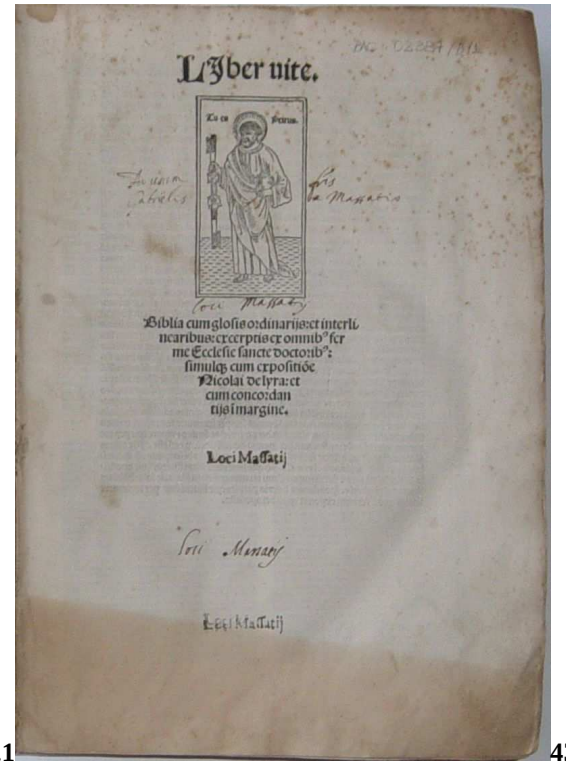
Folha 3 (ass. a_{ij}, i.e. a_{iij}): ¶In nomine ſancte trinitatis incipit prologus prim9 venerabilis fratis // Nicolai de lyra ordinis ſeraphyci Franciſci: in teſtamentū vetus de com- // mendatione ſacre ſcripture in generali. // *etc*.

Folha 14r: [[8]] Glosa ordinaria incipit. // Um oēs diuinos libros legimus. In tanta multitudine ve- // *etc*.

Folha 15r: Incipit liber Geneſis qui dicitur hebraice Breſith. C.i. // *etc*.

Folha 484r, 2ª col, linha 57: beſtijs ſit in ſempiternum: pro exemplo contemptus et // inobedientie. Finit liber Heſter cum additionibus // apocryphis.

Folha 484v: branca



43.1

43.2

Fig. 41.1 e 44.2 - Página de abertura da Bíblia com xilogravura de S. Pedro e página do Êxodo.

Fig. 43.3 - Detalhe da encadenação (lombada).

Encadernação do século XVII em pergaminho com inscrições manuscritas na lombada; inscrições manuscritas de antigo proprietário nas folhas iniciais.

A obra completa possui quatro volumes, mas na BVR há somente o primeiro volume. Obra de bela composição tipográfica, com ilustrações e impressão em duas cores na página de abertura do Gênesis (f. 15r), que fazem com que ela mereça fazer parte da coleção, apesar de incompleta.

O vinho e a vinha aparecem repetidas vezes na Bíblia. Diversas são as passagens onde o vinho é mencionado como alimento cotidiano juntamente com o pão; a vinha surge em parábolas e metáforas, e Noé é apresentado como o primeiro cultivador da vinha e o primeiro embriagado.

44.

BERNARDUS CLARAVALLENSIS - S. Bernardo (1091-1153).

Sermones de tempore et de sanctis et de diversis.

Basiléia : Nicolaus Kesler, 1495.

[214]f. ; 33 cm (in fol.)

Texto em latim.

Assinatura: a-c^{8} d-z^{6} A-I^{6} K^{8} j^{8}

2 colunas; 54-55 linhas, tít. corr.; caracteres góticos [tipos: 1:180G, 2:82G, 4:93G, 6:64G]; marca tipográfica do impressor.

Filigranas: cabeça de boi, torre (?).

Encadernação de época em pleno couro, com iniciais pintadas em vermelho e prata.

Assunto: Religião

Interesse vinário: Mistica do vinho

Referências: BMC III 771; Borm 413; BSB-Ink B-323; CIBN B-267; Ernst(Hildesheim) II,II 53; Finger 167, 168; Günt(L) 358; Goff B-439; HC 2848* = H 2847; IBE 932; IBP 924; IDL 760; IGI 1559; Madsen 617; Ohly-Sack 481, 482; Pell 2090; Polain(B) 604; Proctor 7687; Sack(Freiburg) 578; Sajó-Soltész 572; Sallander 2080; Schmitt I 536; Sheppard 2488; Torchet 129; Voull(B) 536; Wilhelmi 133, 134; Zehnacker 397.

Banco de dados: GW 03944; ISTC ib00439000.

Exemplares conhecidos: 107 (9 imp.).

00006

Folha 1r: Melliflui deuotiſſimiqꝫ beati Bernar- // di abbatis Clareuallēſis. inſigne opus // Sermonū de tempe precipuiſqꝫ feſtiui // tatibus ac quibuſdam ſpecialibus ma- // terijs Feliciter incipit. *(sublinhado em vermelho)*

Folha 1v: branca

Folha 2r (ass. a_{ii}): De Aduentu domini Sermo I // Opus Sermonū deuotiſſimi do // ctoris beati Bernardi Abbatis. // De Aduentu dñi Sermo I // (**H** [7])Odie fra- // tres cele- // bramus aduent[9] initi- // *etc.*

Folha 9r (ass. b): Super Miſſus eſt Home. II // renon cunctat9 eſt dicens: Mulier quā de // diſti mihi: dedit mihi δ ligno ד comedi. Pro // etc.

Folha 206r, 2ª col, linha 24: ex fortiſſimis iſrael: omnes tenētes gladios // ד ad bella doctiſſimi. // Sermones beati Bernardi abbatis de // monte clareuallis expliciūt feliciter. // Exaratum Baſilee per Nicolaum // keſler Anno ſalutis. 1495 // *marca tipogáfica do impressor.*

Folha 206v: branca

Folha 207r (ass. j): Incipit Regiſtrū putile oium punctorū // tactoπ in Sermonib9 beati Bernardi Ab- // *etc.*

Folha 213v, 2ª col., linha 28: cxcv Anteparatis iiij // Explicit Tabula.

Folha 214: branca (verso com anotações manuscritas)

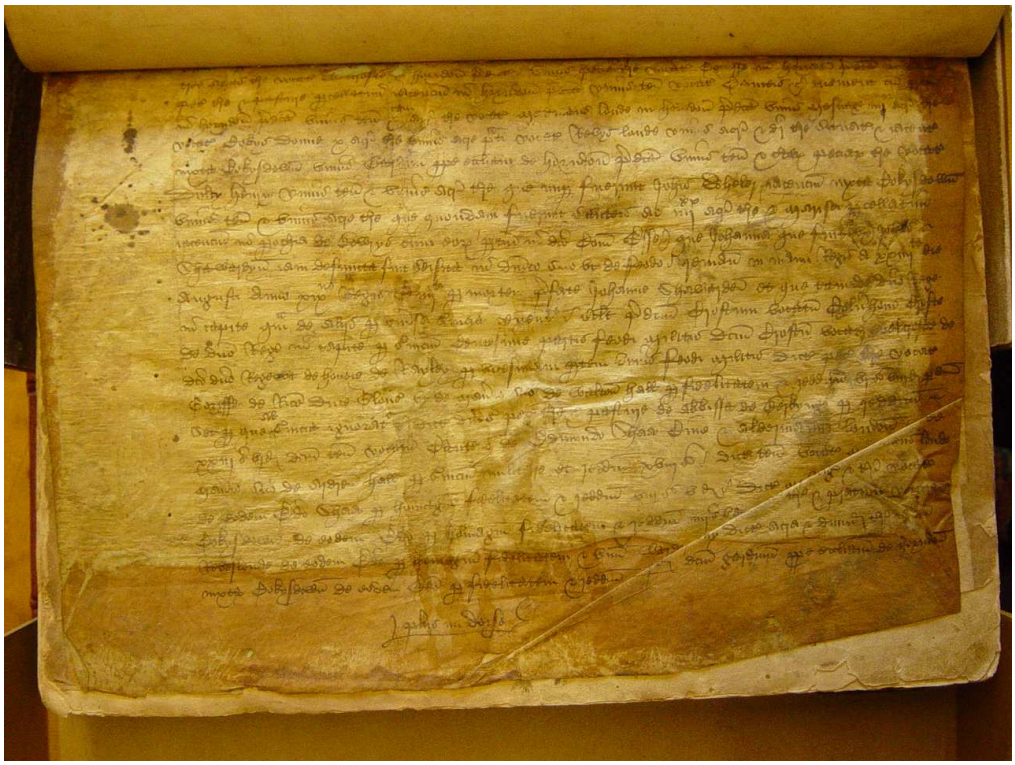


Fig. 42.1 - Guarda em pergaminho manuscrito aproveitada na encadernação.

Encadernação de época, provavelmente século XVI, com pastas de madeira revestidas em pleno couro, gravação a seco, fechos parciais de metal. O exemplar já passou por interveções na encadernação e sua lombada foi refeita; mas não resistiu ao tempo e a pasta posterior se soltou. Possui caixa de conservação. Guardas originais em pergaminho manuscrito foram conservadas, após restauro.

Nicolaus Kesler, foi um impressor muito ativo na Basiléia, iniciando suas atividades em 1486, com a obra de Petrus Lombardus *Libri sententiarum*, e publicando mais de quarenta obras até 1500.

São Bernardo de Claraval, teólogo e místico católico, foi das figuras mais notáveis da idade média. Seus tratados e epistolografia são extraordinários. Esta obra compreende sermões de natureza diversificada. Neles se encontram referências vinárias, em boa parte metafóricas, como: “no cálice que embriaga com vinho puro” e “o vinho misturado com água”, que se reportam ao mistério da eucaristia.

Fig. 44.2 - Detalhe da f. 206r onde se observa a filigrana do papel, colofão e marca tipográfica do impressor.

45.

GRITSCH, Johannes (ca. 1410)

Quadragesimale = Quadragesimale Gritsch uma cum registro sermonum de tempore & de sanctis per circulum anni.

Veneza, Lazarus de Soardis, de Saviliano, 21 de março de 1495.

[139]f., 4º (17,1 x 11,8 cm.)

Texto em latim.

Assinatura: [a-b]^{8} a-z^{8} דכπ^{8} A-G^{8} H^{4}

2 colunas; 48-49 linhas; caracteres góticos [tipos: 5:58G, 6:ca.112G]; registro; marca tipográfica do impressor.

Filigrana: balança

Encadernação flexível em pergaminho em caixa de conservação.

Assunto: Religião.

Interesse vinário: Embriaguez.

Referências: BSB-Ink G-408; Coll(S) 494; Goff G-506; HC 8079; IBE 2740; IGI 4499; Madsen 1826; Mendes 570, 571, 572 ; Péligry 392; Sack(Freiburg) 1676.

Banco de dados: GW 11558; ISTC ig00506000.

Exemplares conhecidos: 86 (6 imp.).

Outro incunábulo na BVR: nº 15

02388

Folha 1r: Quadrageſimale Gritſch vna cum regi // ſtro ſermonum de tempore ד de // ſanctis per circulum anni.

Folha 1r: branca

Folha 2r: (o ^{5})Peris egregij // antea negligēter effigia- // ti meſert9 collectoris: im // *etc.*

tabela termina na f. 16v, linha 48: zorobabel pfert mulierē regi. xlvi O. // Finit tabula. //

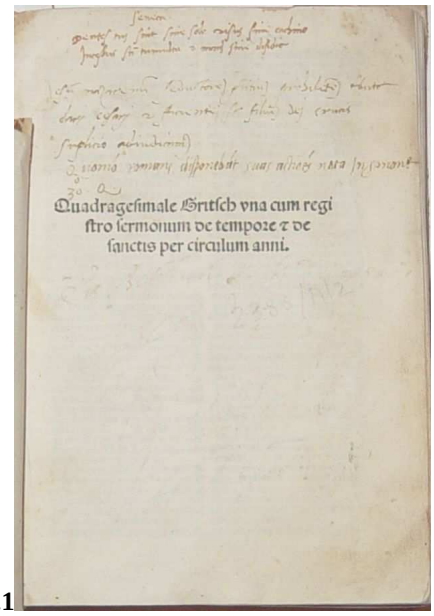
Folha 17r (ass. a): Quadrageſimale fratris Ioannis // Gritſch ordinis fratrū minorum: do- // ctoris eximij per totum anni ſpacium // deſeruiens cum thematū euāgeliorū // ד epiſtolarū introductionibus: ד ta- // bula peroptima incipit feliciter. // In capite ieiunij. Sermo pmus. // (c^{6})Vm ieiuna- // tis nolite fieri ſicut hy // pocrite triſtes. Mat. // *etc.*

Folha 25r (ass. b): gere inimicos eſt grādis labor in hoc // *etc.*

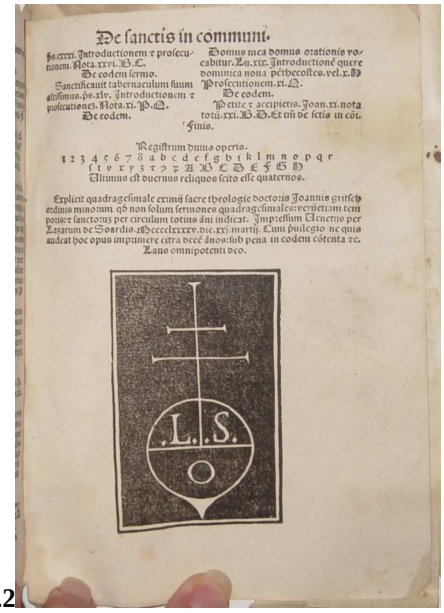
Folha 264v 2ª col, linha 43: aduenerit mei clamoris mea merces // ſis huius laboris ac|vgo beatiſſim9 aſ // ſit ſemp precata vt cū Franciſco ſera- // phico ſempiterno fruar premio Amē. // Regiſtrum de euangelioruz ד // epl'aruz themati- // *etc.*

Folha 284r 2ªcol., linha 6: Petite ד accipietis. Ioan .xi. nota // totū .xxi. B.D. Et tm̃ de ſctīs in cōi. // Finis. // *em uma coluna:* Regiſtrum huius operis. // *registro em 3 linhas* // Explicit quadrageſimale eximij ſacre theologie doctoris Ioannis gritſch // ordinis minorum qd' non ſolum ſermones quadrageſimales: verū etiam tem // poris: ד ſanctoruz per circulum totius āni indicat. Impreſſum Uenetijs per // Lazarum de Soardis .Mcccclxxxxv. die .xxj. martij. Cum puilegio ne quis // audeat hoc opus imprimere citra decē ānos: ſub pena in eodem cōtenta ד c. // Laus omnipotenti dei. // *Marca tipográfica do impressor.*

Folha 284v: branca.



45.1



45.2

Fig. 43.1 e 45.2 - Página de abertura com título e página final com registro, colofão e marca tipográfica do impressor (f. 1r e f. 248r)

Encadernação em pergaminho flexível, provavelmente do século XVII, com lombada manuscrita, mas com indícios de outra encadernação anterior: sob a capa de pergaminho há uma costura sobre nervos de couro ao alúmen, que aparenta ter pertencido a uma encadernação onde ela se fixava às pastas de madeira; a nova encadernação apenas "laçou" a costura antiga para se fixar, e por isso já se encontra parcialmente solta do corpo do livro.

Exemplar em caixa de conservação, com anotações na primeira e última páginas e algumas marginais espalhadas pela obra. Folhas de guarda cortadas na parte superior.

46.

MARTIALIS, Marcus Valerius (ca. 40 - 102)

Epigrammata. Martialis cum duobus commentis.

Veneza : [Christophorus de Pensis, de Mandello], 1º de agosto de 1495.

[1], 2-159f. ; 33,0 cm (in fol.)

Texto em latim. Comentários de Domitius Calderinus e Georgius Merula.

Assinatura: a^6 b-d^8 e-z^6 &$כ^6$ π^3

2 colunas (texto e comentário); 46-62 linhas, tít corr., marg.; caracteres romanos e gregos; iniciais xilogravadas.

Filigranas: balança.

Procedência: Bibliotheca Pagni e Bibl. Gvst. C. Calleti Flor. (carimbos).

Encadernação em pleno couro (século XVIII-XIX).

Assunto: Poesia

Interesse vinário: História do vinho, virtudes do vinho.

Referências: BMC V 469; BSB-Ink M-202; CIBN M-173; GfT 2209; Goff M312; Graesse IV p.423; Günt(L) 3509; HC 10824*; Hubay(Augsburg) 1368; IBE 3800; IBP 3613; IDL 3112; IGI 6231; Madsen 2673; Mittler-Kind 438; Palau V p.48; Péligry 538; Pell Ms 7704 (7608); Polain(B) 2620; Proctor 5233; Sack(Freiburg) 2359; Sajó-Soltész 2193; Sallander 2325; Sheppard 4313; Voull(B) 4301; Walsh 2381.

Banco de dados: GW M 21276; ISTC im00312000.

Exemplares conhecidos: 79 (6 imp.).

Outro incunábulo na BVR: nº 35

02389

Folha 1r: Martialis cum duobus // commentis.

Folha 2v: EPISTOLA // DOMITIVS CALDE. IO. FRAN. LUDOVICI PRIN. MATTVANI FILIO SALVTEM. // (N *xil*. [6])On fuiſſent tot exēplis editi cōmētarii noſtri: quos ſupiore æſtate emiſerāus niſi tu magna // *etc*.

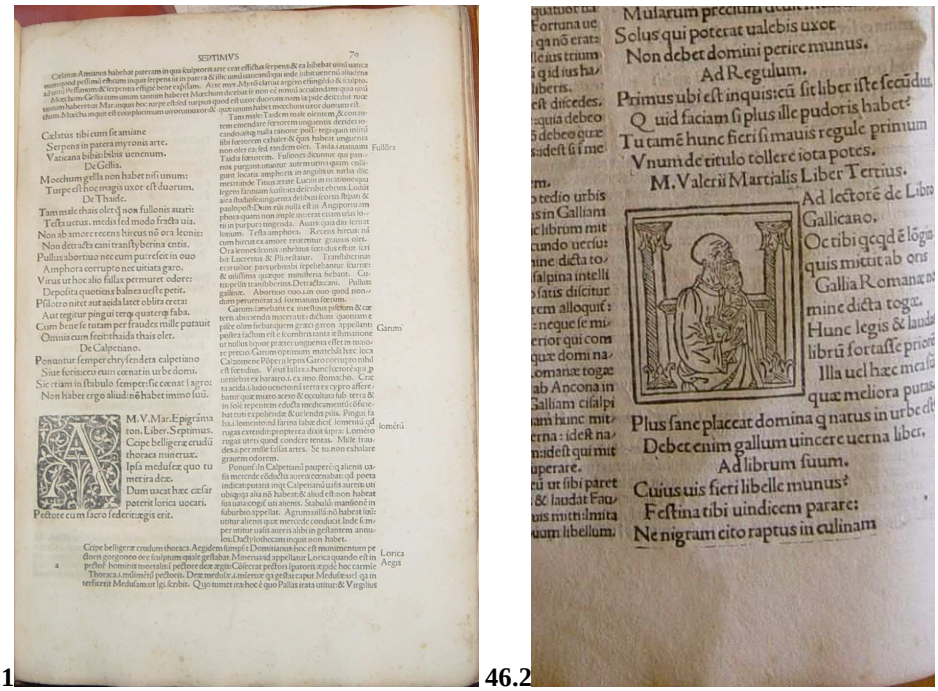
Folha 2v (ass. aii, num. 2): Início do comentário, linha 53: M. VALE. MAR. EPIGRAMMATA CVM DO. CHAL. AC GEO. ME. COMMENTARIIS. // (B [5]) Arbara Pyramidū: Hoc prīo epigrā // mate aſſentat Domitia. Cuius amphi // etc. Início do texto,

linha 55: IN AMPHITEATRVM CAESARIS. // (b [7])ARBARA Pyramidū fileat mi- // racula memphis. // *etc*.

Folha 7r (ass. b, num 7): Comentário: M. Valerii Martialis Epigrāmatohn Liber primus cū Domitii chalderini ac Georgii merulæ commentariis. // etc. Texto: M. Valerii Martialis Epigrāmaton Liber. I. // (S *xil*. [10])PERO me ſecutuπ in li- // bellis meis tale tēperamē // etc.

Folha 158r (num. 158), final do texto, linha 25: Ientacula. // Surgite iam uendit pueris ientacula piſtor: // Criſtatæqɜ ſonant undiqɜ lucis aues.

Folha 159v, linha 57: in maledicta incurrere in quibus declinandis nō minus prudentiæ exiſtit: quam inferendis moderationis. // REGISTRVM. // a b c d e f g h i k l m n o p q r s t u x y z & כ π // b c d quaterni. & uero & π duerni. Reliqui uero omnes ſunt terni. // Impreſſum Venetiis calendis Aguſti *(sic)* .M.CCCC.LXXXXV.



46.1 46.2

Fig. 44.1 e 46.2 - Página com texto e comentário e detalhe de uma inicial xilografada.

Encadernação em pleno couro, provavelmente do século XIX (ou final do XVIII), decorada com moldura gravada a seco, doração de florões de flor-de-lis nos cantos e brazão central (insígnia do Papa Leão XIII). Exemplar com algumas anotações manuscritas. De acordo com GW, estaria faltando a última folha (branca).

47.

SALIS, Baptista de (Trovamala) (séc. XV)

Summa casuum conscientiae. = Summa rosella.

Veneza : Georgius Arrivabenus, 9 de setembro de 1495.

[4], 12, 551, [1]f. ; 17 cm (in 4º)

Texto em latim. Acresc.: Sixtu IV: Bulla "Etsi dominici gregis" 30 dez. 1479. Rubricae iuris civilis et canonici. O autor também é conhecido como Baptista Trovamala.

2 colunas; 43-45 linhas; caracteres góticos; marca do impressor.

Assinatura: [a^4b^{12}] a^8 b-z^{12} כדπ^{12} A-S^{12} U-X^8

Filigrana: não encontrada

Encadernação flexível em pergaminho (século XVII).

antigo, restaurada, corte inferior com inscrição "Sum. Rosel"

Assunto: Religião

Interesse vinário: Embriaguez

Referências: Arnoult 1293; BMC V 385; BSB-Ink T-473; CIBN B-69; Coll(S) 149; Coll(U) 239; Goff S49; Graesse VI p.233; Günt(L) 3105; HC 14183* = H 14178; Hillard 275; Hummel-Wilhelmi 87; IBE 708; IBP 785; IDL 629 ; IGI 1206; IJL 262; Madsen 531; Mittler-Kind 1229; Nentwig 373; Ohly-Sack 380; Parguez 897; Péligry 695; Pell Ms 11213; Polain(B) 3838, 3838A; Proctor 4927; Sack(Freiburg) 446, 447; Sajó-Soltész 490; Sheppard 4029, 4030; Torchet 832; Voull(B) 4125; Voull(Trier) 2065; Walsh 2135, 2136, 2137; Zehnacker 2049.

Banco de dados: GW 03325; ISTC is00049000.

Exemplares conhecidos: 225 (23 imp., 1 destr.)

Outro incunábulo na BVR: nº 25

02892

Folha 1r: Summa Roſella

Folha 1v: Abbas char. I // Abbatiſſa 2 // *índice segue até folha 3r.*

Folha 3v: Secundo dñs tabula nomi- // na doctoruz ſacre // theologie ד vtriuſqꝫ iuris q ſũt conten- // *etc. tabulas seguem até a folha 16v, folha 5 a 16 numeradas de 1 a 12.*

Folha 17r (ass. a, num. I, 1ª col.): Incipit liber Roſela caſuuꝫ ap // pellatur. Editus per venerandum religioſum fratrē Bastiſtam trouamalā // ordinis minoπ obſeruantie profeſſo- // rem integerrimum. // *etc.*

Folha 567v, 2ª col, linha 20: Explicit Roſella: opus vtile: diligētiſ // ſimeqꝫ emēdatū: ac īpreſſuz cura // ד ſtudio viri preſtantis Georgi // Arriuabeni Mātuani vene // tijs. Auguſtino Barbadi // co Prīcipe ſapiētiꝫſſiº // atqꝫ iuſtiſſiº Anno // Chriſtiāe ſalutis // M.ccclxxxxv. // v.Idus Se // ptembres. // Regiſtrum. // *etc.*

Folha 568r: Ad Emprorem. // Uita hominis breuis eſt: eademqꝫ eſt lege legenda: // Seruanda ד noſtri que voluere patres. // *etc.*

Folha 568v: marca tipográfica do impressor.

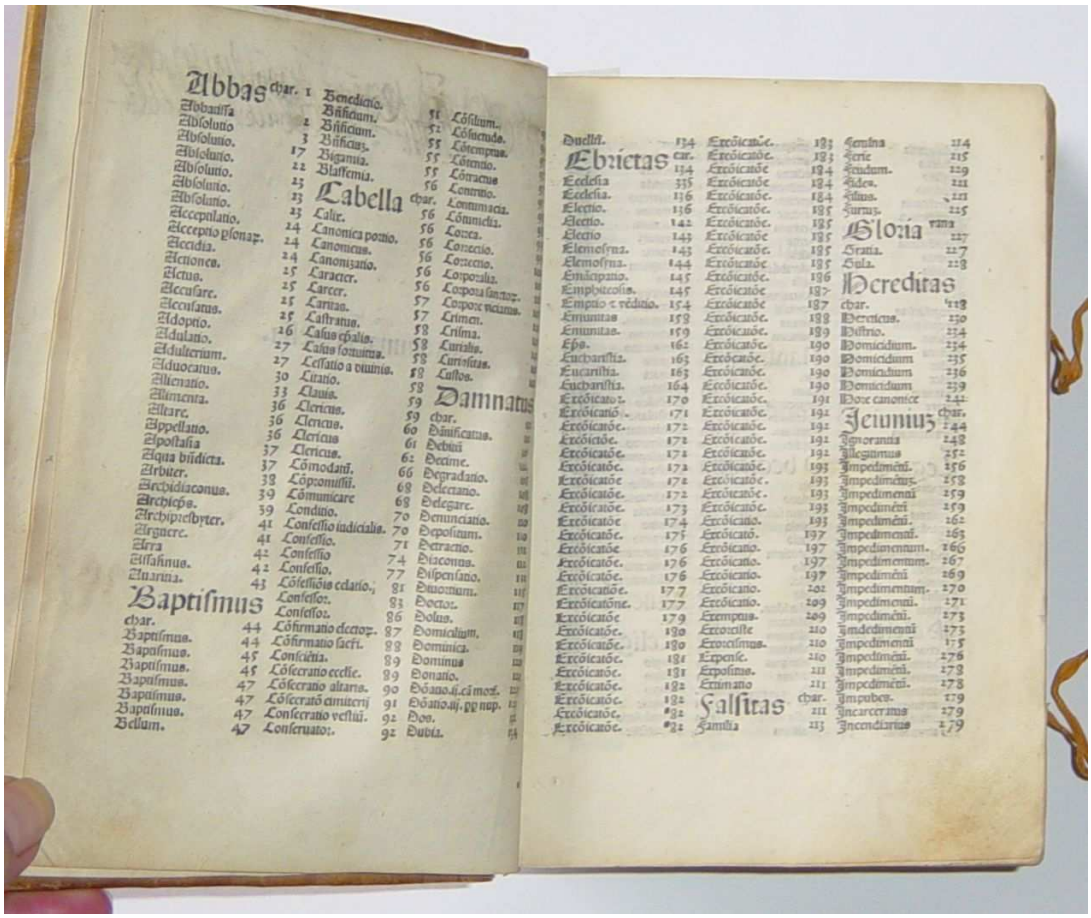


Fig. 45.1 - Detalhe do índice onde aparece o tema *Ebrietas*.

Encadernação flexível em pergaminho, provavelmente do século XVII, com inscrição manuscrita na lombada e no corte inferior: "Sum. Rosel". Encadernação restaurada, com guardas novas, cabeceado bordado em seda (verde e laranja), mas a estrutura original não foi refeita; há indícios (perfurações no pergaminho) de que os nervos da costura e cabeceados deveriam sustentar a capa; fechos em fita de seda (anteriormente deveriam ter sido tiras de couro).

Fig. 47.2 - Detalhe da encadernação: capa.

47.3

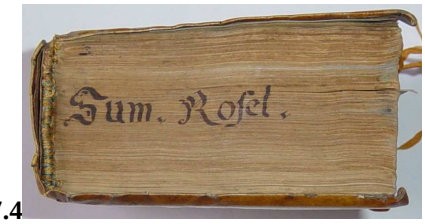
47.4 

Fig. 47.4 e 47.4 - Detalhes da encadernação: lombada e corte inferior.

[ca.1495]

48.

TRACTATUS DE VINO ET EIUS PROPRIETATE

[Roma : Johann Besicken e Sigismundus Mayer, ca. 1495]

[8]f. ; 19,5 cm (in 4º)

Texto em latim.

28 linhas; caracteres romanos; iniciais xilografadas.

Filigrana: não identificada

Procedência: André L. Simon (Ex-libris)

Encadernação em pleno couro em estojo de proteção. Primeira e última folha são fac-similadas.

Assunto: Vinicultura

Interesse vinário: Vinicultura.

Referências: Arnoult 1435; BMC IV 141; BSB-Ink T-428;C 5862; Goff V-299; Graesse VI p.183; Günt(L) 2385; IBE 5718; IGI, 10331; Klebs 1038.4; Proctor 3992; Reichling 351; Simon BBI p.181 (este exemplar).

Banco de dados: GW M50686; ISTC iv00299000.

Exemplares conhecidos: 19

03637

Folha 1r: branca

Folha 1v: ¶ Genus hominū hac noſtra etate mukltis laborare // egritudinibus: da mnaqꝫ incurrere nō modica acce // pi que mea ſententia ex alio euenire opinor nullo // q ex gubernatione mala potus . cui rei ego ſubue- // nire propoſui . tractatulūqꝫ de uini conſeruatione // cōponere ſtatui qui licet nō omnibus maiori tamē // parti hominū utilitatem conferre arbitror . ſi pre- // cepta in eo poſita ſane intelligēt nec decetero tam // magna damna percipiēt: morboſqꝫ maximos q ex // hoc effectu cauſati fuerant effugient Vale felix. // ¶ In primo tractatur de uindemiis. // *etc*.

Folha 2r, linha 7: ¶ Tractatus de uino & eius proprietate. // ¶ De uindemiis Capitulum primum. // (P *xil.* [3])Rimo nota de uindermiis q uina que na // te pleuā maturitatē fuerūt collecta: ifir // *etc*.

Folha 4v: ¶ Quō uinū iam corruptū reformari poterit. // ¶ Modo dicendū reſtat de uino corrupto & de di- // uerſitate modorū corruptionis. Qūo qualiter & p // *etc*.
Folha 8r: ¶ Capitulum de aceto & præparationibus. // (S *xil*. [3])Ed qnia ſupra de aceto feci aliquā men- // tionē cōſequenter in hoc opuſculo de ace // to tractabo. *etc*
Folha 8v, linha 21: attingens: quia illud lignū ſaporē habet acetoſum // & ex ſuo ſapore proprio habet uirtutē acetoſitatis // obſeruande & augmentande. // Finis.

Este mesmo exemplar pertenceu a um dos maiores colecionadores da tematica vinária, André Simon (ex-libris), que em artigo da revista *Complet Imbiber* conta ter sido esse incunábulo sua primeira aquisição, tendo-o comprado por apenas uma libra.

Encadernação em pleno couro castanho claro, com delicadas nervuras na lombada, douração fazendo moldura nas pastas e internamente nas contra-capas, guardas marmorizadas. Pequenos restauros na lombada, e estojo de proteção. O papel possui filigrana, que não foi identificada, por encontrar-se junto ao festo e dada a fragilidade da encadernação, não foi possível decalcá-la, nem fotografá-la para estudo; somente se verificou a presença.

Este pequeno tratado (apenas oito páginas) disputa com a obra de Arnoldus de Villa Nova, *De vinis*, o posto de primeira obra impressa a dedicar-se exclusivamente ao vinho. André Simon acreditava ser este tratado o pioneiro, mas outras bibliografias dão a primazia para a obra de Villa Nova. A literatura existente sobre o vinho e sua história não cita este trabalho, devido à sua extrema raridade e conseqüente dificuldade de acessá-lo, o que lhe aumenta a relevância.

Tractatus de vino et eius proprietate é um manual prático, que teve diversas edições, mas poucos exemplares se conservaram, provavelmente por ser um livro de uso diário, e assim se estragar com facilidade. A obra de autoria incerta, é atribuída por Graesse à Galfridus de Vinosauvo ou Geoffrey de Vinsauf, poeta inglês.

Compõe-se de vinte e um capítulos, ou parágrafos, com regras, dicas e receitas referentes sobretudo à conservação e/ou recuperação do vinho deteriorado. A título de ilustração, veja-se início do tratado: a reprodução da primeira folha e a tradução de Marcelo Cid.

¶Genus hominũ hac nostra etate multis laborare
egritudinibus:damnaqꝫ incurrere nõ modica acce
pi que mea sententia ex alio euenire opinor nullo
q̃ ex gubernatione mala potus. cui rei ego subue⸗
nire proposui. tractatulũqꝫ de uini conseruatione
cõponere statui qui licet nõ omnibus maiori tamẽ
parti hominũ utilitatem conferre arbitror. si prę⸗
cepta in eo posita sane intelligẽt nec decetero tam
magna damna percipiẽt: morbosqꝫ maximos q ex
hoc effectu causati fuerant effugient Vale felix.
¶In primo tractatur de uindemiis.
¶In secundo:quomodo uasa sint pręparanda.
¶ In tertio:qũo mustum disponi debeat ut uinũ
ex eo factũ cõseruetur ab omni corruptione.
¶In quarto:qũo aqua a musto sit segreganda.
¶ Quinto: qũo debeat cognosci si uinum aquam
habeat an non.
¶Sexto:qũo cognoscatur si uinũ corrumpetur.
¶Septimo:qũo in spuma cognoscat̃ uini bonitas.
¶Octauo:qũo debet pręcaueri corruptio uini.
¶Nono:qũo cognoscantur uina gustu.
¶Decimo:quo tempore anni uina mutantur.
¶Vndecimo:qũo cõseruent̃ a fulmĩe & tonitruo.
¶Duodecimo: quale penu qualesue fenestre re⸗
quiruntur.
¶Tertiodecimo:qũo uina corrupta reformant̃.
¶Quartodecimo:qũo repellatur uini mucor.
¶Quintodecimo:de uino piccante.

Fig. 46 - Folha de abertura do livro: indice dos capítulos (f. 1r)

Tradução: ***Tratado sobre o vinho e suas propriedades***

Folha 1r:

Tenho constatado que os homens de nosso tempo sofrem de diversos males e suportam grandes prejuízos, cuja causa não creio ser outra senão o uso de bebidas de má qualidade. Decidi acudir a esse problema escrevendo um pequenino tratado sobre a conservação do vinho, que acredito será de utilidade, se não a todos, à maior parte dos homens. Se bem compreenderem os preceitos nele registrados, não ocorrerá que sofram perdas tão grandes e poderão evitar graves doenças. Adeus.

¶No primeira capítulo trata-se das vindimas.

¶ No segundo, como se devem preparar os vasilhames.

¶ No terceiro: de que maneira se deve tratar o mosto, para que o vinho feito dele se preserve de qualquer corrupção.

¶ No quarto: como separar a água do mosto.

¶ Quinto: como saber se o vinho tem água ou não.

¶ Sexto: como reconhecer se o vinho está a estragar.

¶ Sétimo: como se conhece na espuma a qualidade do vinho.

¶ Oitavo: como evitar a deterioração do vinho.

¶ Nono: como conhecer os vinhos por seu gosto.

¶ Décimo: em que época do ano os vinhos se transformam.

¶ Décimo primeiro: como preservá-los de raios e trovões.

¶ Décimo segundo: de que tipo de despensa e de janelas precisam.

¶ Décimo terceiro: como recuperar vinhos estragados.

¶ Décimo quarto: como se extrai o ranço do vinho.

¶ Décimo quinto: sobre o vinho resinoso.

Folha 1v:

¶ Décimo sexto: sobre a recuperação do vinho esbranquiçado como soro de leite.

¶ Décimo sétimo: sobre o vinho velho.

¶ Décimo oitavo: sobre o vinho que começa a avinagrar.

¶ Décimo nono: sobre a troca de recipientes do vinho.

¶ Vigésimo: sobre a alteração do vinho.

¶ Último capítulo: pequeno tratado sobre o vinagre.

1496

49.

JOHANNES GALLENSIS (Séc. XIII)

De regimine vite humanae.

Veneza: Georgius Arrivabenus, 30 de julho de 1496.

[64], 1-305, [1]f. ; 32,0 cm (in fol.)

Texto em latim. O autor também é conhecido como John Waleys.

Assinatura: A–H^{8} a–z^{8} דכπ^{8} A–L^{8} M^{10}

2 colunas; 38 linhas, tít. corr.; caracteres romanos e góticos; registro; iniciais xilogravadas; marca tipográfica do impressor.

Filigranas: balança e cruz

Procedência: inscrição manuscrita (não identificada).

Encadernação da época em pleno couro.

Assunto: Religião.

Interesse vinário: Embriaguez.

Referências: Arnoult 909; BMC V 386; BSB-Ink I-580; C 3370; CIBN J-224; CIH 1912; Ernst(Hildesheim) I,I 199; Goff J-333; Graesse III p.17; Hain 7446*; Hillard 1140; Hubay(Augsburg) 1219; IBE 3218; IBP 3133; IGI 5266; Madsen 2269; Oates 1934; Ohly-Sack 1659, 1660; Péligry 470; Polain(B) 2283; Proctor 4930; Richard 296; Sack(Freiburg) 2087; Sajó-Soltész 1912; Sallander 1800; Sheppard 4031, 4032; Torchet 528; Voull(B) 4126; Walsh 2139.

Banco de dados: GW M13992; ISTC ij00333000.

Exemplares conhecidos: 140 (13 imp.)

Fac-símile eletronico disponivel na Biblioteca Digital da Universidade de Zaragoza: <http://aneto.unizar.es/incunables/I123A/directory.djvu>

02958

Folha 1r: Summa Ioannis Valenſis de regimine // uite humane ſeu Margarita do- // ctoπ ad omne ppſitum. // put patet in tabula.

Folha 1v: Ad Sapientiſſimum Theologū fratrē Petrum de // Arriuabēis ordis minoπ Guillelmus Aſtēſis.S.D. // (h ^{2})Aud īiuria mi pater reuerēde ab Atheniēſibuſ // *etc*.

Folha 3r (ass. A_3): ¶ Tabula per ordinem Alphabeti omnium in ſumma Ioannis valen // ſis contentorum. // *etc. Tabula segue até f. 57v.*

Folha 58r (ass. H_2): ¶ Incipiunt tituli ſuper communiloquio fratis Ioannis valeñ.ordi- // nis fratū Minorum // *etc.*

Folha 63r: (20 linhas) // vel non ¶ Et in hoc finis huius collectionis. // EXPLICIVNT CAPITVLA

Folha 63v: brana

Folha 64: branca

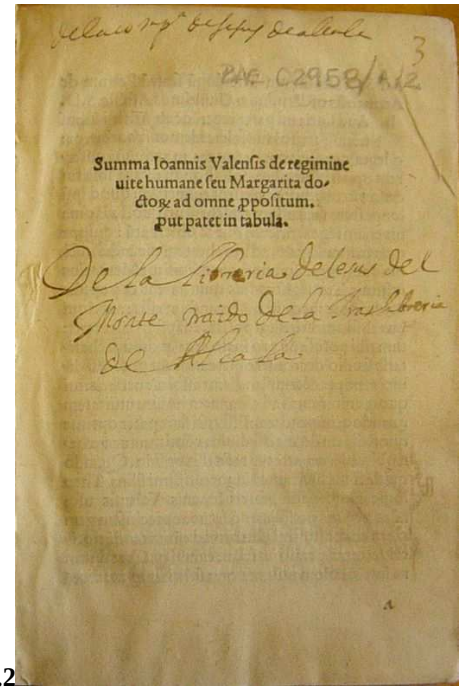
Folha 65r (ass. a, n. I): Prologus // ¶Incipit prologus in cōmuni- // loquium a fratre Ioanne valenſi // de ordine fratruz minorū edituz. // [7]Um doctor ſiue // predicator euan // gelicus ſapienti- // *etc.*

Folha 68r (ass. a_4, n. 4): ¶Prima distinctio. De repu- // blica in cōmuni: de informatio // ne perſonaπ ex quib9 conſtituif. // (q 8)Uoniā reſ- // publica vt // dictuz eſt: // *etc.*

Folha 369v (n. 305), 2ª col: (2 linhas) // ¶Exactū inſigne hoc atqɜ pre- // c laπ opus: ordinariū ſiue alpha // betū vite religioſe a frate Iohā // ne Ualenſi edituz. Impreſſum // venetijs per Georgiū de Arriua // benis mantuanuz. Anno domi // ni. Mccccxcvi.die penultima // iulij. // REGISTRVM // a b... // FINIS.

Folha 370r: marca tipográfica do impressor.

49.1



49.2

Fig. 47.1 e 49.2 - Detalhe da encadernação e da folha de abertura com título (f. 1r).

Encadernação espanhola em pleno couro com decoração de influência árabe, provavelmente do século XVI. Etiqueta em papel na lombada, perda dos fechos e inscrições no corte inferior e da frente. Anotações na guarda e assinaturas na folha de rosto, de uma biblioteca de Alcalá (de Henares).

Johannes Gallensis ou John Waleys, foi um franciscano inglês de reputação internacional como teólogo e escritor. Professor em Oxford e na Sorbonne, obteve muito sucesso entre os seus contemporâneos, e sendo um dos poucos autores ingleses publicados na época fora da Inglaterrra.

Esta obra é um compêndio de leis canônicas destinado a jovens padres; possui um vasto índice temático, tornando-a muito prática. Podemos destacar entre os diversos temas dois de interesse vinário *Ebrietas* e *Vinum*, recorrentes em diversas passagens.

50.

PLUTARCHUS (106 a.C.- 46 a.C.)

Vitae illustrium virorum = Plutarchi vitae.

Veneza, Bartolomeaus de Zanis, 8 de junho de 1496.

[1], 1-145, 1-144f. ; 33,5 cm (in fol.)

Texto em latim, acrescentado de Sextus Rufus: De historia Romana.

Assinatura: a-r^8 s^{10} A-S^8

62 linhas, tít. corr.; caracteres romanos; registro; iniciais xilogravadas; ilustração xilogravura (f. 2r)

Filigranas: balança e cruz (folha de rosto).

Procedência: Leighton Coleman (?), Naples, ..., 1880 (inscrição manuscrita)

Encadernação de conservação em pergaminho.

Assunto: História.

Interesse vinário: História do vinho

Referências: Aquilon 553; BMC V 432; BSB-Ink P-628; CIBN P-492; CIH 2800; Coll(S) 880; Ernst(Hildesheim) I,II 120; Essling 595; Goff P-834; Graesse V p 361; HC 13130*; Hillard 1667; IBE 4697; IBP 4503; IDL 3750; IGI 7924; Hubay(Eichstätt) 855; Hummel-Wilhelmi 524; Madsen 3329; Mittler-Kind 195; Neveu 492; Oates 2083; Ohly-Sack 2396; Parguez 851; Pell Ms 9564 (9389a-b); Polain(B) 4664; Proctor 5335; Sack(Freiburg) 2931; Sajó-Soltész 2800; Sander 5782; Schmitt I 4253; Sheppard 4171; Voull(B) 4253; Walsh 2259; Zehnacker 1915.

Banco de dados: GW M34488; ISTC ip00834000.

Exemplares conhecidos: 112 (8 imp., 1 frag.)

02714

Folha 1r: PLVTARCHI VITAE

Folha 1v, 1ª col.: TABVLA PRIMI LIBRI // Thesei uita a car. Ii. // Romuli uita a car. Vii. // *etc.*

Folha 2 (ass. a_{ii}, n. I): xilogravura de Teseu lutando contra o minotauro e também decorando as margens da página, abaixo da ilustração segue o texto: THESEI VITA LAPVM FLORENTINVM EX PLVTARCHO // GRAECO IN LATINVM VERSA. // (Q

xil. [6])VEM ADMODVM IN ORBIS TERRAE SITV DESCRI- // bendo hiſtorici ſolent: ut ad quæipſi cognitione aſpirare non poſ- // *etc*.

Folha 146r (n. 145), linha 56: cti fueront. Nec quiſq eorum e uaſit præter unum Auſidium Manlii Riualem. Hic enim ſiue latens ſiue // neglectus in quadam Barbariæ uilla inops inuiſiſque comſenuit.

Folha 146v: REGISTRVM. // a // Prima alba // THESEI // ab ignauia // *etc*.

Folha 147r (ass. A, n. i): VITA // CYMONIS VIRI ILLVSTRIS VITA EX PLVTARCHO GRAECO IN LATINVM // PER LEONARDVM IVSTINIANVM VESA. // (P *xil*. [13])ERI- POLTAS VATES EX THESSALIA OPHELTAM REGEM // Suoſqꝫ in Boetiam populos deducens familiam multis deinde temporibus // *etc*.

Folha 290r (n. 144), linha 58: lius ac ſucceſſor ex cōmētario poſt Caroli mortē diligētiſſime ac ſanctiſſimæ reſeruauit. // FINIS. // Vitoπ illuſtrium uitæ ex Plutarcho Græco in latinū uerſæ: ſolertiqꝫ cura emendatæ fœliciter expliciunt: // Venetiis impſſæ p Bratolameū de Zanis de Porteſio Anno nri ſaluatoris.1496.die octo Mēſis Iunius.

Folha 290v: branca

Exemplar com encadernação moderna, de conservação em pergaminho, com fechos, nervos da costura e cabeceado em couro ao alúmen, lombada com a inscrição manuscrita: "Plutachi Vitae".

Apresenta uma única página ricamente ilustrada e iniciais xilografadas espalhadas por todo o texto. A bela portada possui ao centro uma gravura de Teseu lutando contra o Minotauro, uma inicial xilografada com um busto no centro e uma moldura decora toda a página, exibindo flores e ramagens, vasos, pássaros e anjos tocando instrumentos.

Uma curiosidade deste exemplar é a presença de duas letras-guia “r”, enquanto todas as demais iniciais da obra são xilogravadas. A impressão que se tem é que o alfabeto de iniciais do impressor estava incompleto e não possuía a letra “r”, quem sabe em consequência da reutilização dos blocos originais de outra obra que não necessitou da inicial “r”.

VITA

THESEI VITA PER LAPVM FLORENTINVM EX PLVTARCHO GRAECO IN LATINVM VERSA.

QVEMADMODVM IN ORBIS TERRAE SITV DESCRIbendo historici solent: ut ad quæ ipsi cognitione aspirare non possunt: extremis tabularum partibus supprimentes quibusdam adiiciunt locos esse uastos arenosos & cælo terragi penuriam aquarum: aut limum insuperabilem: aut montem sluticum: aut astrictum frigore pontum: ita & nobis in hac uirorum collatione perpetua rege historia quantum probabili oratione assequi potuimus: de his quos supra memorauimus uiris tẽpora percurrentibus uere licuit affirmare. Quæ uero antiquiora ac uetustiora sunt: tragica & mõstruosa poetæ & fabulosi rege scriptores occupant: nec ultra fidẽ ullam nec certitudinem præse ferunt. Cum igitur Lycurgi legum latoris & Numæ regis res gestas litteris mãdauerimus: haud ab re fuerit ad Romulum orationem conuertere: quando historia ipsa ad eius tempora q̃prope accessimus. Sed mihi diu cogitanti huic uiro (ut inquit Aeschilus) quis conueniret: quem illi opponerem: quis dignus secum in comparatione coniũgi: uisum est tandem faciendum esse: ut a quo celebrata Atheniesium ciuitas amplificata est eum cum

a ii

Fig. 48 - Página de abertura do texto, xilogravura de Teseu enfrentado o Minotauro (f. 2r).

[ca.1491-1496]

51.

LA VERTU ET PROPRIETE DES EAUX ARTIFICIELLES

[s.n.t.]

[s.n. , ca.1491-1496]

[48]f. ; 19,0 cm (in 4º)

Texto em francês.

Assinatura: ab^8 cd^6 e^8 fg^6

23 linhas; caracteres góticos.

Filigranas: não encontrada.

Procedência: Ex-libris não identificado (brazão com leão).

Encadernado junto com *Tractatus excellentissimus qui de regime sanitatis* (nº30). Encadernação em pergaminho, em caixa de conservação.

Assunto: Enciclopédia

Interesse vinário: Vinicultura, vinicultura.

Referências: Vicaire, p. 307, Brunet V, p.1228, Henssler p.623 (serão as mesmas edições?)

Exemplares conhecidos: não encontramos nenhum.

Outro incunábulo na BVR: nº 71

02704

Folha 1r: (L *xil.*)A vertu et // propriete des eaues artificielles mouſt prouffita // bles et utiles aux corps humains

Folha 1v: branca

Folha 2r (ass. a_{ii}): Cy commence ung petit traicte des eaues arti // ficielles et les vertus et proprietes dicelles prou // fitans aux corps humains // (l ^{3}) Equel traicte iay eſcripre a la // requeſte de ma treſnoble et redoubtee // dame ma dame la conteſſe de bouloi- //gne *etc*.

Folha 9 (ass. b): Eaue de iobarbe eſt moult froide et eſt reper // cutiue des apoſtumes chauldes de ambulatiues et adoulciſt la douler de la podagre chaulde et vault // *etc*.

Folha 17r (ass. c): ſe la abhominatio de le ſtomac et la douleur auſſi // et acroiſt le laict aux femmes empeſchees de groſ // Es humeurs. // *etc*.

Folha 48v, linha 5: ſes les aulx en eaue et quāt ſeront bien cuitz mē // ges les et vous guerires // Cy finiſt la vertu et propriete deſ eaues artificiel les et auſſi la vertu de pluſieurs bonnes herbes // DEO GRACIAS

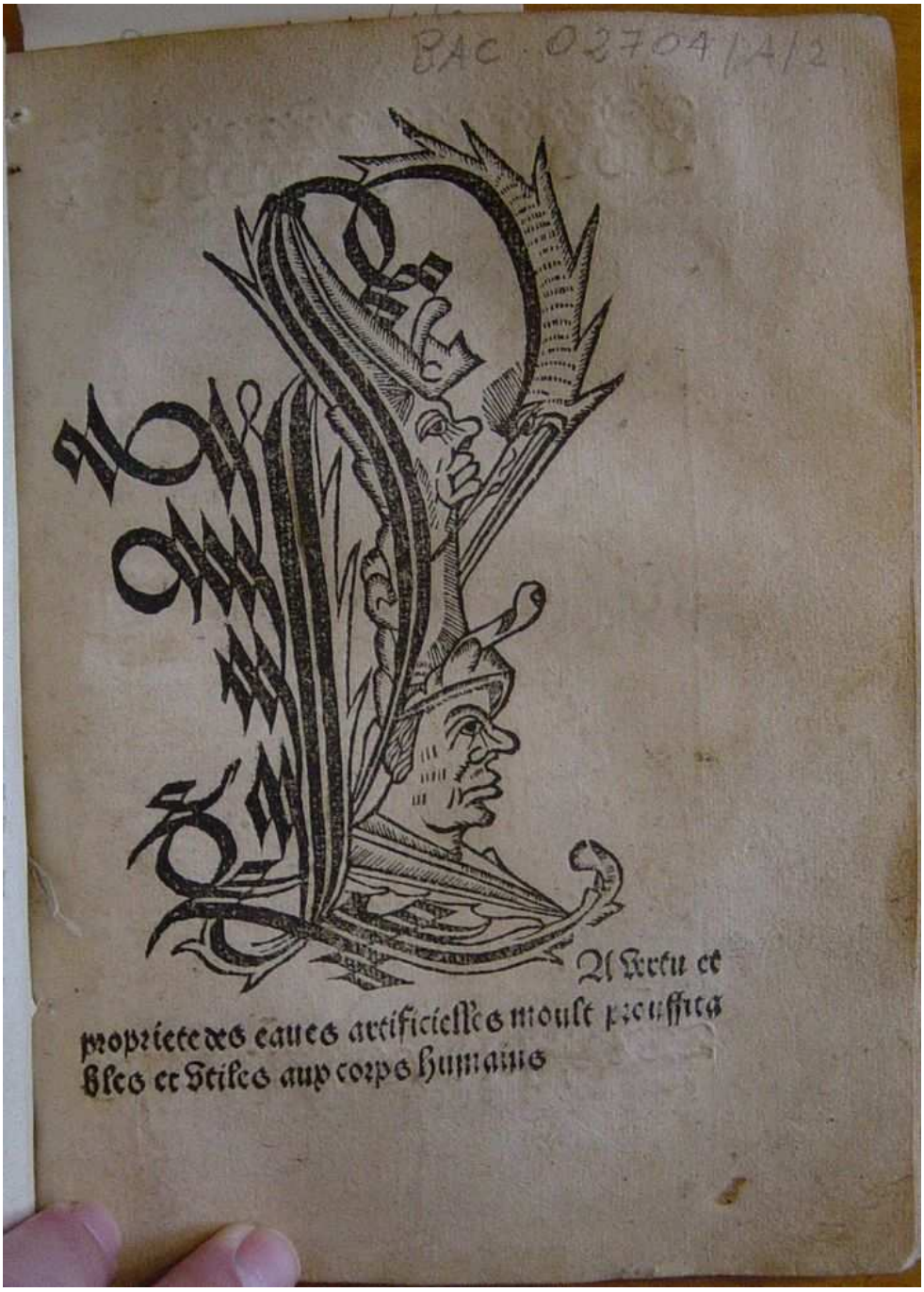
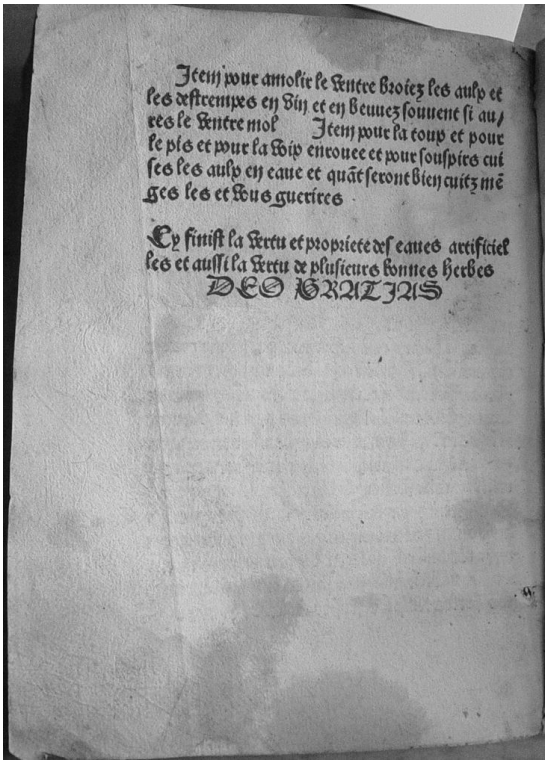


Fig. 49.1 - Página de abertura com inicial xilogravada (f. 1r).

Talvez esta seja a obra mais rara e preciosa da coleção. Durante as pesquisas não conseguimos encontrar nenhum outro exemplar da mesma edição. Um incunábulo com caracteristicas semelhantes[43] (caracteres góticos, assinatura; número de páginas e linhas) era a fonte dos dados de imprenta que constavam na catalogação deste exemplar da BVR. Mas ao checar os bancos de dados, comparando a reprodução em fac-similar disponível na internet do exemplar da biblioteca de Troyes, na França, constatamos tratar-se de exemplares distintos; semelhantes, mas a composição definitivamente não é a mesma. No GW e no ISTC há outro exemplar sem descrição, poderia ser desta mesma edição, mas é pouco provável, pois nos parece que o exemplar em questão traz as informações impressas: Lyon: Guillaume Le Roy, 1483.[44]

Manteve-se no catálogo a estimativa de data da edição de Troyes pela similaridade das edições. Somente uma pesquisa mais profunda, principalmente com base no *Typenrepertorium* de Haebler, para tentar identificar o impressor e a data (pelo menos estimada) através dos caracteres, poderá indicar se este exemplar é único ou não.


Item pour amolir le ventre broiez les aulx et les destrempez en vin et en beuuez souuent si au/ res le ventre mol Item pour la toux et pour le pis et pour la voix enrouee et pour souspirs cui ses les aulx en eaue et quãt seront bien cuitz mẽ ges les et vous guerires

Cy finist la vertu et proprieté des eaues artificiel les et aussi la vertu de plusieurs bonnes herbes
DEO GRATIAS

Fig. 501.2 - Página final (f. 48v)

[43] [Lyon, Jean du Pré, 1485/90]. GW 09166; ISTC ie00000500.
[44] GW 09164; ISTC ie00000100.

[1492-1496]

52.

ISIDORUS, Hispalensis (ca. 560 - 636).

***De summo bono*.**

Leipzig : Arnoldus de Colonia, [1492-1496], [1495].

[4], Fo. ii - Fo. lxxiiii, [1]f. ; 21 cm (in 4º)

Texto em latim. Autor também conhecido como Isidoro de Sevilha.

Assinatura: aa-nn^{6}

34-37 linhas, tít. corr.; caracteres góticos; espaço para iniciais; ilustrado com xilogravura.

Filigranas: cálice

Exemplar com iniciais em vermelho e azul; encadernação em pleno couro (século XVII-XVIII).

Assunto: Religião.

Interesse vinário: Embriaguez.

Referências: BMC III 645; BSB-Ink I-638; Coll(U) 755; CIBN I-79; GfT 641; Goff I196; Günt(L) 1159; HC 9287*; IBP 3284; Louda 987; Madsen 2125; Ohly-Sack 1725; Pell Ms 6386 (6361); Polain(B) 4463; Proctor 3003; Sajó-Soltész 1800; Schr 4269; Schramm XIII p.4 (2ª paginação); Voull(B) 1364.

Banco de dados: GW M15292; ISTC 00196000.

Exemplares conhecidos: 35 (1 imp.)

04790

Folha 1r: De ſummo bono Libri // tre Sancti Iſidori hyſpalenſis Epiſcopi. // *Xilogravura de S. Isidoro.*

Folha 1v: branca

Folha 2r (ass. aa$_{ii}$): Tabula Iſidori. // Incipiunt Rubrice libroπ // De ſummo bono Beati Iſidori hyſpalenſis epiſcopi. // Rubrice primi libri. // *etc. Tabula segue até folha 4r.*

Folha 4v: Liber primus // In criſti Iheſu nomine In // cipit Liber primus Sancti Iſidori hyſpalenſis epiſcopi. // De ſummo bono. // Quod deuus ſummus et in cõmutabilis ſit. ¶Capitulum primum. // (S ^{7})Ummum bonum deus eſt qr incõmutabi // *etc.*

Folha 7 (ass. bb, Fo. iiii.): ſi dicaf.da nobis cognotionem tuā ·Os deisvnigenitus eius // *etc*.
Folha 77v (Fo. lxxiiii), linha 30: eſt quod ſcriptum eſt: Et mortuo ne fraudes miſericordiā. // Finit liber Tercius et ulti // mus de ſummo bono ſancti Iſidori hyſpalenſis Epiſco // pi. Impreſſus Lyptzck per Arnoldum de Colonia.
Folha 78: branca

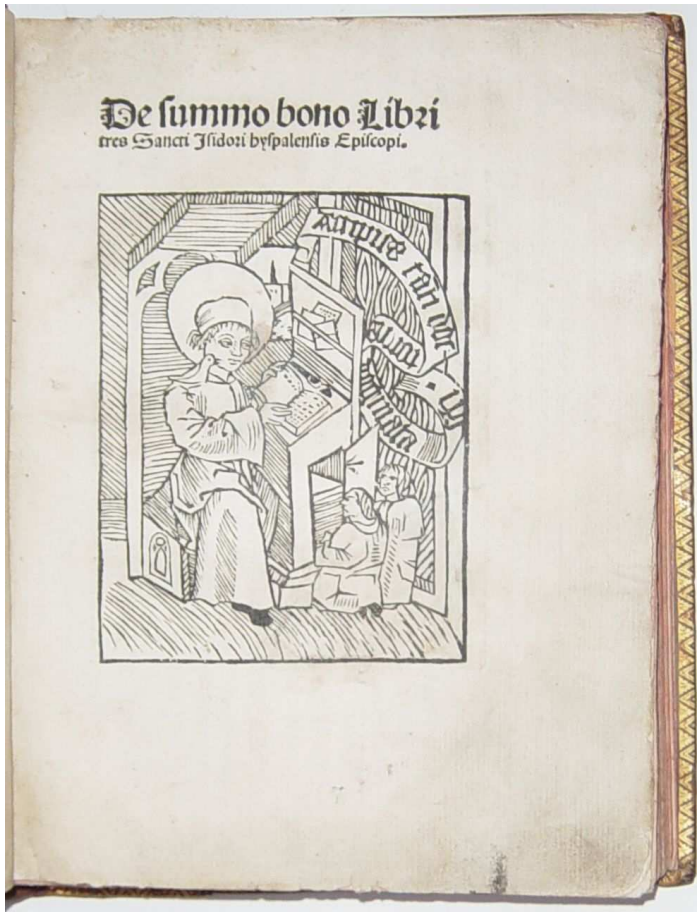


Fig. 52 - Página de inicial: título e ilustração xilogravada.

Exemplar com iniciais em azul e vermelho se alternando; a encadernação em pleno couro, provavelmente do século XVII ou XVIII, foi restaurada, e o papel pode ter sido lavado, pois há iniciais borradas; iniciais em azul e texto rubricado em vermelho

Isidorus Hispalenses ou Isidoro de Sevilla, filosófo cristão e um dos Padres da Igreja, foi considerado um dos mais cultos homens de sua época, exercendo grande influência na educação da Idade Média. Foi Arcebispo de Sevilha por trinta anos. Em *De summo bono*, seu primeiro texto publicado, refere-se à gula, à embriaguez e suas consequências.

1497

53.

BÍBLIA LATINA, cum tabula Gabrielis Bruni.

Veneza, Hieronymus de Paganinis, 7 de setembro de 1497.

[514]f. ; 18 cm (in 8º)

Texto em latim. Edição de Petrusangelus de Monte Ulmi.

Assinatura: A^{10} a-z^{8} כמπ^{8} aa-mm^{8} nn^{10} oo-zz^{8} ככדדππ^{8} A-F^{8} 1-4^{8} 5^{6}

2 colunas; 50-54 linhas, tít. corr.; caracteres góticos [tipos: 7:52G, 8:89G, 9:45G, 10:90R]; registro; xilogravura (f. 1r).

Filigranas: balança, flor

Encadernação em pleno couro do século XVI.

Assunto: Religião

Interesse vinário: História do vinho, mística do vinho.

Referências: BMC V 459 ; BSB-Ink B-478; Buffévent 95; CIBN B-423; CIH 658, Deckert 131; Finger 205; Goff B-601; HC 3123*; IBE 1037; IBP 1036; IGI 1681; Madsen 693; Mendes 224; Oates 2129; Péligry 185; Pell 2339; Polain(B) 4209; Proctor 5468; Sack(Freiburg) 655; Sajó-Soltész 658; Sheppard 4270.

Banco de dados: GW 04278; ISTC ib00601000.

Exemplares conhecidos: 127 (31 imp., 1 frag.)

Outro incunábulo na BVR: nº 43

04417

Folha 1r: Bi(bl)ia // *xilogravura de S. Pedro com a iscrição:* Tu es petrus

Folha 1v: Tabula (a)lphabetica // Tabula alphabetica q*ſ** // gulis libris ד capitulis totius biblie: tam et ve // *etc. tabula segue até f. 9v.*

Folha 10r: Tarnſlatores (sic) biblie. // Notandum q tranſlato- // res ד ĩterpre- // tes biblie multi ſuerunt ſicut dicit ma- // *etc.*

Folha 11r (ass. a): Prologus in Bibliam // ¶Incipit epiſtola beati Hieronymi ad // paulinum preſbyterum de oibus divine // historie libris. Capitulum primum. // [^{12}] // Rater ambroſius tua mi- // *etc.*

Folha 13v (ass. aiij), 2ª col., linha 11: explicit prefatio. // ¶Incipit liber Genesis qui dicitur he- // braice breſith. Capitulum primum. // (I^{8})N principio cre // *etc.*

Folha 475v: gente. Correcta inſuper ac ſtudioſiſſime emēdata per // doctiſſimuz in ſacris litteris Baccalariū Petrūange // lū de monte vimi: ordinis minoπ ſeraphici frāciſci. // Impreſſa vero in felici uenetorum ciuitate: ſumpti- // bus arte Hieronymi de Paganinis Brixientis. // Anno gratie milleſimo guadringenteſimo nonage- // ſimoſeptimo. Septimo Idus Septembris.

Folha 476: branca

Folha 477r: Interpretationes Nominum hebraicorum // Incipiunt interpre // tationes hebraicorum nonimuz // *etc. segue até a f. 513v que termina em* ¶Ex(p)liciunt interpre- tationes // h(eb)raicorum nominum.

Folha 514r: Regiſtrum preſcripti operis // *segue registro em 5 linhas.*

53.1 **53.2**

Fig. 51.1 e 53.2 - Encadernação e folha de abertura com xilogravura de S. Pedro.

Encadernação do século XVI, possivelmente de origem flamenga, com decoração a seco em ambas as pastas, fechos parciais e em bom estado de conservação.

Trata-se de curiosa edição da Bíblia, principalmente por seu formato pequeno; página inicial com xilogravura de S. Pedro, levemente colorida, e inscrições manuscritas.

54.

BONAVENTURA, Santo, Cardeal (ca.1217-1274)

***Dieta salutis = Dieta salutis a beatu bonauentura edita: nouiter ipressus ac emendat feliciter*.**

Pamplona, Arnaldo Guillen, de Brocar, 3 de novembro de 1497.

[1] fo. .ii. - fo. .clxiiij. [48]f. ; 14 cm (in 8º)

Texto em latim. Acrescentado de: Devota comtemplatio, seu meditatio de navitate domini. Pseudo-Bonaventura: De resurrectione a peccato ad gratiam.

Assinatura: a-z^{8} כתπ^{8} *9*^{4}

26 linhas; caracteres góticos; xilogravuras; marca tipográfica do impressor.

Filigrana: mão com flor.

Procedência: assinaturas (não identificadas).

Encadernação moderna em pergaminho.

Assunto: Religião.

Interesse vinário: Embriaguez

Referências: BMC X 75; CIBN B-655; GfT 1440; Goff B878; Graesse I p.484; Haeb(BI) 64; Haebler, p. 29; Henssler p.106; HC 3529; IBE 1253; Kurz 73; Mendes 255; Oates 4054; Palau VI p.402; Pell 2600; Polain(B) 766; Proctor 9612; Vindel(A) VI 211: 10.

Banco de dados: CCPB 000108488-7; GW 04729; ISTC ib00878000.

Exemplares conhecidos: 13 (1 imp.)

03769

Folha 1r: xilogravura de Jesus crucificado // Dieta ſalutis a beato bonauē // tura edita: nouiter īpreſſus ac // emendat[9] Incipit feliciter.

Folha 2v: xilogravura de Nossa Senhora com o menimo Jesus // Dignare me laudade te vir // go ſacrata. Da michi virtu // tem contra hoſtes tuos.

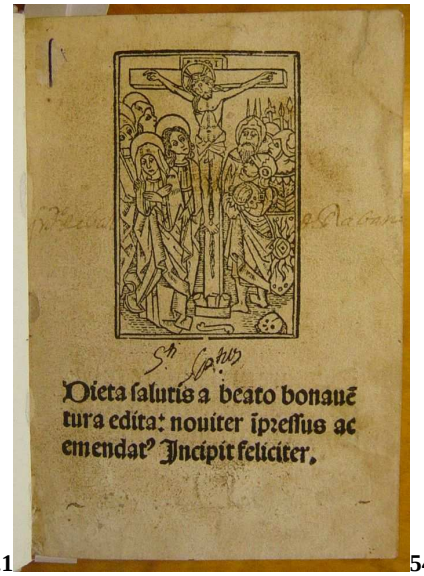
Folha 2r (ass. aij, fo.ii.): Prologus // ¶ Prolugus ſeu prefatio ī libellū pedicatori // bus maxime perutilē: qui cōmunit' dieta ſa- // lutis ab omnibus nuncupatur. // (H [3])Ec eſtvia: ambulate in ea // *etc*.

Folha 164r (ass.xiiij, Fo.c.lxiiij.), linha 24: deo viuo et vero eſt honor imperium ד maie // ſtas p infinita ſeculorum ſecula. Amen. // *(esta é a última folha numerada)*

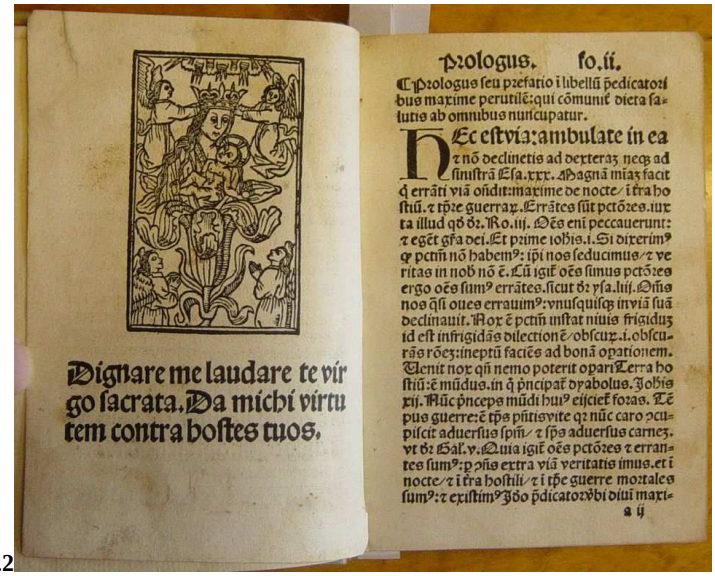
Folha 183v, linha 15: ¶ Tertio debemus eſſe radioſi contem- // plationem. Quere in materia de contempla- // tione. Fo.xxxv. // ¶ Eplicit dieta ſalutis. //

Folha 184r: Prima tabula diete ſalutis. // *etc.*

Última folha r: ¶Sancti bonauenture doctoris eximij de // dieta ſalutis vna cum tractatu de reſurrecti- // one hominis a peccato ד p̃paratione ad gra // tiam tractatus emendatus nuper ac recogni // tus: cum tabula qꝫaccuratiſſime confecta feli // citer finit. Impreſſus pampilone per venera // bilem virum magiſtrum Arnaldum guillier- // mum de brocario. Anno domini Mil. cccc. xcvij. Die tertia menſis nouembris. // *marca tipográfica do impressor.*



54.1



54.2

Fig. 52.1 e 54.2 - Páginas inicias ilustradas com xilogravuras.

Encadernação moderna em pergaminho, cortes dourados, guardas marmorizadas, folha de rosto com assinaturas que não foram identificadas.

Arnaldo Guillen de Brocar ou Arnaldus Guillermus de Brocario foi o único a exercer a atividade de impressor em Pamplona no século XV, onde trabalhou entre os anos de 1489 (ou 1490) e 1499, publicando dezesseis livros. Depois deste período continua ativo mas translada-se para outras cidades: Logroño (1503-17), Alcalá de Henares[45] (1511-26), Burgos (1512), Valladolid (1514-19) e Toledo (1518-21).

[45] Em *Devices of the early printers* (DAVIES, 1935, p.518-519) encontramos marca tipográfica do impressor igual à desta obra, mas que foi encontrada em obra impressa em Alcalá de Henares em 1512.

tus:cum tabula
ater finit. Impressus pampilone per venera
bilem virum magistrum Arnaldum guillier=
mum de brocario. Anno domini M.cccc.
xcvij. Die tertia mensis nouembris

Fig. 54.3 - Detalhe da página final com marca tipográfica do impressor.

Bonaventura foi frei das ordens menores, participante ativo dos concilios de sua época, erudito e de grande espiritualidade. Suas obras são numerosas, mas muitas se perderam antes do desenvolvimento da imprensa. *Dieta salutis* é uma mescla de preceitos religiosos e filosóficos com conselhos de vida e "bem viver"; de um ponto de vista didático-religioso-filosófico discorre sobre temas como avareza, luxúria, inveja, soberbia e gula. E o tema vinário surge na referência à gula ao falar do excesso da bebida (vinho) e suas consequências, aparecendo também menções da vinha, embriaguez e temperança.

55.

GEMINIANO, Johannes de Sancto (ca. 1296-1332.)

***Summa de exemplis et similitudinibus rerum*.**

Veneza, Johannes e Gregorius de Gregriis, de Forlivio, para Stephanus e Bernardinus de Nallis, 10 de abril de 1497.

[12], 1-392f. ; 20 cm (in 4º)

Texto em latim.

Assinatura: AA^{12} $a\text{-}z^{8}$ π^{8} A^{14} $B\text{-}X^{8}$ Y^{10}

2 colunas; 46 linhas, tít. corr.; caracteres góticos; registro; iniciais xilografadas; espaço para iniciais; marca tipográfica do impressor.

Filigranas: vaso e cruz.

Procedência: The Paolino Berli Collection (ex-libris)

Exemplar com as folhas n. 52 e n. 53, deslocadas encontrando-se após folha n. 30 encadernação em pergaminho posterior.

Assunto: Enciclopédia.

Interesse vinário: Vinicultura, viticultura.

Referências: BMC V 350; BSB-Ink I-517; CIH 1952; Goff J-429; HC 7545*; Hillard 1155; Hubay(Augsburg) 1248; Hubay(Eichstätt) 595; IBE 3284; IBP 3236; IGI 5355; Klebs 562.3; Madsen 2318; Mendes 721; Neveu 369; Ohly-Sack 1691; Pell Ms 6727 (6691); Proctor 4556; Sack(Freiburg) 2129; Sajó-Soltész 1952; Sallander 2284; Simon BBI p.109; Walsh 2028, 2029, 2030.

Banco de dados: CCPB 000110519-1; GW M14697; ISTC ij00429000.

Exemplares conhecidos: 104 (6 imp.)

Outro incunábulo na BVR: nº 65

02959

Folha 1r: Summa de exemplis ac // ſimilitudinibus reruz // nouiter im- // preſſa // ¶Qui inter omnes artium profeſſores quaſi propria verſari officina deſiderāt: // *etc*.

Folha 2v: branca

Folha 2r (ass. AAii): (I *xil*. [7]):Ncipit tabula vniuerſa- // lis torius Summe ſub // ſequentis. Que intitulat // *etc. tabula segue até f.12r*

Folha 12v: branca

Folha 13r (ass. a, n. 1): ¶Incipit ſuma inſignis ד perutil' predica // toribus de quacunqꝫ materia dicturꝫ fra // tris Johānis de ſancto geminiao ordi- // nis predicatorum.ſacre theologie docto- // ris clariſſimi: que intitulatur dc exem- // plis ד ſimilitudinibus rerum. // ¶Prologus primus. // (o [9])Mnia // facito Þm exē- // *etc.*

Folha 15r (ass. a3, n. 3): Capitulum primum. // (A *xil.* [16])Bſti // nētia // diſcre // ta ci- // *etc.*

Folha 404r (n. 392), 2ª col., linha 14: Explicit liber decimus vltimus de exē- // plis ſimilitudinibus rerum. Et in hoc fi // nitur totum opus de exemplis ſimilitu- // dinibus rerum intitulatum. In quo ſimili // tudines inter creaturarum proprietates //inter virtutes vitia ceteraqꝫ de quib[9]i ſermonibus mētio fiere ſolet reperte pulcher // rime declarantur. // Impreſſum aūt Uenetijs per Joānē // Gregorium de Gregorijs fratres. // Mcccclxxxxvij. Die. X. Aprilis. // FINIS. // *segue registro em 6 linhas.*

Folha 404v: Marca tipográfica do impressor.

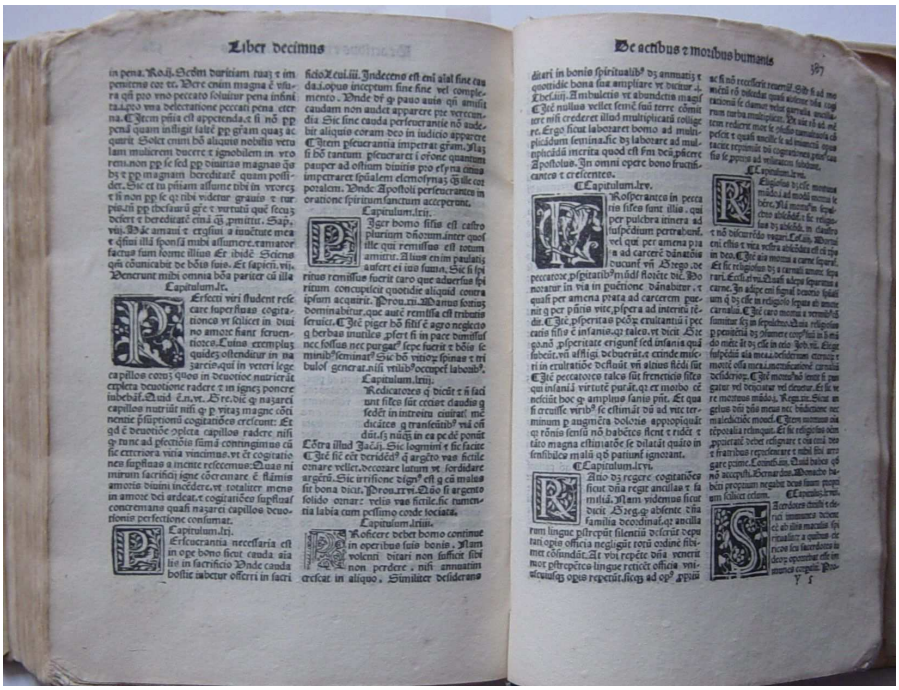


Fig. 53. 1 - Detalhe apresentando diversas iniciais xilogravadas e um espaço vazio (f . 386v e 387r).

Encadernação rígida em pergaminho posterior (talvez do século XIX), com inscrições apagadas na lombada. Anotações marginais em algumas folhas.

É curioso observar que apesar da obra ser bem cuidada tipograficamente e possuir magnificas iniciais e capitulares xilografadas, não houve a preocupação em se confeccionar

todas as xilografias necessárias para evitar espaços vazios (fig. 55.1 e 55.3). Esta prática era comum aos impressores primitivos.

55.2
Liber secundus

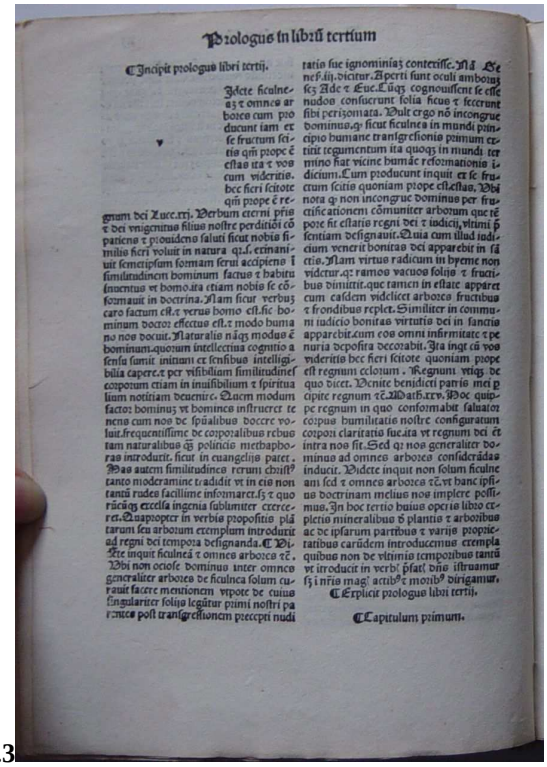
55.3 
Prologus in libri tertium

Fig. 55.2 e 55.3 - Abertura do segundo e terceiro livro respectivamente (f. 90v e 113v)

A obra é uma enciclopédia geral destinada ao uso dos padres dominicanos. Abrange o conhecimento natural, moral e legal, incluindo seções de anatomia, astronomia, minerais, vegetais, animais, sonhos e visões. A parte afeta ao vinho é relevante, pois o autor reproduz textos da sagrada escritura e de autores clássicos onde o vinho e a videira são relacionados à fecundidade, a riqueza e a alegria.

Fig. 55.4 - Marca de Johannes e Gregorius de Gregriis.

56.

MARULLUS, Michael Tarchaniota (? - 1500)

Hymni et epigrammata.

Florença : Societas Colubris (Compagnia del Drago), 26 de novembro de 1497.

[96]f. ; 21,5 cm (in 4º)

Texto em latim

Assinatura: a-m^{8}

25 linhas, caracteres romanos; iniciais xilografadas; marca tipográfica do impressor.

Filigranas: leque.

Procedência: André L. Simon (ex-libris)

Encadernação moderna em pleno couro.

Assunto: Poesia.

Interesse vinário: Baco.

Referências: Arnoult 1032; BMC VI 691; Borm 1799; Brunet III p.1511; BSB-Ink M-243; CIBN M-201; CIH 2218; Coll(S) 705; Delisle 1205; GfT 2170; Goff M-342; Graesse IV p.435; HC(+Add) 10880*; Henssler p.474; Hillard 1341; IBE 3879; IDL 3131; IGI 6263; Madsen 2692, T49; Oates 2442, 2443, 2444; Pell Ms 7742 (7651); Polain(B) 2636; Proctor 6415; Sack(Freiburg) 2380; Sajó-Soltész 2218; Sallander 1843; Sheppard 5268, 5269; Simon BBI p.193 (este exemplar); Voull(B) 2995; Walsh 3023; Zehnacker 1529.

Banco de dados: CCPB 000111114-0; GW M21494; ISTC im00342000.

Exemplares conhecidos: 118 (12 imp., 2 perg.)

Fac-símile eletrônico disponível em *Verteilte digitale Inkunabelbibliothek*: http://inkunabeln.ub.uni-koeln.de/vdib-info/kleioc/im00342000

02895

Folha 1r: HYMNI ET EPIGRAMMATA // MARVLLI

Folha 1v: branca

Folha 2r (ass. aii): MICHAELIS TARCHANIOTAE MA // RVLLI CONSTANTINO-POLITA // NI EPIGRAMMATON AD LAV // RENTIVM MEDICEN PE // TRI FRAN-

CISCI FILIVM // LIBER PRIMVS. // ([4])NTER MILLE NECES DV // riqꝫ incommoda Martis: // *etc*.

Folha 94r, linha 5: Adiice / tot duros genitrix miſerata labores. // FINIS. // Impreſſit Florentiæ Societas Colubris VI. Kal. // Decembris. MCCCCLXXXXVII. //

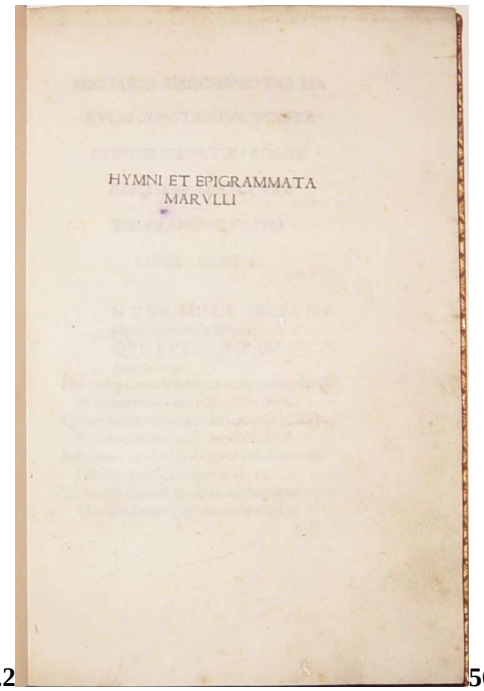
Folha 94v: branca

Folha 95r: QVAE Emendanda in Epigrāmatis. // *etc.*

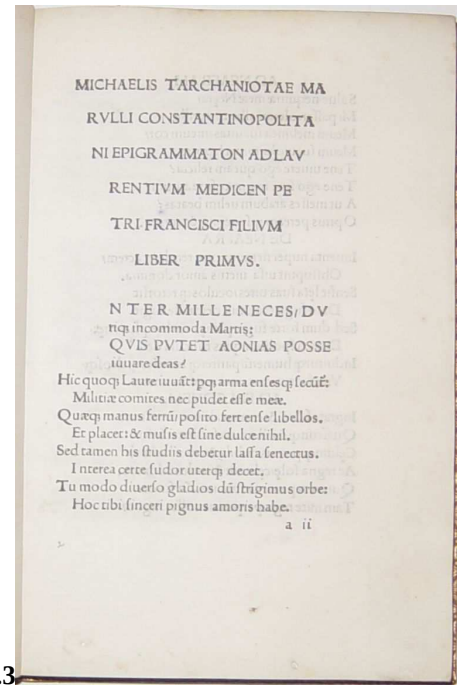
Folha 96r, linha 21: Si qua præterea nactus fueris Lector diligens emendato. // A. M. A.

Folha 96v: branca

56.1



56.2



56.3

Fig. 54.1, 56.2 e 56.3 - Detalhe da encadernação (lombada), página de abertura com título (f. 1r) e página de abertuta do primeiro livro (f. 2r).

Encadernação moderna em pleno couro castanho claro; lombada com nervuras salientes e etiquetas em couro vermelho, decorada com florões, fios e inscrições a ouro; capa e contra capa decoradas com mulduras douradas; cortes dourados; guardas marmorizadas. Encadernação restaurada, intervenções na lombada (talvez uma das capas tenha se soltado). Possui carimbo do encadernador na guarda posterior. É possivel que a encadernação tenha sido encomendada por André Simon, pois é semelhante à de outros livros oriundos de sua biblioteca.

A obra de Marullus é um conjunto de hinos e epigramas que tratam de temas muito variados, havendo alusões vinárias no último hino do Primeiro Livro intitulado *Baccho*.

57.

PARALDUS, Gulielmus (séc. XIII)

Summa de virtutibus at vitilis.

Basiléia : Johan Amerbach, 1497.

[26], [1] Fo.2-Fo.174, Fo. j-Fo.142 f. ; 21,5 cm (in 4º)

Texto em latim.
Assinatura: aa^{8} bb^{4} $[cc]^{14}$
2 colunas; 60 linhas, tít. corr.; caracteres góticos
Filigranas: letra "P"
Exemplar com iniciais em verde e vermelho e encadernação do século XVI.

Assunto: História.
Interesse vinário: Embriaguez.

Referências: BMC III 758; BSB-Ink G-525; CIH 1599; Coll(U) 1137; GfT 1069; Goff P86; Günt(L) 247; HC 12390*; Hubay(Eichstätt) 460; IBE 2800; IBP 4229; IGI 7212; Parguez 788; Polain(B) 3039; Proctor 7612; Sack(Freiburg) 1758; Sajó-Soltész 1599; Voull(B) 469; Voull(Trier) 177; Zehnacker 1743.

Banco de dados: ccpb 000110035-1; GW 12055; ISTC ip00086000.

Exemplares conhecidos: 90 (5imp., 2 frag., 1 perd., 1 vend.)

00009

Folha 1r: Principalium ſententiarum Sūme // virtutum et vitiorum Annotatio.
Folha 1v, 1ª col.: ¶ Precipuarum ſententiarū ope- // ris Sūme virtutū ꝛ vitiorum inſi- // gniti: iuxta alphabeticū ordineꝫ col // lecta Annotatio. // *etc.*
Folha 9r (ass. bb): Orandū ſemp eēt ſi poſſibile foret. li. 1. fo. // *etc. Segue até f. 16v.*
Folha 17r: Sūmariū Sūme virtutum // et vitiorum Per figuras.
Folha 17v: Titulorū Sūmarii Sūme virtutū et vitiorū ānotatio. // De Fide. // De Spe. // etc.
Folha 18r (ass. j): (f ¹)Ides generat // ({³) Victoriam. // Iuſticiam. // Gloriam. // *etc. segue até f. 26r.*
Folha 26v: branca.
Folha 27r: Summa virtutum ac vitiorum Guil- // helmi Paraldi Epiſcopi Lugduneñ. // de ordine predicatorum.

Folha 27v: ¶Sequentis operis titulo Sū- // me virtutū ꝛ vitiorū inſigniti: gene // ralis diſtinctio: cum ſummaria ordi- // nata qꝫ annotatione materiarum in // eo comprehenſarum. // *etc*.

Folha 30r (ass. a_{iiii}, Fo. 4): ¶ Reuerendiſſimi ac eximij ſacre // theologie doctoris fratris Guilhel- // mi paraldi Ep̃i Lugdunenſis: ex // ſacro ordine predicatorū in librum // primū qui Sūma virtutū appellat // Prologus. // (c [4])Um circa vtilia ſtudere debea- // mus: exemplo ſalomonis dicen // *etc*.

Folha 35 (ass. b, Fol. 9): nutrici gratie tue deſeruiebant. ¶ Itē vir // *etc*.

Folha 200v (Fo. 174) 2ª col., linha 22: Preſentes preſſure ſūt debita quibus obli // gauerunt parentes noſtri celeſtem heredi- // tatem. // Explicit ſumma virtutum edita a // fratre Guilhelmo Paraldi de ordine fra // trum predicatorum. //

Folha 201r (ass. A, Fo.j): Annotatio materiarū Sūme vitoru. // 1ª col.: ¶ Secūd' liber q appellat' Sūma // vitiorū: diuidit in nouē tractat[9]. // *etc*.

Folha 205r (Fo.5), 1ª col.: ¶ Reuerēdiſſimi ac eximij ſacre the // ologie doctoris: dñi Guilhelmi pa- // raldi Epiſcopi Lugdunēſis: ex ſacro // ordine predicatoπ: Secūdus liber // qui vocatur Sūma vitiorū: feliciter // incipit. // Tractatus primus de vitijs in cōi: // Pars. I. // (d D[10])Icturi de // ſingulis vitijs: cum // oportūitas ſe offert: // incipiemus a vitio // *etc*.

Folha 209r (ass. B, Fo.9): timū remediū eſt ꝛ ſummū: dei gratia: Vñ // *etc*.

Folha 342r (Fo.142) 2ª col., linha 49: Locutū eſſe aliqñ penituit me: tacere vero // nunqꝫ. Item chuſi q interp̃tat' ſilētiū: erat // amic[9] dd'. Dñ: Poſui ori meo cuſtodiā ꝛ c. // Explicit opus Sūme virtutū ꝛ vitiorū // Reuerendiſſimi patris ac dñi Guilhelmi // Paraldi ep̃i Lugdunēſis: Imp̃ſſū Baſi- // lee p magiſtrū Ioannē de Amerbach: An // no a natali chriſtiano .M.cccc.xcvij. // Laus deo.

Folha 342v: branca

Exemplar com algumas anotações marginais e inscrições de antigo proprietário (não identificado) na página de abertura; iniciais e parágrafos pintados em verde e vermelho. Encadernação original do século XV, com pastas de madeira e lombada revestida em couro ao alúmen; fechos perdidos. Guardas em pergaminho reaproveitado de um antifonário.

Gulielmus Paraldus foi famoso filósofo e arcebispo francês. Nesta obra trata dos vícios e das virtudes, e como não podia deixar de ser, tece considerações sobre os excessos do comer (glutoneria) e do beber (embriaguez).

57.1

Fig. 55.1 - Detalhes da encadernação (lombada e capa).

57.2

Fig. 57.2 - Página de abertura com título (f. 1r) com folha de guarda em pergaminho manuscrito.

1498

58.

FICINUS, Marsilius

***De triplici vita*.**

Veneza, [Bartholomeaus Pelusius, Gabriel Bracius de Brisighella, Johannes Bissolus e Benedictus Mangius], 1498.

[100]f. ; 20,2 cm (in 4º)

Texto em latim.

Assinatura: a-z^4 &כ^4

2 colunas; 30 linhas; caracteres romanos [tipos: 2:109R]; letras-guia.

Filigranas: balança

Procedência: André L.Simon (ex-libris); assinatura (não identificada).

Encadernação moderna com lombada e cantos em couro.

Assunto: Medicina.

Interesse vinário: Vinho como remédio.

Referências: Arnoult 612; BInG p.724; BMC XII 41; BSB-Ink F-118; CIH 1329; Coll(S) 417; Goff F161; Graesse II p.576; H 7066*; Günt(L) 3112; Henssler p.296; IBE 2438; IDL(Suppl) 1811a; IGI 3871; Klebs 397.5; Madsen 1596; Oberlé (Fastes) p.50; Proctor 5639; Sajó-Soltész 1329; Sheppard 4718; Simon BBI p.149; Vicaire 362; Walsh 2738, 2739;

Banco de dados: CCPB 000109673-7; GW 09886; ISTC if00161000.

Exemplares conhecidos: 67 (6 imp., 1 frag.)

02894

Folha 1r: Marſilii Ficini Florentini de triplici uita libri tres. // Primus de uita ſana, ſiue de cura ualitudinis corum, qui incum- // bunt ſtudio litterarum. // Secundus de uita longa. // Tertius de uita coelitus comparanda. // Apologia quædam, in qua de medicina, A ſtorologia, uita mundi. // Item de Magis, qui Chriſtum ſtatim natum ſalutauerunt. // Quod neceſſaria ſit ad uitam ſecuritas & tranquillitas animi. // præclariſſimarum ſententiarum huius operis breuis Annotatio

Folha 1v, 1ª col.: Capita primi libri Qui tractat // de uita ſana. // Prooemium in quo ētagitur // ſanitatē mentis ſanitati corporis // *etc.*

Folha 3v: Prooemium Marſilli Ficini Florentini in librum de uita ad ma // gnanimum Laurentium Medicem patriæ ſeruatorem. (b[4])Acchum potæ ſummum antiſtitem ſacerdotū // *etc.*

Folha 4r: Marſilli Ficini Florentini liber primus de'uita ſaña, ſiue de cuta // ualitudinis eorum qui incumbunt ſtudio litterarum. // (m [6])Arſilius Ficinus Florentinus Georgioanto- // nio Veſpuccio & Ioanni Baptiſtæ Boninſe- // *etc.*

Folha 91v, linha 15: omnium uita medicinæ omnes ad uitam producēdam adhibitæ moriuntur. .m.cccclxxxviiii. xvi. Septembris. In agro ca // regio // Amerigus corſinus // De triplici uita quem tu Ficine libellum // Compoſitum, in lucem mittere docte patas, // Imprimere hunc doctus, gratuqꝫ Valorius ultro // Curauit, doctis pabula grata uiris. // Treſqꝫ; Petri, biniqꝫ canes: curſorqꝫ Amerigus // Contendent morſus pellere quiſqꝫ feros. // Impreſſa Venetiis .M. ccccxcviii

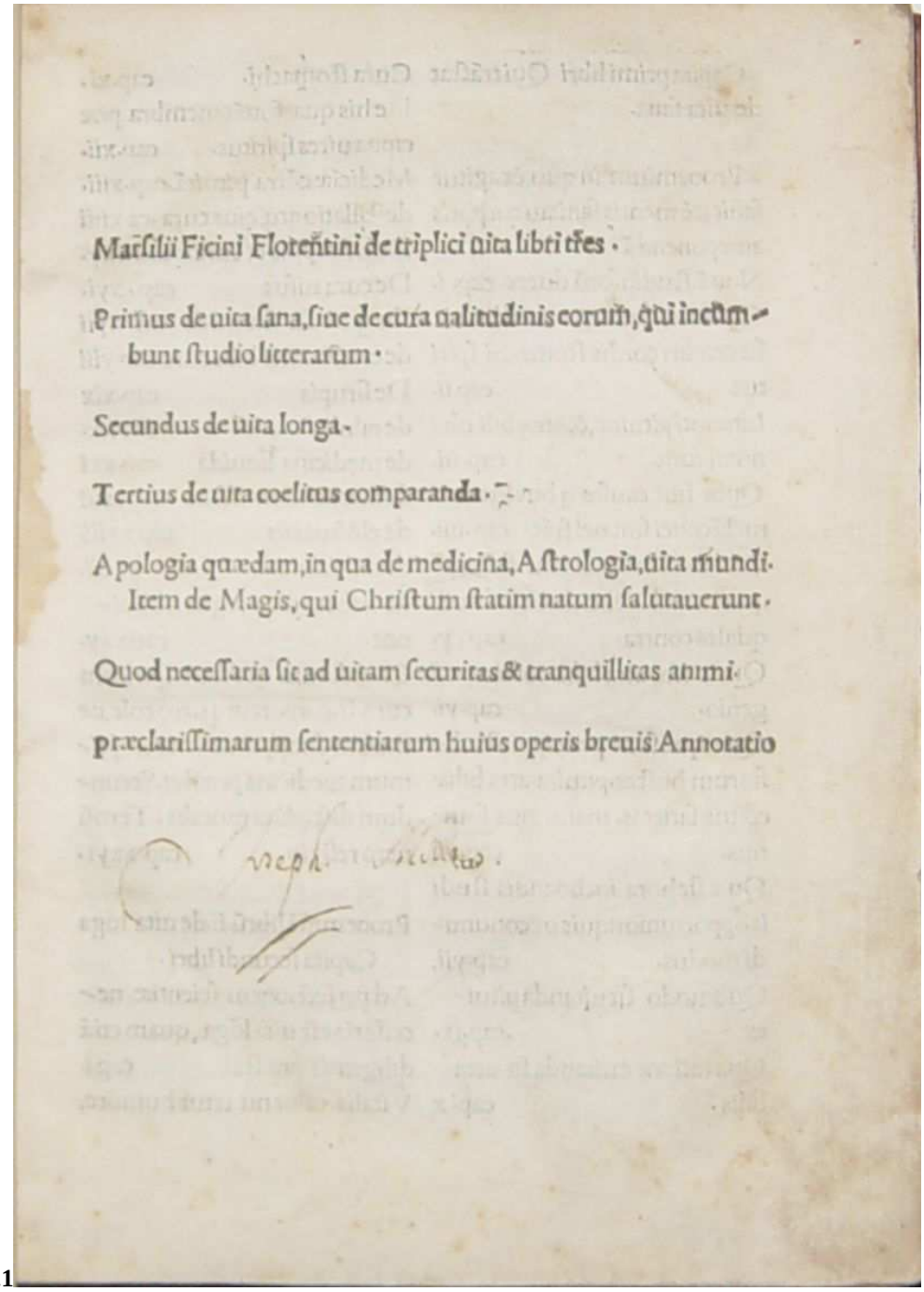
Folha 92r: Præclariſſimarum ſententiarum libellorum Marſilli Fi- // cini Florentini de triplici uita breuis annotatio. // (a [3])Er temperatus ſerenuſqꝫ deligendus .li.i.ca.x // *etc.*

Folha 99v, linha 9: bus & memoriæ conſert li i ca ix // Zīgiberis conditus uſus pbatur li ii ca ix præcipue ſenibus

Folha 100: branca

Exemplar com assinatura na folha inicial e diversas folhas com trechos sublinhados, mas sem anotações. Encadernação moderna com lombada e cantos em couro e papel, guardas marmorizadas, lombada com nervuras e etiqueta em couro com identificação da obra.

Marsilius Ficinus, nasceu em Florença e foi padre, filósofo, físico, e famoso humanista, autor de diversas obras importantes. Em *De triplici vita* descreve a arte de viver bem sob três perspectivas: como evitar as enfermidades; como viver mais; como ser feliz para sempre no céu. Para ele o bom vinho é recomendado como eficiente e seguro modo de alcançar estes objetivos, já o vinho ruim leva a enfermidades e encurta a vida.



Marsilii Ficini Florentini de triplici uita libri tres.

Primus de uita sana, siue de cura ualitudinis eorum, qui incum-
bunt studio litterarum.

Secundus de uita longa.

Tertius de uita coelitus comparanda.

Apologia quædam, in qua de medicina, Astrologia, uita mundi.
Item de Magis, qui Christum statim natum salutauerunt.

Quod necessaria sit ad uitam securitas & tranquillitas animi.

præclarissimarum sententiarum huius operis breuis Annotatio

58.1

Fig. 56.1 - Página com títilo da obra (f. 1r).

59.

HORATIUS FLACCUS, Quintus (65 a.C. - 8 a.C.)

***Opera*.**

Estrasburgo, Johannes (Reinhardi) Gruninger, 1498.

Edição Príncipe.

[12], [2f. n. orig.], II-CCVII, [1]f. ; 29 cm (in fol.)

Texto em latim. Com anotações de Jac Locher.

Assinatura: A-KK^{6} LL^{8}

3 colunas; número de linhas variável; caracteres góticos e romanos.

Xilogravuras: ilustrações, marca do impressor.

Filigranas: cabeça de boi, cruz, cruz dupla.

Encadernação em pergaminho antigo com fechos em couro (botões) parciais, restaurada, em caixa de proteção tipo luva e sobrecapa em poliéster. Exemplar com anotações em diversas folhas.

Assunto: Poesia

Interesse vinário: Baco, história do vinho

Referências: BMC I 112; Borm 1387; Brunet III p.311; BSB-Ink H-370; CIBN H-285; CIH 1736; Coll(S) 535; Coll(U) 731; Deckert 372; Fernillot 321; Goff H461; Graesse III p.348; Günt(L) 2819; HC 8898*; Hillard 1046; Hubay(Augsburg) 1074; Hubay(Ottobeuren) 221; IBE 2953; IBP 2864; IDL 2399; IGI 4890; Madsen 2031, 2032, 2033, T35; Mittler-Kind 384; Neveu 329; Oates 197; Ohly-Sack 1488; Parguez 554; Péligry 443; Pell Ms 6101 (6081); Polain(B) 1989; Proctor 485; Richard 271; Sack(Freiburg) 1887, 1888; Sajó-Soltész 1736; Schäfer 167; Schmidt I 34; Schr 4240; Schramm XX p.23; Sheppard 396, 397; Torchet 471; Voull(B) 2302; Voull(Trier) 1429; Walsh 182, 183; Zehnacker 1183.

Banco de dados: CCPB 000110188-0; GW13468; ISTC ih00461000.

Exemplares conhecidos: 196 (25 imp., 2 frag., 2 perd.)

Fac-símile eletrônico disponivel em Verteilte digitale Inkunabelbibliothek: http://inkunabeln.ub.uni-koeln.de/vdib-info/kleioc/ih00461000

Outro incunábulo na BVR: nº 41

02554

Folha 1r: Horatij flacii Venuſini. // Poete lirici opera cū qui- // buſdam Annotatiōib[9]. Imaginibuſqꝫ pulcher // tinus. aptiſqꝫ ad Odarū concētus ד ſentētias. // *xilogravura.*

Folha 1v: branca (texto manustrito)

Folha 2r: Ad Lectores // Iacobi Locher philomuſi poete laureati Epigrāma // *1ª col:* [[2]] Vem iuuat īgeniū rebus luſtrare beatis // *etc.*

Folha 2v: Epiſtola ad Marchionem Carolum // Ad illuſtrē principē Carolum Marchionē Badenſez // ד̃c dñm ſuū obſeruādiſſimū Iacobi locher poete lau. // (e [3])x omnibus rebus: q̃s humanum // *etc.*

Folha 6v, termina em: Finiunt Carmina Metrorum

Folha 7r (com ass. i): Directorium index Uocum et rerum // (a [2])Bauus .i.b // Bnepos .i.b // *etc. index segue ate f. 12r.*

Folha 12v: branca (com anotações manuscritas)

Folha 13: branca (não original)

Folha 14: branca (não original, com texto manuscrito)

Folha 15r (ass. Aij, num. II): bulo inter dū ſignificant: hec Feſtus Nauēvero prim[9] // *etc.*

Folha 19 (ass. B, num VII): Argumentum odes Sexte // (a [2])Grippam alloquit laudans eū a rebus geſtis. cuius reb9 geſtis negat lyrico carmine ſatiſfacere // *etc.*

Folha 227v: (12 linhas) // marca tipográfica do impressor // Elaboratum impreſſum qꝫ eſt. Hoc elegans. Orna // tum: ſplēdidum: comptumqꝫ Horatij flacci venuſini. Lyrici Poete opus. Cum vtiliſēimis ar // gumꝫtis: ac imaginibus pulcherrimis: in celebri: libera: imperialiqꝫ vrbe Argentina. Opera // & īpenſis fedulis qqꝫ laborib[9] Prouidi viri Iohānis Reinhardi cognomēro Gürninger ci // uis eiuſdē vrbis argētinenſis: q̃rto idus Marcij. abſolutū vero Anno domini M. cccc. Xcviij.

Folha 228: branca (com anotações manuscritas)

Fig. 57.1 - Página de abertura com título e xilogravura (f. 1r)

Este exemplar nos surpreende pelas graciosas ilustrações compostas de diversas xilogravuras, formando nova imagem: geralmente, quatro ou cinco blocos xilográficos, que se alternam quase como em um quebra-cabeças.

Árvores e casas, se repetem com maior freqüência para montar ou completar as paisagens. Há também diversos pequenos blocos destinados apenas a completar a imagem, para que ela se encaixe perfeitamente no alinhamento da mancha do texto.

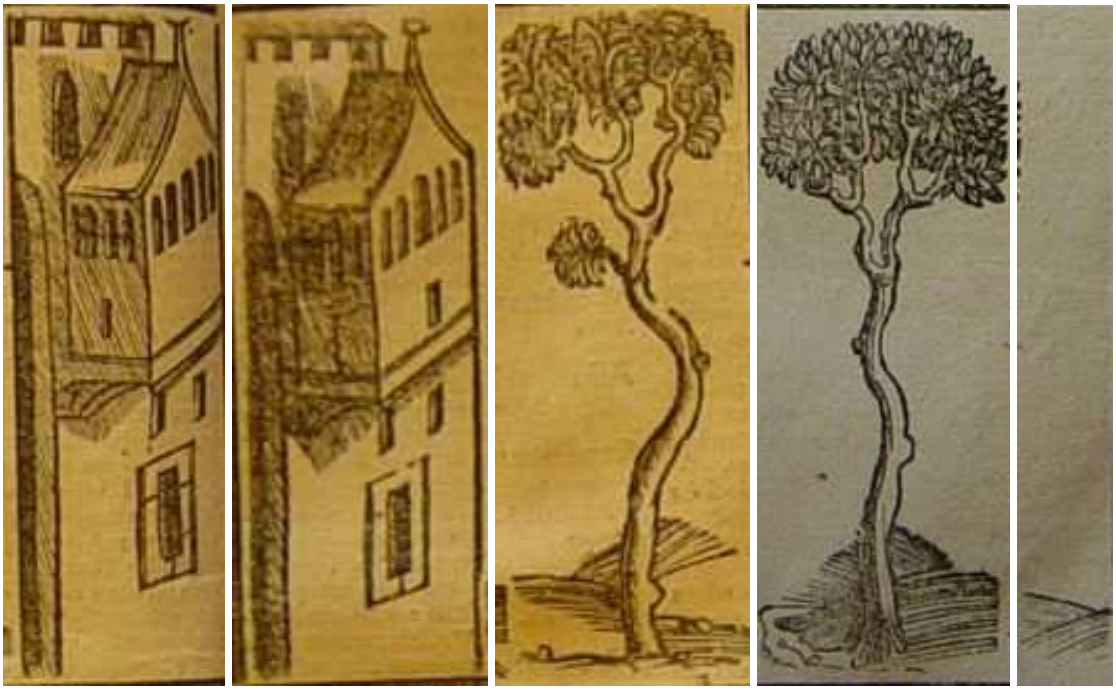


Fig. 59.2 - Alguns dos blocos que mais se repetem por todo o livro.

Fig. 59.3 - Detalhe de outros blocos xilográficos que se repetem.

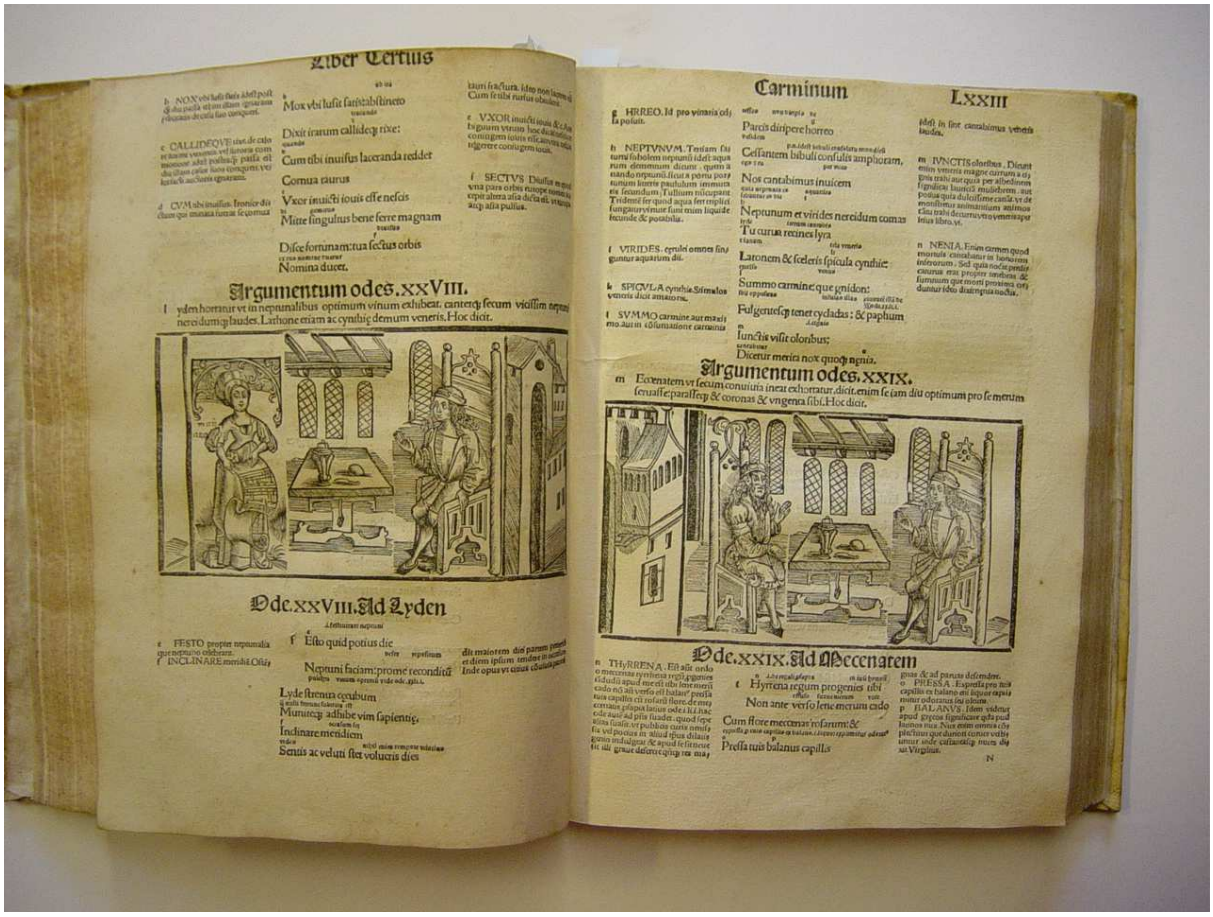


Fig. 59.4 - Páginas com ilustrações compostas de cinco blocos xilográficos cada.

Consultando o CD-rom da Biblioteca Nacional: “Critérios de Raridade Catálogo Coletivo do Patrimônio Bibliográfico Nacional – CPBN Séculos XV e XVI”, encontramos uma imagem da obra de Terêncio impressa em 1496 por J. Gruninger, que usa os mesmos blocos xilográficos; ou seja, as ilustrações não eram feitas especialmente para uma obra.

60.

PLATINA, Bartholomaeus (1421- 1481)

De honesta voluptate et valitudine, vel de obsoniis et arte coquinaria.

Veneza, Bernardinus Venetus, 1498.

[88]f. ; 19,4 cm. (in 4º)

Texto em latim.

Assinatura: a-y^4

30 linhas; caracteres romanos; iniciais xilogravadas; letras-guia.

Filigranas: balança, cabeça de boi com serpente

Encadernação em pergaminho posterior.

Assunto: Gastronomia.

Interesse vinário: História do vinho

Referências Bibliográficas: BMC V 548; Borm 2173; Brunet p.690; BSB-Ink P-563; CIH 2769; Girard 375; Goff P764; Graesse p. 312; HCR 13055; Henssler p.581; Hubay(Augsburg) 1685; Hubay(Ottobeuren) 363; IBE 4654; IBP 4471; IDL 3711; IGI 7852; Klebs 783.5; Madsen 3287; Oates 2150; Oberlé(Fastes) p.49; Parguez 839; Péligry 647; Polain(B) 3184; Sajó-Soltész 2769; Schmitt I 4468,5; Simon BB p.91; Vicaire p.689; Voull(B) 4468,5.

Banco de dados: CCPB 000111889-7;GW M33907; ISTC ip00764000.

Exemplares conhecidos: 42 (2 imp.)

Fac-símile eletronico disponível em Verteilte digitale Inkunabelbibliothek: http://inkunabeln.ub.uni-koeln.de/vdib-info/kleioc/ip00764000.

Outros incunábulos na BVR: nº 2 e nº 10

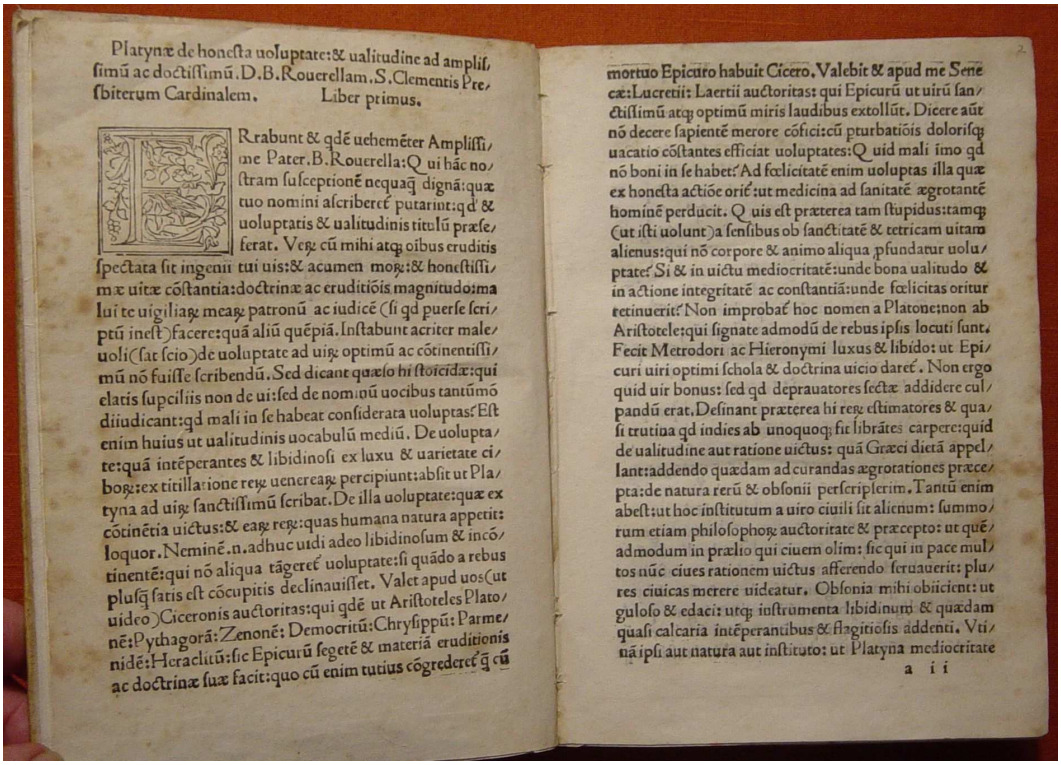
00022

Folha 1r: Platynæ de honeſta uoluptate: & ualetitudine: uel // de obſoniis: & Arte Coquinaria libri decem.

Folha 1v: Platynæ de honeſta uoluptate: & ualetitudine: ad ampliſ- // ſimū ac doctiſſimū. D. B. Rouerellam. S. Clementis Pre- // ſbiterum Cardinalem. Liber primus. // (E *xil* ^{6})Rrabunt & qdē uehemēter Ampliſſi- // *etc*.

Folha 5r (ass. b): Coqůuntur. Dormire itē primo ſomno in latus dextrū: de // inde in ſiniſtrū perutile eſt. Supinus ne dormiat qui ſanæ // *etc*.

Folha 88v, linha 25: litudini cōiunctā dicimus: cū dedecore declinabimus. // Platyna de honeſta Voluptate: & Valetitudine: Seu de Arte // coquinaria & cibariis Libri Decemi & Vltimi Finis. // Venetiis Bernardinus Venetus Impreſſit // Anno Domini. M.II.D.



Platynæ de honeſta uoluptate:& ualitudine ad amplis/ ſimū ac doctiſſimū.D.B.Rouerellam.S.Clementis Pre/ ſbiterum Cardinalem. Liber primus.

RRabunt & qdē uehemēter Ampliſſi/ me Pater.B.Rouerella:Q ui hāc no/ ſtram ſuſceptionē nequaq̄ dignā:quæ tuo nomini aſcriberet putarint:qd & uoluptatis & ualitudinis titulū præſe/ ferat. Verꝫ cū mihi atq̄ oibus eruditis ſpectata ſit ingenii tui uis:& acumen morꝫ:& honeſtiſſi/ mæ uitæ cōſtantia:doctrinæ ac eruditiōis magnitudo:ma lui te uigiliaꝫ meaꝫ patronū ac iudicē (ſi qd puerſe ſcri/ ptū inest)facere:quā aliū quēpiā. Inſtabunt acriter male/ uoli(ſat ſcio)de uoluptate ad uiꝫ optimū ac cōtinentiſſi/ mū nō fuiſſe ſcribendū. Sed dicant quæſo hi ſtoicidæ:qui elatis ſupciliis non de ui:ſed de nominū uocibus tantūmō diiudicant:qd mali in ſe habeat conſiderata uoluptas? Eſt enim huius ut ualitudinis uocabulū mediū. De uolupta/ te:quā intēperantes & libidinoſi ex luxu & uarietate ci/ boꝫ:ex titillatione reꝫ uenereaꝫ percipiunt:abſit ut Pla/ tyna ad uiꝫ ſanctiſſimū ſcribat. De illa uoluptate:quæ ex cōtinētia uictus:& eaꝫ reꝫ:quas humana natura appetit: loquor. Neminē.n.adhuc uidi adeo libidinoſum & incō/ tinentē:qui nō aliqua tāgeret uoluptate:ſi quādo a rebus pluſq̄ ſatis eſt cōcupitis declinauiſſet. Valet apud uos(ut uideo)Ciceronis auctoritas:qui qdē ut Ariſtoteles Plato/ nē:Pythagorā:Zenonē: Democritū:Chryſippū: Parme/ nidē:Heraclitū:ſic Epicurū ſegetē & materiā eruditionis ac doctrinæ ſuæ facit:quo cū enim tutius cōgrederet q̄ cū mortuo Epicuro habuit Cicero. Valebit & apud me Sene cæ:Lucretii: Laertii auctoritas: qui Epicurū ut uirū ſan/ ctiſſimū atq̄ optimū miris laudibus extollūt. Dicere aūt nō decere ſapientē merore cōfici:cū pturbatiōis doloriſq̄ uacatio cōſtantes efficiat uoluptates:Q uid mali īmo qd nō boni in ſe habet? Ad fœlicitatē enim uoluptas illa quæ ex honeſta actiōe orit:ut medicina ad ſanitatē ægrotantē hominē perducit. Q uis eſt præterea tam ſtupidus:tamq̄ (ut iſti uolunt)a ſenſibus ob ſanctitatē & tetricam uitam alienus:qui nō corpore & animo aliqua pfundatur uolu/ ptate? Si & in uictu mediocritatē:unde bona ualitudo & in actione integritatē ac conſtantiā:unde fœlicitas oritur retinuerit? Non improbat hoc nomen a Platone:non ab Ariſtotele:qui ſignate admodū de rebus ipſis locuti ſunt. Fecit Metrodori ac Hieronymi luxus & libido: ut Epi/ curi uiri optimi ſchola & doctrina uicio dareť. Non ergo quid uir bonus: ſed qd deprauatores ſectæ addidere cul/ pandū erat. Deſinant præterea hi reꝫ eſtimatores & qua/ ſi trutina qd indies ab unoquoq̄ fit librātes carpere:quid de ualitudine aut ratione uictus: quā Græci dietā appel/ lant:addendo quædam ad curandas ægrotationes præce/ pta:de natura rerū & obſonii perſcriplerim. Tantū enim abeſt:ut hoc inſtitutum a uiro ciuili ſit alienum: ſummo/ rum etiam philoſophoꝫ auctoritate & præcepto: ut quē/ admodum in prælio qui ciuem olim: ſic qui in pace mul/ tos nūc ciues rationem uictus afferendo ſeruauerit: plu/ res ciuicas merere uideatur. Obſonia mihi obiicient: ut guloſo & edaci: utq̄ inſtrumenta libidinum & quædam quaſi calcaria intēperantibus & flagitioſis addenti. Vti/ nā ipſi aut natura aut inſtituto: ut Platyna mediocritate

a ii

Fig. 58.1 - Páginas iniciais da obra de Platina (f. 1v e f. 2r).

Encadernação rígida em pergaminho, posterior, com douração na lombada e pequenas perdas; exemplar com margens pequenas e algumas manchas; belas capitulares com motivos florais.

61.

POLITIANUS, Angelus (1454-1494)

***Opera omnia*.**

Veneza : Aldus Manutius, Romanus, julho de 1498.

194f. (deveriam ser 452f.) ; 30 cm (in fol.)

Texto em latim, edição Alexander Sartius.

Assinatura: A-I^{8} K^{3} L^{5} M-P^{6} Q-R^{10} S^{8} cc^{6} ee-hh^{8} ii^{6} kk^{10}

38 linhas, tít. corr., caracteres romanos e gregos; reclamos

Filigrana: balança

Encadernação rígida em papel decorado, com etiqueta em papel manuscrita na lombada e brazão dourado no centro da capa da frente, corte jaspeado em azul.

Assunto: Literatura

Interesse vinário: História do vinho

Referências: Aquilon 555; BMC V 559; Borm 2204; Brunet IV p.780; BSB-Ink P-663; CIBN P-539; CIH 2808; Coll(S) 885; Coll(U) 1249; Delisle 1564; Fernillot 492; Goff P886; Graesse V p.389; Günt(L) 3463; HC 13218*; Hillard 1675; Hubay(Würzburg) 1762; IBP 4530; IBE 4708; IDL 3758; IGI 7952; Lefèvre 389; Madsen 3345; Mendes 1065, 1066; Neveu 497; Oates 2184, 2185; Péligry 653; Pell Ms 9639 (9460); Polain(B) 3233; Proctor 5567; Sajó-Soltész 2808; Schmitt I 4502; Sheppard 4652, 4653; Simon BBI p.197; Torchet 777; Voull(B) 4502; Walsh 2666 a 2670; Zehnacker 1921.

Banco de dados: CCPB 000111943-5; GW M34727; ISCT ip00886000.

Exemplares conhecidos: 281 (36 imp., 1 frag.)

Outro incunábulo na BVR: nº 67

03534

Folha 1r (ass. A): ANGELI POLITANI MISCELLANEORVM CENTV // RIAE PRIMAE AD LAVRENTIVM MEDICEM // PRAEFATIO // (c^{6})VM tibi ſuperioribus diebus, Laurenti Medices, no // *etc.*

Folha 10v: Caput Primum. // Defenſus à calumnia Cicero, ſuper enarrata ui noui, apud Ariſtotelē // uocabuli, quod eſt Endelechia. // (a^{5})Rgyropylus ille byzantius, olim præceptor in philoſo // *etc.*

Folha 76v, linha 27: nosſtra dixerunt, Nos ei proſpera, fauſta'q3 precamur, & cupimus, // qui noſtra poſt nos aut inuenit, aut certe dixt. Tantum // rogamos ne pigeat in eorum conſortium, quæ // tanto ante, tam multi ſub nobis excepunt // & in quibus pro uirili parte labo- // rauimus, etiã nos, ſicuti par- // tiario admittere, ne non // amicorum ſint (quod // ait Euripides) cũ- // cta commu- // nia. // F I N I S

Folha 77r: branca

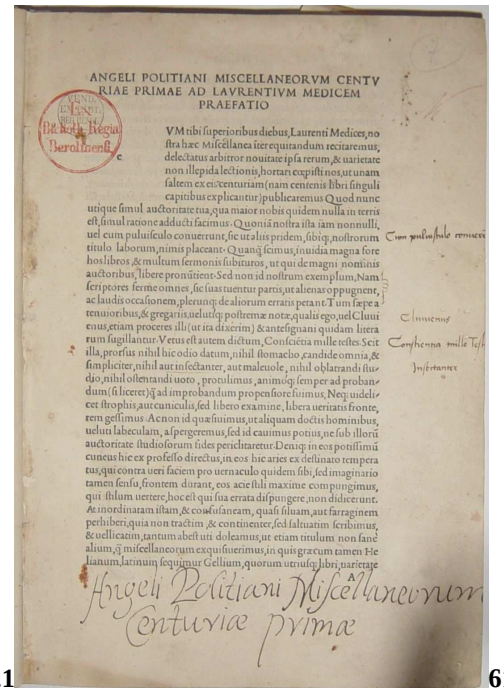
Folha 77v: (a [4])Ngelus Politanus Andreæ Magnanimo ſuo. S. Efflagita // *etc.*

Folha 78r (ass. Lii): ANGELI POLITIANI AD INNOCENTIVM // VIII. PONTIFICEM MAXIMVM PRAEFA // TIO IN HERODIANI HISTORI- // AM E GRAECO IN LATI- NVM // CONVERSAM. // (c [6])VM ROMAE AB HINC TRIENNIVM // *etc.*

Folha 194v (ante penultima), linha 16: Finis græcorum epigrammatun. // Venetiis in ædibus Romani menſe Iulio M. IID. // Impetrauimus ab Illuſtriſſimo Senatu Veneto in // hoc libro idem quod in aliis noſtri.

Folha 195r: REGISTRVM. // *segue registro até f. 196r.*

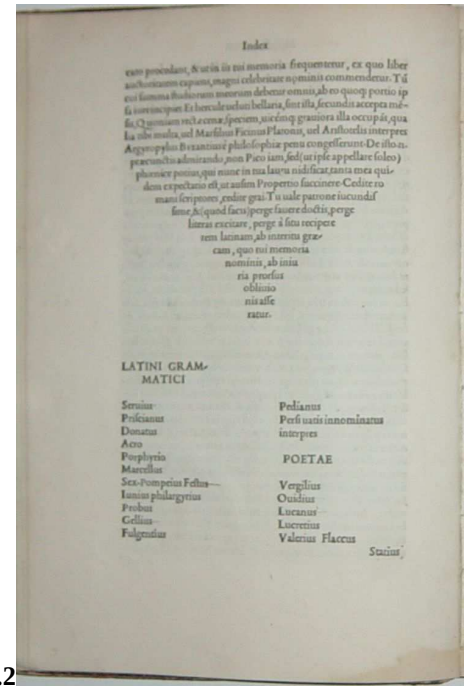
Folha 195r, linha 36: Sic luſcinia conqueri. // Heu miſer, miſer. // O dolor, dolor.


ANGELI POLITIANI MISCELLANEORVM CENTVRIAE PRIMAE AD LAVRENTIVM MEDICEM PRAEFATIO

VM tibi ſuperioribus diebus, Laurenti Medices, noſtra hæc Miſcellanea iter equirandum recitaremus, delectatus arbitror nouitate ipſa rerum, & uarietate non illepida lectionis, hortari expiſti nos, ut unam ſaltem ex eis centuriam (nam centenis libri ſinguli capitibus explicantur) publicaremus. Quod nunc utique ſimul auctoritate tua, qua maior nobis quidem nulla in terris eſt, ſimul ratione addücti facimus. Quoniã noſtra illa iam nonnulli, uel cum puluiſculo conuertunt, ſic ut aliis pridem, ſibi q, noſtrorum titulo laborum, nimis placeant. Quanq; ſcimus, in uidia magna fore hos libros, & multum ſermonis ſubituros, ut qui de magni nominis auctoritibus, libere pronũtient. Sed non id noſtrum exemplum, Nam ſcriptores ferme omnes, ſic ſuas tuentur partis, ut alienas oppugnent, ac laudis occaſionem, plerunq; de aliorum erratis petant. Tum ſæpe a tenuioribus, & gregariis, uelut q; poſtremæ notæ, qualis ego, uel Cluuienus, etiam proceres illi (ut ita dixerim) & anteſignani quidam litera rum fugillantur. Vetus eſt autem dictum, Conſcientia mille teſtes. Scit illa, prorſus nihil hic odio datum, nihil ſtomacho, candide omnia, & ſimpliciter, nihil aut infectanter, aut maleuole, nihil oblatrandi ſtudio, nihil oſtentandi uoto, protulimus, animoq; ſemper ad probandum (ſi liceret) q; ad improbandum propenſiore fuimus. Neq; uideli cet ſtrophis, aut cuniculis, ſed libero examine, libera ueritatis fronte, rem geſſimus. Actum id quæ ſuimus, ut aliquam doctis hominibus, uelut i labeculam, aſpergeremus, ſed id eauimus potius, ne ſub illorũ auctoritate ſtudioſorum fides periclitaretur. Deniq; in eos potiſſimũ cuneus hic ex profeſſo directus, in eos hic aries ex deſtinato tempera tus, qui contra ueri faciem pro uernaculo quidem ſibi, ſed imaginario tamen ſenſu, frontem durant, eos acie ſtili maxime compungimus, qui ſtilum uertere, hoc eſt qui ſua errata diſpungere, non didicerunt. At in ordinatam iſtam, & conſuſaneam, quaſi ſiluam, aut farraginem perhiberi, quia non tractim, & continenter, ſed ſaltuatim ſcribimus, & uellicatim, tantum abeſt uti doleantus, ut etiam titulum non ſane alium, q; miſcellaneorum exquiſiuerimus, in quis græcum tamen He lianum, latinum ſequimur Gellium, quorum utriuſq; libri, uarietate

Angeli Politiani Miscellaneorum Centuriae primae

61.1


Index

LATINI GRAMMATICI

Seruius
Priſcianus
Donatus
Acro
Porphyrio
Marcellus
Sex. Pompeius Feſtus
Iunius philargyrius
Probus
Gellius
Fulgentius
Pelianus
Perſi uatis innominatus interpres

POETAE

Vergilius
Ouidius
Lucanus
Lucretius
Valerius Flaccus
Statius

61.2

Fig. 59.1 e 61.2 - Folha inicial com inscrições manuscritas e carimbo e composição final do *Index*.

Angelus Politianus, humanista italiano, erudito e poeta, tem em sua obra o mérito de se alimentar dos clássicos gregos e latinos (poetas e gramáticos, historiadores e filósofos, médicos e retóricos). De acordo com Simon, o capitulo 61 de sua *Miscellaneorum centuria*

prima reúne os autores da antiguidade que escreveram a respeito do vinho. Apesar da obra estar incompleta, traz inteira a parte *Miscellaneorum*, onde se acho o interesse vinário.

O real interesse deste exemplar é ser a única obra impressa por Aldus Manutius no conjunto de incunábulos da BVR. Aldus Manutius (1450-1511) teve formação erudita, embasada nos clássicos gregos e latinos. Em 1494 consegue apoio finaceiro e organiza sua oficina em Veneza, onde aplica toda sua cultura e seus contatos com a nobreza, para editar os clássicos gregos e latinos. E já em 28 de janeiro de 1495 é publicado seu primeira trabalho *Erotemata cum interpretatione latina*, de Constantinus Laskaris; a produção até sua morte chega a 250 edições de clássicos como Aristóteles, Platão, Eurípides, Plutarco etc. Apesar do ápice da produção de Aldus ser do século XVI, não podemos deixar de referir que ele é considerado *O Príncipe dos Impressores*, pois ninguém se preocupou tanto como ele em assegurar a fidelidade dos textos manuscritos que serviam de base para impressão. Ademais, preocupou-se com as prensa, zelou pela composição e ainda inovou ao criar de seus tipos cursivos ou aldinos ou itálicos.

1499

62.

ALBERTUS MAGNUS (1193 ou 1206 - 1280)

Líber de muliere forti.

Colônia, Heinrich Quentell, 7 de maio de 1499.

[160]f. ; 19,0 cm (in 4º)

Texto em latim.
Assinatura: aa^8 bb^4 cc^8 dd^4 $a\text{-}y^{8\text{-}4}$ z^4
40 linhas; caracteres romanos e góticos.
Filigranas: unicornio, vaso.
Procedência: André L.Simon (ex-libris).
Encadernação rígida em papel, com algumas folhas decoradas.

Assunto: Religião
Interesse vinário: Mística do vinho.

Referências: Arnoult 21; BMC I 290; Borm 53; BSB-Ink A-169; CIBN A-124; Coll(S) 27; GfT 284, 285; Goff A286; Günt(L) 756; H 465* = 466; Hillard 46 ; Hubay(Augsburg) 34; Hubay(Würzburg) 34; IBE 175; IBP 115; IGI 212; IDL 128; Madsen 76; Oates 778; Ohly-Sack 45-50; Péligry 15; Pell 302; Proctor 1355; Sack(Freiburg) 79; Sajó-Soltész 63; Sallander 1538; Sheppard 1042; Simon BBI p.211; Voull(B) 988; Voull(Bonn) 25; Voull(K) 41; Voull(Trier) 673; Walsh 463; Wilhelmi 6; Zehnacker 50.

Banco de dados: CCPB 000107410-5; GW 00699; ISTC ia00286000.

Exemplares conhecidos: 120 (5 imp., 1 perd., 1 destr.)

Outro incunábulo na BVR: nº 63 (mesma edição)

Fac-símile eletrônico disponível em *Verteilte digitale Inkunabelbibliothek*: <http://inkunabeln.ub.uni-koeln.de/vdib-info/kleioc/ia00286000>, e em *Bayerische Staats-bibliothek*: <http://mdzx.bib-bvb.de/bsbink/Ausgabe_A-169.html>.

02893

Folha 1r: Liber de muliere // forti venerabilis domini Alberti magni. ordinis fratrū pre // dicatoπ. quō dā epiſcopi Ratiſponeñ. materias ɔtinēs frugi // feras. varijs ſacre ſcripture

documentis fulcitas. predicato // ribus verbi dei ac ſancte contemplationis arcem diligenti- // bus maxime proficuas. // Epigramma ad librum // *etc.*

Folha 1v: Manudurtio in tabulā. // [[5]]ENERABILIS DOCTORIS ALBERTI MA- // gni predicatorū ordinis: quōdam epiſcopi Ratiſ // *etc. Tabula libri segue até folha 23r.*

Folha 23v: ¶ In magnū Albertum venerabilē rareqꝫ virtutis ponti // ficem qui viuendi regulam in ſacro predicatoπ ordine pro // feſſus. apud pariſios ſumpta inſula magiſtrali in omi bu // *etc.*

Folha 33r (ass. bi): ab eis: & tuli triginta argenteos. et pieci illos in domo domi- // *etc.*

Folha 149v, linha 29: Explicit liber venerabilis dñi Alberti magni ordinis // predicatoπ de muliere forti intitulatus. iam primū in lucem // prodiens. in quo ɔtinenf alique metaphore ſolēniſſime omni // bus verbi dei ſeminatoribɔ accōmodatiſſime Cui[9] ſi qs pra // cticam habuerit. quāte virtutis ſit cognoſcet. quia ad diuidē // dum vnā auctoritatē nō eſt in alicuius doctoris // modus nobilior. Impreſſus Colonie opa atqꝫ impenſis ho- // neſti viri Henrici Quentell ciuis eiuſdem. Nonis maij. An // no domini Milleſimo quadringenteſimo nonageſimonono.

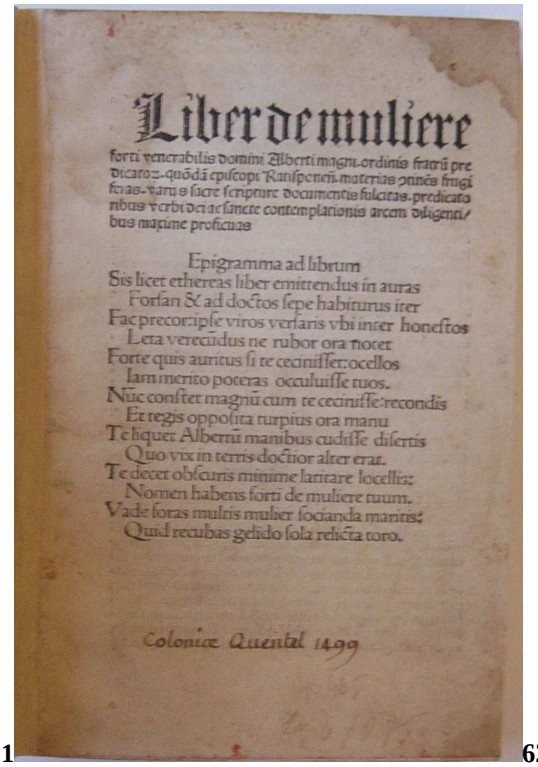
Folha 150r: Incipiunt orationes uenerabilis doctoris Alberti magni or // dinis fratū pdicatπ quondaz eccleſie Ratiſponēſis epi.ſuper // *etc.*

Folha 160r, linha 27: iniurirum. // Finis // Cedite fallaces proculo procul eſte prophane // ... // Vt pulcre hinc prolis efficiare pater.

Folha 160v: Albertus // de muliere forti.

Encadernação rígida em papel, com nervuras e lombada manuscrita, corte jaspeado em vermelho, e caixa de conservação. Exemplar com manchas, tendo as folhas finais furos e reparos. Na folha inicial do texto (f. 13r), capitular iluminada e um brasão pintado (cortado no pé) comprovam que o livro foi refilado (decoração cortada e margem superior pequena).

Heinrich Quentell, nasceu em Estrasburgo, não se sabendo ao certo quando chegou em Colônia. Teve duas oficinas, a primeira em atividade de aproximadamente 1479 até 1482; a segunda de 1484 até sua morte em 1501. Foi o impressor de maior destaque de Colônia, tanto pela qualidade técnica quanto pela grandeza de suas produções.

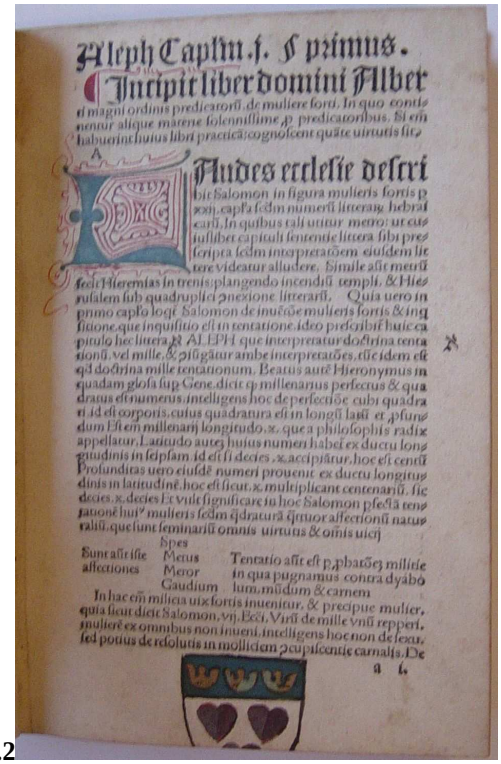
62.1 

Liber de muliere

forti venerabilis domini Alberti magni ordinis fratrũ predicatorũ quõdã episcopi Ratispenensis materias pannes frugiferas varias e sacre scripture documentis fulcitas predicatoribus verbi dei ac sincere contemplationis arcem diligentibus maxime proficuas

Epigramma ad librum
Sis licet ethereas liber emittendus in auras
Forsan & ad doctos sepe habiturus iter
Fac precor: ipse viros versaris vbi inter honestos
Leta verecũdus ne rubor ora nocet
Forte quis auritus si te cecinisset: ocellos
Iam merito poteras occuluisse tuos.
Nũc constet magnũ cum te cecinisse: recondis
Et regis opposita turpius ora manu
Te liquet Albertũ manibus cudisse disertis
Quo vix in terris doctior alter erat.
Te decet obscuris minime latitare locellis:
Nomen habens forti de muliere tuum.
Vade foras multis mulier sociandа maritis:
Quid recubas gelido sola relicta toro.

Coloniae Quentel 1499

62.2 

Aleph Capitu. j. ſ primus.

Incipit liber domini Alberti magni ordinis predicatorũ. de muliere forti. In quo continentur alique materie solennissime p predicatoribus. Si eas habuerint huius libri practicã: cognoscent quãte uirtutis sit.

Audes ecclesie describit Salomon in figura mulieris fortis p xxxj. capta sẉdm numerũ litterarũ hebraicarũ. In quibus tali utitur metro: ut cuiusliber capituli sententie littera sibi prescripta sẉdm interpretatõem eiusdem littere videatur alludere. Simile aliũ metrũ fecit Hieremias in trenis: plangendo incendiũ templi. & Hierusalem sub quadruplici ꝓnexione litterarũ. Quia uero in primo capitulo loqt̃ Salomon de inuẽtõe mulieris fortis & inquisitione que inquisitio est in tentatione. ideo prescribit huic capitulo hec littera ℵ ALEPH que interpretatur doctrina centum sionũ. vel mille. & ꝓpũgatur ambe interpretatões. tũc idem est qd doctrina mille tentationum. Beatus autẽ Hieronymus in quadam glosa sup Gene. dicit ep millenarius perfectus & quadratus est numerus. intelligens hoc de perfectiõe cubi quadrari. id est corporis. cuius quadratura est in longũ latũ et ꝓfundum. Et en millenarij longitudo. x. que a philosophis radix appellatur. Latitudo autẽ huius numeri habet ex ductu longitudinis in seipsam. id est si decies. x. accipiatur. hoc est centũ. Profunditas uero eiusdẽ numeri prouenit ex ductu longitudinis in latitudinẽ. hoc est sicut. x. multiplicant centenariũ. sic decies. x. decies. Et vult significare in hoc Salomon pfectã tentationẽ huiꝰ mulieris sẉdm q̃draturã q̃tuor affectionũ naturaliũ. que sunt seminariũ omnis uirtutis & omis uicij

Spes
Sunt aũt iste affectiones — Metus, Meror, Gaudium
Tentatio aũt est p pbatõem militie in qua pugnamus contra dyabolum. mũdum & carnem

In hac cõm milita uix fortis inuenitur. & precipue mulier. quia sicut dicit Salomon. vij. Eccl. Virũ de mille vnũ repperi. mulierẽ ex omnibus non inueni. intelligens hoc non de sexu. sed potius de dissolutis in mollicie ꝓcupiscentie carnalis. De

a 4.

Fig. 60.1 e 62.3 - Páginas iniciais de *Liber de muliere*.

Albertus Magnus, dominicano alemão, foi um dos maiores pensadores da Idade Média, interessando-se por todos os assuntos: filosofia, teologia, ciências naturais; teve por discípulo Santo Tomás de Aquino e ganhou o epíteto de Magno. Escreveu muito (21 volumes numa das edições). Neste volume de sermões, um deles faz longa analogia da vinha e do vinho com a vinha semeada por Cristo e com o amor divino.

63.

ALBERTUS MAGNUS (1193 ou 1206 - 1280)

Líber de muliere forti.

Colônia, Heinrich Quentell, 7 de maio de 1499.

[160]f. ; 21,0 cm (in 4º)

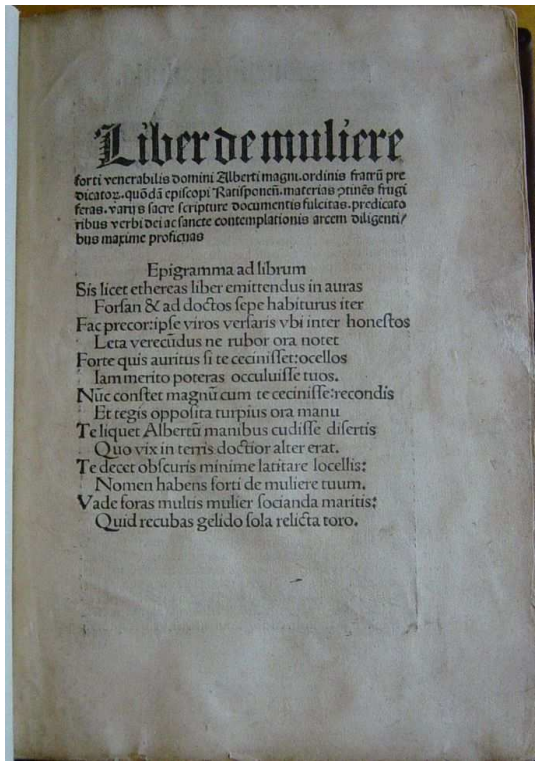
Filigranas: unicornio, letra "P", vaso.

Encadernação moderna em pleno couro.

Outro incunábulo na BVR: nº 62 (mesma edição)

00023

Há dois exemplares desta obra, mesma edição, ambos completos; como o exemplar anterior pertenceu a Simon, foi considerado o principal e todas as informações comuns encontram-se na primeira ocorrência. Este exemplar se diferencia apenas por encontrar-se em melhor estado de conservação que o anterior e com margens maiores. Não possui nenhuma decoração.



Liber de muliere

forti venerabilis domini Alberti magni. ordinis fratrũ predicatorũ. quõdã episcopi Ratisponen. materias omnes frugiferas. varijs sacre scripture documentis fulcitas. predicatoribus verbi dei ac sancte contemplationis arcem diligentibus maxime proficuas

Epigramma ad librum

Sis licet ethereas liber emittendus in auras
Forsan & ad doctos sepe habiturus iter
Fac precor: ipse viros versaris vbi inter honestos
Leta verecũdus ne rubor ora notet
Forte quis auritus si te cecinisset: ocellos
Iam merito poteras occuluisse tuos.
Nũc constet magnũ cum te cecinisse: recondis
Et tegis oppolita turpius ora manu
Te liquet Albertũ manibus cudisse disertis
Quo vix in terris doctior alter erat.
Te decet obscuris minime latitare locellis:
Nomen habens forti de muliere tuum.
Vade foras multis mulier socianda maritis:
Quid recubas gelido sola relicta toro.

Fig. 61 - Folha de abertura (margens maiores que exemplar nº 62).

64.

BEROALDUS, Philippus (1453-1505)

***Declamatio lepidissima ebriosi scortatoris aleatoris de vitiositate disceptantium*.**

Bolonia, Benedicto Hectoris, 1499.

[20]f., 4º (19,7 x 14,3 cm.)

Texto em latim.

Assinatura: a^8 b^8 c^4

27 linhas, tít. corr., marg.; caracteres romanos [tipo: 6:112R]; letras-guia; registro; marca tipográfica do impressor.

Filigrana: não identificada

Encadernação posterior em pergaminho.

Assunto: História do vinho

Interesse vinário: Embriaguez

Referências: BMC VI 845; Goff B-472; IGI 1590; Klebs 184.1 (var); Mendes 192; Ohly-Sack 493; Proctor 6644; Sajó-Soltész 591; Simon BBI p.172; Voull(Bonn) 211; Walsh 3247, 3248.

Banco de dados: GW 04131; ISTC ib00472000.

Exemplares conhecidos: 42 (1 imp.)

04309

Folha 1r: Declamatio Lepidiſſima Ebrioſi Scortatoris // Aleatoris de uitioſitate Diſceptantium: // Condita a Philippo Beroaldo.

Folha 1v: Ad Venerabilem & Eruditum Sigiſmundo // Goſſingerum Eccleſiae Vuratiſlauiēſis Canonicū: // Philippi Beroaldi bononienſis Epiſtola. // (f ^{3})Citi elegantiſqꝫ conuiuatoris eſt non tam // *etc.*

Folha 3r (ass. a_{iii}): ARGVMENTUM. // (p ^{2})Ater qui tres filios habebat unum Scortato // rem Alterum Aleatorem Tertiū Ebrioſum // *etc.*

Folha 9r (ass. b): cum fide repreſentant: Dirum prorſus illud eſt ſy- // dus natalitium: quo progenerantur Aleatores: quo // *etc.*

Folha 19v, linha 25: berare: Sententiis abſoluite: ut hæreditate paterna // beneficio ueſtro perfruamur. Diximus. // FINIS

Folha 20r: Impreſſum Bononiæ a Benedicto Hectoris Dili // genter & emendate Anno Salutis Mileſi // mo undequingenteſimo. Illuſ. Io. // Ben. Reipu. Bononienſis // habenas feliciter // moderā- // te. // REGESTVM *(sic)* Huius operis. Aaiiii. b.iiii. c.ii // *marca tipográfica do impressor.*

Folha 20v: branca

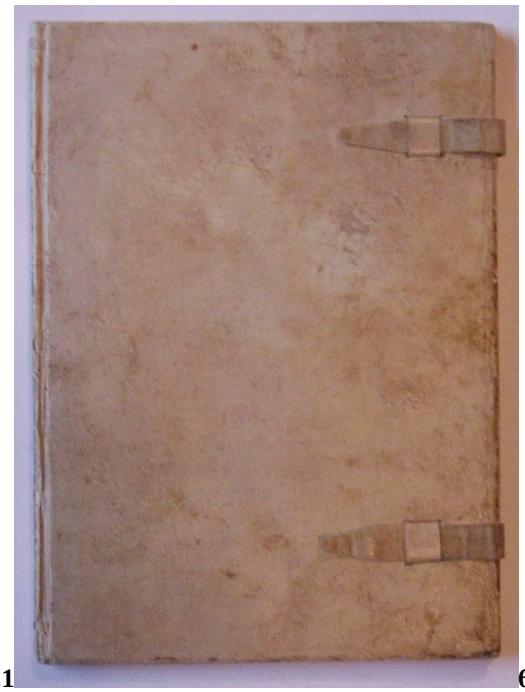
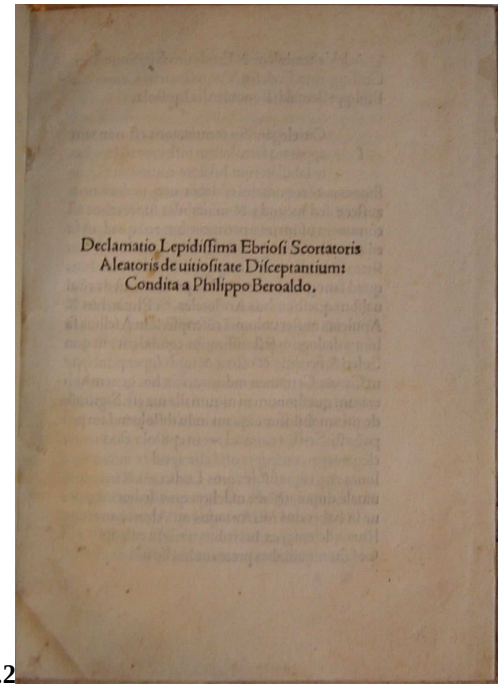
64.1  **64.2** 

Fig. 62.1 - Detalhe da encadernação com seus fechos de pergaminho.

Fig. 64.2 - Página de abertura com título da obra.

Encadernação posterior em pergaminho, rígida, lombada com texto manuscrito e fechos em pergaminho. Exemplar limpo, sem anotações.

De acordo com GW, há duas variações desta edição, cuja única diferença está em ter ou não título corrente (no exemplar da BVR há título corrente).

Philippus Beroaldus, de ilustre família bolonhesa, foi humanista respeitado e catedrático de literatura antiga em Bolonha, tendo lecionando também em Parma, Milão e Paris. Notabilizou-se como editor e comentarista de clássicos latinos (presentes inclusive na BVR). Esta obra de Beroaldus discorre sobre o vinho e a embriaguez.

65.

GEMINIANO, Johannes de Sancto (ca. 1296-1332.)

Summa de exemplis ac similitudinibus rerum noviter impressa.

Veneza, Johannes e Gregorius de Gregoriis, de Forlivio, 12 de julho de 1499.

[10], 1-378f. (i.e. 386) ; 19,0 cm (in 8º)

Texto em latim.

Assinatura: AA^{10} a-z^{8} כדπ^{8} A-Y^{8}

2 colunas; 48 linhas, tít. corr.; caracteres góticos; letras-guia; iniciais xilografadas; marca do impressor.

Filigrana: flor

Procedência: André L.Simon (ex-libris).

Encadernação antiga em pergaminho.

Assunto: Enciclopédia.

Interesse vinário: Vinicultura, viticultura.

Referências: BMC V 351; BSB-Ink I-519; Goff J431; Graesse III p.47; HC 7547*; BN-RJ 113; IBP 3238; IBE 3286; IGI 5357; Klebs 562.5; Mendes 723, 724, 725, 726; Proctor 4560; Sack(Freiburg) 2131; Sajó-Soltész 1954; Sallander 2010; Sheppard 3912; Voull(B) 3896,3; Walsh 2037.

Banco de dados: GW M147001; ISTC ij00431000.

Exemplares conhecidos: 125 (10 imp.)

Outro incunábulo na BVR: nº 55

04247

Folha 1r: Summa de exemplis ac // ſimilitudinib9 rerum // nouiter im // preſſa // ¶ Qui inter omniū artium profeſſores quaſi in propria verſari officina deſiderant: // *etc*.

Folha 1v: branca

Folha 2r (ass. AA_{ii}): Tabula // *1ª col.:* ¶ Incipit Tabula vniuerſalis totius ſũ- // me ſubſequentis. Que intitulatur de ſi- // *etc. segue até f. 10r.*

Folha 10r, 2ª col, linha 29: Explicit tabula generalis omnium mate- // riarum libri de exemplis ד ſimilitudini- // bus rerum. Mccccxcix. die. xij Iulij.

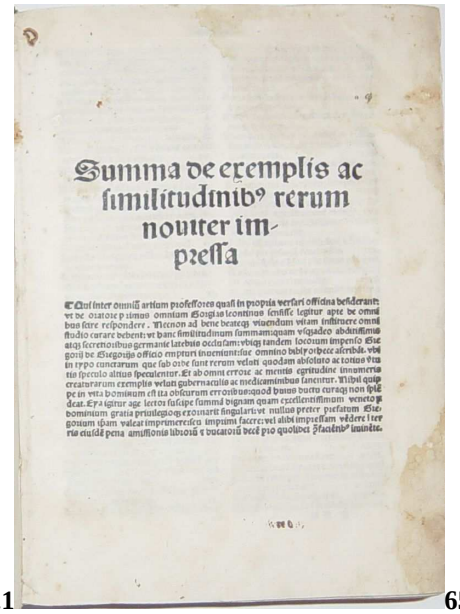
Folha 10v: branca

Folha 11r (ass. a, n. I): ¶ Incipit ſumma inſignis // ד perutilis predicatorib9 de // quacunqꝫ materia dicturis // fratris Iohannis de ſancto // Geminiano ordinis pdica- // toruz ſacre theologie docto // ris clariſſimi. que intitulatur // de exēplis ד ſilitudinib9 reπ. // ¶ Prologus primus. // (O *xil.* [10])Mnia fa // cito qꝫ exēplar // *etc.*

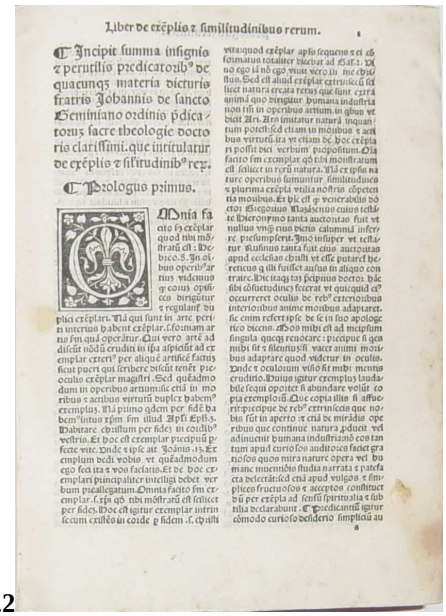
Folha 19r (ass. b, n. 9), 1ª col.: tertius .ſ. in deum tendendo: ſed potios // retrocedēdo in ſeipm redeundo. Eſt eti // etc.

Folha 396r, 2ª col., linha 30: Explicit liber decimus ד vltimus de exē- // plis ד ſimilitudinibus rerum. Et in hoc // ſinitur totum opus de exemplis ד ſimili- // tudinibus rerum intitulatum. In quo ſi // militudines inter creaturaruz pprietates // ד inter virtutes ד vitia ceteraqꝫ de quib9 // in ſermonibus mentio ſieri ſolet reperte // pulcherrime declarantur. // Impreſſum aūt Uenetijs per Iohannez // ד Gregorium de Gregorijs. Mccccxcix. // die. xij. Iulij. // FINIS. // *Registro*

Folha 396v: marca tipográfica do impressor

65.1 

Summa de exemplis ac ſimilitudinib9 rerum nouiter impreſſa

65.2 

Liber de exēplis ꝛ ſimilitudinibus rerum.

¶ Incipit ſumma inſignis ꝛ perutilis predicatorib9 de quacunqꝫ materia dicturis fratris Iohannis de ſancto Geminiano ordinis pdicatorus ſacre theologie doctoris clariſſimi. que intitulatur de exēplis ꝛ ſilitudinib9 rerꝫ.

¶ Prologus primus.

Mnia fa cito ſi exēplar quod nbi mſtratū eſt. Deuteronomij. 8. In oīb9 operib9 ar tuis videmus q eorus opus eo dirigūtur ꝛ regulaſ̄ duplicē exēplari. Illā qui ſunt in arte perfecti interius habent exēplar. ſ. ſcoumam artis ſm quā operātur. Qui vero arte ad diſcēdā erudiri in ipa aſpicīdē ad exemplar exterꝫ per aliquē artificē factus ſicut pueri qui ſcribere diſcūt tenēt pie oculis exēplar magiſtri. Sed quēadmodum in operibus artium ſic etiā in moribus ꝛ actibus virtutū duplex habem9 exemplū. Illā primo qdem per fidē habem9 intuitu rēm ſm illud Apſi Epſ. 3. Habitare chriſtum per fides in cordib9 veſtris. Et hoc eſt exemplar principalē perfecte vite. Unde ꝛ ipe ait. Joānis. 13. Exemplum dedi vobis vt quēadmodum ego feci ita ꝛ voos faciatis. Et de hoc exemplari principaliter intelligi debet verbum pcallegatum. Omnia facito ſm exemplar. ſ. qd nbi mſtratū eſt ſcilicet per fides. Hoc eſt igitur exemplar intrinſecum exiſtēs in corde p fidem .ſ. chriſti vita: quod exēplar ap ſio ſequens ꝛ ei cōformatus totaliter dicebat ad Galat. 2. Vivo ego iā nō ego. viuit vero in me chriſtus. Sed eſt aliud exēplar extrinſecū ſi licet natura creata rerus que ſunt extra animā quo dirigūtur humana induſtria non ſiſ in operibus artium. in qbus vt dicit Ariſ. Aīs imitatur naturā. inquantum poteſt. ſed etiam in moribus ꝛ actibus virtutū. ita vt etiam de hoc exēplari poſſit dici. verbum propoſitum. Omnia facito ſm exemplar. qd tibi monſtratum eſt. ſcilicet in rerū natura. Illā exēplar natūre operibus ſumuntur. ſimilitudinesq ꝛ plurima exēpla vitiis nōſtris ōpetentia moribus. Et hic eſt q venerabilis doctor Gregorius Nazāzenus cuius teſtāte Hieronymo tanta auctoritas fuit vt nullus vnq̄ eius dictis calumniā inferre puſumperet. Imo inſuper vt teſtatur Rufinus tanta fuit eius auctoritas apud eccleſias chriſti vt eſſe putaret hereticus q illi fuiſſet auſus in aliquo contrariare. Hic itaq̄ tāt ſcipuus doctor. hāc ſibi cōſuetudinē fecerat vt quicquid ex occurreret oculis de rebꝫ exterioribus interioribus animē moribus adaptaret. ſic enim refert ipſe de ſe in ſuo apologetico dicens. Moos mihi eſt ad incipſum ſingula quoqꝫ reuocare: picepue ſi qos mihi ſit ꝛ dilectus. ſi vacet animi moribus adaptare quod videtur in oculis. Unde ꝛ oculorum viſio ſit mihi mentis eruditio. Huius igitur exemplis laudabile ſequi opotet ſi abundare velit copia exemplorū. Que copia illis ſi affuerit: picepue de rebꝫ extrinſecis que nobis ſit in aperto ꝛ etiā be miraūdis operibus que continuē natura pducit vel adinuenit humana induſtria. nō eos tantum apud curioſos auditores facet gratioſos quos mira naturē opera vel humane inuentiōis ſtudia narrata ꝛ pateſacta delectāt. ſed etiā apud vulgos ꝛ ſimplices fructuoſos ꝛ acceptos conſtituit. Si per exēpla ad ſenſū ſpiritualia ꝛ ſublimia declarabunt. ¶ Predicantib9 igitur cōmodo curioſo deſiderio ſimplicia au

Fig. 63.1 e 65.2 - Página de abertura (f. 1r) e página inicial do texto (f. 11r).

Encadernação antiga em pergaminho, flexível, com fechos em couro (perdidos), lombada manuscrita e iniciais douradas no centro das capas (na frente: S, M, M, P e no verso: V, S, D, N). Exemplar com algumas manchas no inicio, mas sem anotações.

66.

PLINIUS SECUNDUS, Caius (23 d.C. - 79 d.C.)

Historia Naturalis.

Veneza, Joannes Alvisius, 18 de maio de 1499.

[267]f. ; 32,8 cm (in fol.)

Texto em latim.Ed. Johannes Baptista Palmarius.

Assinatura: a^7 b-e^8 f^6 g-z^8 $\&^8$ A-I^8 k^6

Filigranas: balança, cabeça de boi com serpente, chapéu (sino?), pássaro, castelo (montanha com cruz).

55-57 linhas, tít. corr., marg.; caracteres romanos; letras-guia; registro.

Encadernação original com capas de madeira com lombada em couro.

Assunto: História, enciclopédia.

Interesse vinário: História do vinho, vinicultura, viticultura.

Referências: Aquilon 550; BMC V 572; Borm 2185; Brunet IV p.715; BSB-Ink P-610; CIH 2789; Coll(S) 1120; Coll(U) 1242; Goff P-800; Graesse V p.338; Günt(L) 3087; HC 13104; Hensseler p. 84; Hillard 1660; IBE 4684; IBP 4491; IGI 7892; IJL 241; Jammes P-14; Klebs 786.15; Lefèvre 382; Madsen 3315, T62; Mittler-Kind 501; Ohly-Sack 2393, 2394; Pell Ms 9545 (9368); Polain(B) 3203; Proctor 5636; Sack(Freiburg) 2927; Sajó-Soltész 2789; Sheppard 4695; Voull(B) 4536; Voull(Trier) 2196; Walsh 2721, 2722.

Banco de dados: CCPB 000111919-2; GW M34317; ISTC ip00800000.

Exemplares conhecidos: 118 (7 imp., 1 frag., 2 perd.)

Outros incunábulos na BVR: nº 3 e nº 12

00003

Folha 1r (ass. a_{ii}): equidem haud inuitus: utraqʒ ipſe lectione admodum de lectatus: Sedulamqʒ nauaui operam: ut oppi // *etc.*

Folha 1v, linha 32: AD LECTOREM. // Qui cœlū: Terras: Aequor: Gēus omne aniantū // etc. linha 43: OPERI SVPREMA MANVS IMPOSITA ANN. GRACIAE. MIID. EIDIB. FEBRVARI. AVGVSTINI BARBADICI PRINCIPATVS ANNO. XII.

Folha 2r (ass. a_{iii}): IN AVCTOREM ELLOGIA. // C. PLINIVS CAECILIVS MARCO SVO SALVTEM: // (P [3])Ergratū eſt michi *etc.*

Folha 3r (ass. a_{iiii}): CAII PLINII SECVNDI NATVRALIS HISTORIAE LIBER PRIMVS. // *etc.*

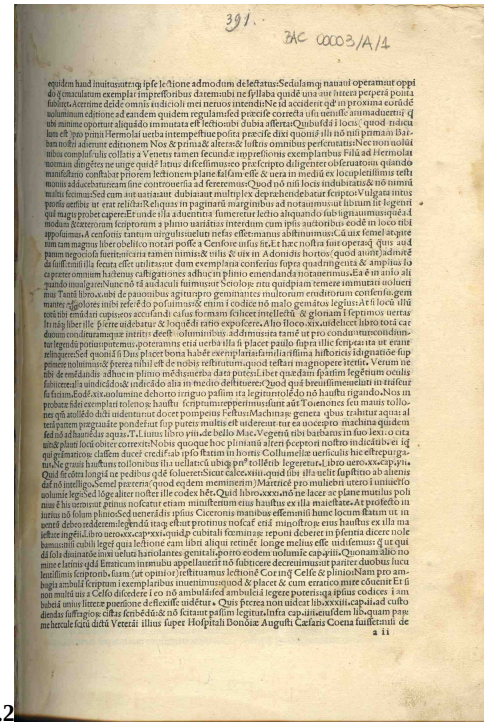
Folha 8r (ass. b), 1ª col.: Hierone rege: Philometere rege: Archita: Am- // philoſcho atenienſe: Anaxipoli thaſio: Apollo // *etc.*

Folha 16 (ass. c): CAII PLINII SECVNDI NATVRALI8S HISTORIAE LIBER SECVNDVS. // Na Finitus Sit Mundus. Ei Na Vnus. Cap.i. // (m [11])VNDVM ET HOC Q VOD NOMINE ALIO CAELVM // *etc.*

Folha 267r, linha 47: fundit. Ab ea cxceptis indiæ fabuloſis proxime quidem duxerim hiſpaniā quecunqꝫ ambitur mari. // FINIS. // Regiſtrum huius operis. // a b... *linha 53:* C. Plinii Secundi de naturali hiſtoria libri. xxxyii. Ex caſtigatiōibus Hermolai Barbari diligē-tiſſime // Recogniti. Impreſſi Venetiis p Ioannē Aluiſium de Variſio Mediolanemſem āno a Natali Chriſtiāo. // M.CCCCLXXXXIX. die. xyiii. Maii: Cum gratia & priuilegio ut in eo.

Folha 267v: branca

66.1



66.2

Fig. 64.1 e 66.2 - Detalhes da encadernação (lombada e capa) e página inicial (f. 1r).

Exemplar sem a primeira folha e com um bifólio fora do lugar (bifólio H_{iiii}, no centro do caderno K)

Encadernação original do século XVI, com pastas de madeira, lombada em couro de porco ao alúmem, decorada a seco; etiquetas manuscritas em papel na lombada, perda dos fechos e capa posterior de madeira, restaurada. No corpo do livro também se pode observar alguns reparos no papel e tiras de pergaminho manuscritas, utilizadas como reforço da estrutura da encadernação.

67.

POLITIANUS, Angelus (1454-1494)

***Opera omnia*.**

[Brescia : Bernardinus de Misintis], 10 de agosto de 1499.

[212]f. ; 30 cm (in fol.)

Texto em latim. Edição de Alexander Sartius.

Assinatura: a^8 b-q^6 r^8 s-v^6 x^4 y^8 z-L^6 M^4

46 linhas; caracteres romanos e gregos; reclamos.

Encadernação em rígida em pergaminho, com etiqueta em couro na lombada. Capa solta do corpo do livro na parte posterior.

Filigranas: serpente e cabeça de boi.

Assunto: Literatura

Interesse vinário: História do vinho

Referências: Aquilon 556; BMC VII 992; BSB-Ink P-664; CIBN P-540; Goff P887; Graesse V p.389 HC 13219; Hillard 1676; IBE 4709; IBP 4531; IGI 7953; Lefèvre 390; Madsen 3346; Mendes 1067; Oates 2639; Pell Ms 9640 (9461); Polain(B) 3234; Proctor 6421 = 7046; Sajó-Soltész 2809; Sheppard 5817; Veneziani(Brescia) 259; Voull(Bonn) 971; Walsh 3439; Wilhelmi 521; Zehnacker 1921bis.

Banco de dados: GW M34724; ISTC ip00887000.

Exemplares conhecidos: 41 (10 imp.)

Outro incunábulo na BVR: nº 61

02555

Folha 1r: OPERA ANGELI Politani: & alia quaedam lectu digna: quorum nomina in ſequenti indice videre licet.

Folha 1v: branca

Folha 2r: Primus // Index eorum: quæ hoc uolumine continentur. // Angeli Politiani epiſtolarum lib.xii. // in quorum primo ſcribunt epiſtolas // *etc*.

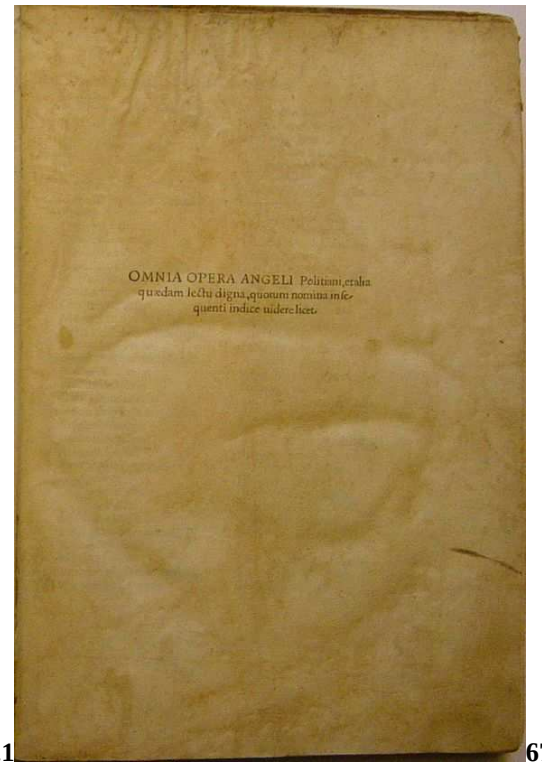
Folha 3r: ANGELI POLITIANI EPISTOLARUM.LIBER PRIMVS. // ¶Angelus Politianus Petro medici ſuo. S. D. // [e ^{8}]GISTI MECVM Sæpenumero magnanime Petre Medices // *etc*.

Folha 9r (ass. b): trahentes: effinxerit:non etiam mihi tale quippiam præſertim græca uertenti cōcederet. // *etc*.

Folha 211r: (29 linhas) // ¶ Finis græcorum epigrammatum.

Folha 211v: (29 linhas) // Heu miſer: miſer. // O dolor: dolor. // ¶Impreſſum Florentiae: // & accuratiſſime caſtigatum opa // & impenſa Leonardi de Arigis // de Geſoriaco Die decimo au- // guſti.M.ID.

Folha 212: branca

67.1 

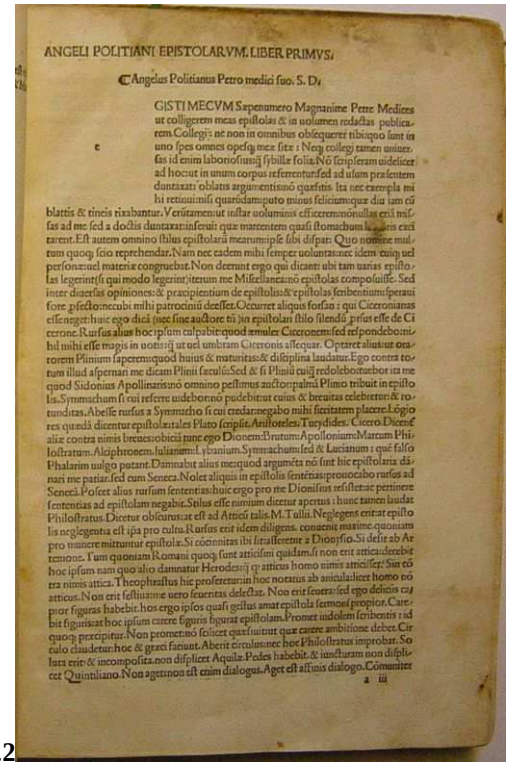
67.2 

Fig. 65.1 e 67.2 - Páginas iniciais da obra de Politianus (f. 1r e f. 2r).

Encadernação rígida em pergaminho, com etiqueta em couro na lombada. Capa solta do corpo do livro na parte posterior.

Edição clandestina da impressa por Aldo Manuzio em 1498, aparentemente mais rara que a original. As informações contidas no colofão são fictícias, pois esta edição infríngia o previlégio de Aldus como impressor da obra. Aldus se queixou ao Senado de Veneza, em 1502 a respeito desta edição.

[1499]

68.

AUGUSTINUS, Aurelius, S. Agostinho (354-430)

***Divi augustini in sacras pauli epistolas*.**

Paris, Ulrich Gering e Berthold Rembolt, 28 de novembro de 1499.

[14], I-CCXXXV, [1] f., 36,9 cm (in fol.)

Texto em latim.

Assinatura: AA^6 BB^8 a-F^8 G^4

Filigranas: coroa com lua (anel?), vaso

2 colunas; 68 linhas, tít. corr.; caracteres góticos; iniciais xilogravadas; glosas; marca tipográfica do impressor.

Encadernação em pleno couro restaurada.

Assunto: Religião

Interesse vinário: Embriaguez

Referências: Arnoult 159; BMC VIII 31; Borm 273; Cl I 112-117; Coll(U) 198; Ernst(Hildesheim) II,III 18; Fernillot 91; GfT 2453; Girard 45; Goff A1277; Günt(L) 2231; HC 1983; Hillard 823; IBE 108; IBP 648; IDL 521; IGI 7264; Jammes A-18; Neveu 248; Oates 3127; Pell 1496; Polain(B) 385; Proctor 8310; Richard 69; Sack(Freiburg) 2653; Sajó-Soltész 2517; Schmitt I 4765,5; Sheppard 6165; Torchet 97; Voull(B) 4765,5; Voull(Trier) 2318; Wilhelmi 78; Zehnacker 293.

Banco de dados: GW M29866; ISTC ia01277000.

Exemplares conhecidos: 76 (6 imp.)

00001

Folha 1r: Diui Auguſtini in ſacras Pauli- // epiſtolas noua et hactenus abſcōdita interpreta // etc. texto segue por 11 linhas // marca tipográfica do impressor // ¶In huius operis cōmēdationē // familiare ad lectores Epigrāma. // *etc*.

Folha 1v: Tabula // ¶Index alphabetic9 reπ etverboπ in // *etc. A tabula segue até f. 13r.*

Folha 13v, 1ª col.: ¶Gaufridi Bouggardi cenomāni theo- // logoπ minimi ad clariſſimū virum Pe // trū Securibilē Sacrarū litterarū inter- // *etc*.

Folha 15r (ass. a, Foliū.j.), 1ª col.: ¶ Prefatio venerabilis Bede preſby // teri:in expoſitionē Pauli ex opuſculis // Auguſtini collectā:in q ipſe vitā ac ope // ra ſua paucis cōmemorat. // (V *xil.*[6])Enerabit // *etc.*

Folha 23r (ass. b, Foliū.ix), 1ª col: dubio ptīebūt. Qꝫuis dici poſſit alios graui9 alios // etc.

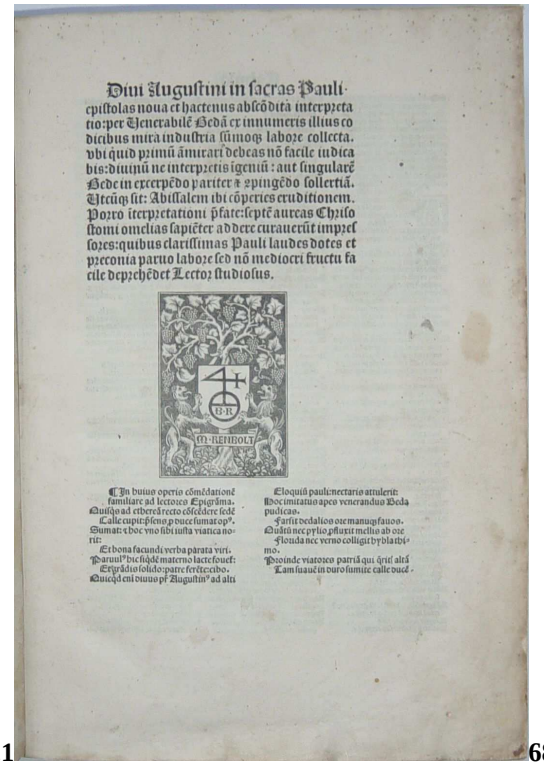
Folha 241r (ass. Fiii, Foliū.ccxxvii.), final da 2ª col.: ... Im // preſſū eſt autē preſens opus ad oīpoten // tis dei gloriā:ד fideliū ſalutarē eruditio- // nē opera ד īpēſa Udalrici gering:ד ma // giſtri Bertholdi Rēbolt ſociorū: Par- // rhiſijs iſole aureo vici Sorbonici. Na- // no incarnationis dñice. M.cccc.xcix. // Die vero.xxviij. Nouēbris.

Folha 249r (Foliū.ccxxxv.), 2ª col.: (6 linhas) // ¶ Finis Omeliarum vii. Sancti Joannis Chri // ſoſtomi de laudibus Beati Pauli apoſtoli. // Laus deo. // Regiſtrū chartarū. // a.b.c.d.e.f.g. h.i.k.l.m.n.o.p.q.r.ſ.t.v.x.y.z.A.B.C. // D.E.F.G. Omnes quaterni. G. vero cōtinet duo // folia. // Deo gratias.

Folha 249v: branca

Folha 250: branca

68.1



68.2

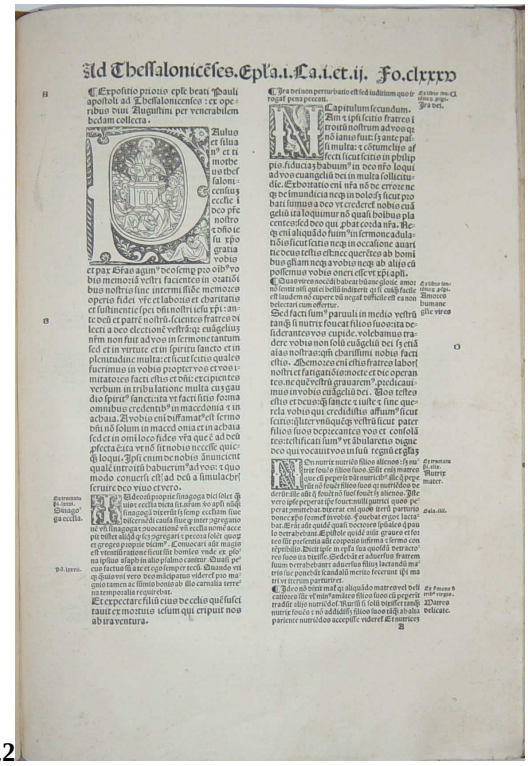


Fig. 66.1 - Página de abertura onde se vê o título da obra e marca tipográfica do impressor.

Fig. 68.2 - *Fo. clxxxv* com grande inicial xilogravada na abertura do capítulo.

Encadernação em pleno couro, ricamente decorada a seco, restaurada, reforço interno em pergaminho (de um antifonário) e presença de folhas preliminares com diversas inscrições manuscritas. A restauração da encadernção, apesar de ter sido invasiva, parece conservar os elementos originais da encadernação.

Ulrich Gering, Michael Friburger e Martin Krantz, tipográfos alemães, chegam a Paris ao redor de 1470, chamados por dois professores da Sorbonne, Guillaume Fichet et Jean de la Pierre; e nos recintos da universidade montam sua primeira oficina, que viria a ser a primeira da capital francesa. No período de 1470 à 1473 eles já haviam impresso vinte e duas obras em latim (DAHL, 1933, p. 103). Quando monta a terceira oficina, em 1494, Gering se associa a Bertholdus Rembolt, parceria que continua até 1510, ocasião de sua morte.

Desta parceria surgem grandes obras de arte, entre elas este incunábulo, que exibe a maestria destes impressores no cuidado da composição, nas capitulares xilografadas, na presença de glosas marginais e no título corrente. Da mesma forma, observa-se a marca tipográfica dos impressores, que até então vinha no final do livro, transladada para a folha de abertura, numa prévia da futura folha de rosto.

Na BVR há outra obra de sermões de Santo Agostinho (nº 26); nesta ele tece comentários às epístolas de São Paulo, e em pelo menos duas passagens (*Fo. cxxii* e *Fo. cli*), condena os excessos do vinho.

69.

***SCRIPTORES REI RUSTICAE*. Marcus Porcius CATO. *Enarrationes. De re rustica.* Acresc.: Marcus Terentius VARRO. *De re rustica*; Lucius Junius Moderatus COLUMELLA. *De re rustica*; Rutilius Taurus PALLADIUS. *De re rustica*.**

Reggio Emilia : Fraciscus de Mazalibus, 20 de novembro de 1499.

[244]f. ; 32,5 cm (in fol.)

Texto em latim. Edição de Franciscus Colucia, Georgius Merula e Philippus Beroaldus. Comentários de Julius Pompanius Laetus (Columella).

Assinatura: aa^{10} $a\text{-}s^{8}$ $t\text{-}u^{6}$ $x\text{-}z^{8}$ $\&\text{כ}\pi^{8}$ $A\text{-}C^{8}$ D^{6}

44 linhas, tít. corr., marg.; caracteres romanos e gregos; marca tipográfica do impressor e iniciais xilografadas; glosas; impressão em preto e vermelho.

Filigranas: balança.

Procedência: André L.Simon, H.F. Norman M.D. (ex-libris).

Encadernação original em pleno couro, com decoração à seco em ambas as pastas, fechos perdidos, restaurada. Inscrição lateral no corte do livro. Anotações marginais por todo livro, paginação e reclamos manuscritos.

Assunto: Agricultura.

Interesse vinário: Vinicultura, viticultura.

Referências: Aquilon 608; BInG p.1551; BMC VII 1089; Borm 2425; Brunet V p.245; BSB-Ink S-235; CIBN S-178; CIH 3058; Coll(S) 971; Goff S350; Graesse VI p. 331; Günt(L) 2338; HC(+Add) 14570*; Henssler p.679; IBE 5176; IBP 4961; IGI 8857; Klebs 902.5; Lefèvre 439; Madsen 3653, 3654; Mittler-Kind 551; Oates 2704; Pell Ms 10384; Polain(B) 3480; Proctor 7257; Sajó-Soltész 3058; Schmitt I 3296; Sheppard 6016; Simon BBI p.54 (este exemplar); Voull(B) 3296; Voull(Trier) 1734; Walsh 3543, 3544, 3545; Zehnacker 2089.

Banco de dados: GW M41062; ISTC is00350000.

Exemplares conhecidos: 95 (7 imp., 2 perd.)

Outros incunábulos na BVR: nº 14

02779

Folha 1r: Opera Agricolationum: Columellae: // Varronis: Catoniſqꝫ: necnon // Palladii: cum exſcriptio // nibus & commẽta // riis. D. Philip // pi Beroal // di.

Folha 1v: GEORGIVS Alexandrinus Petro Priolo. M. filio Veneto. S. // (P *xil.* [3]) Riſcas dictiones de tribus rei ruſticæ ſcriptoribus anotatas: ut ti- // *etc.* // PRILIPPI Beroaldi epiſtola. // (D *xil.* [3])E agricolatione præcipere apud priſcos regium ac principale mu- // *etc.*

Folha 2r (ass. aaii): (E *xil.* [3])NARRATIONES BREVIS- // SIMAE PRISCARVM VOcū // MARCI CATONIS. // Oletum: conſitus olea locus. // *etc.*

Folha 10: branca

Folha 11 (ass. a): MARCI CATONIS PRISCI DE RE RVSTICA // LIBER PRIMVS. // (E *xil.* [9])ST INTERDVM PRAESTARE MERCA // turis tem quærere:ni tā periculoſum fit:& itē ſœne- // *etc.*

Folha 19r (ass. b): De Olea legenda Caput. Lxiiii. // (O *xil.*[3])Lea ubi matura erit:q primū cogio portet: qm inimū in terra:& ī ta- // *etc.*

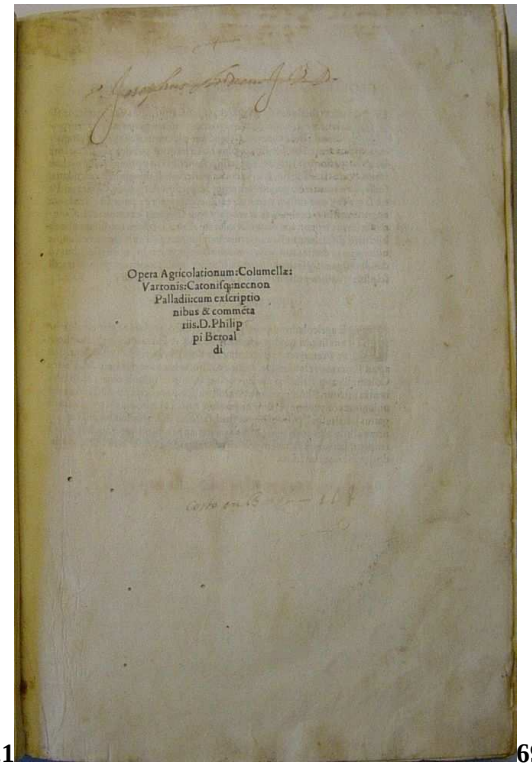
No fim de Palladio:

Opera agricolationum Columellae: Varronis. Catoniſqꝫ // necnon Palladii: cū excriptionibus. D. Philippi Bero // aldi: cōmētariiſqꝫ. Impreſſa Regii impēſis Frāciſsi Ma // zali Regieñ. Imperante diuo Hereule *(sic)* Eſtē. // MCCCCLXXXXVIIII. Die xx. Nouembris.

Folha 243v, final do texto: Carmina tu duros inter formata bidentes // Aſpera:ſed miti ruſticitate leges. *Final do comentário:* ... Bidens inſtrumētū ruſticanum binos habēs dentes. Iuuena. Viue bidētis amās. // Opera agricolationum Columellæ: Varronis. Catoniſqꝫ // necnon Palladii:cū excriptionibus. D. Philippi Bero // aldi: cōmētariiſqꝫ. Impreſſa Regii impēſis Frāciſci Ma // zali Regieñ. Imperante diuo Hercule Eſtē. // MCCCCLXXXXVIIII. Die XX.Nouembris

Folha 244r, final: REGISTRVM. // ... // *marca tipográfica do impressor.*

Folha 244v: branca

69.1 

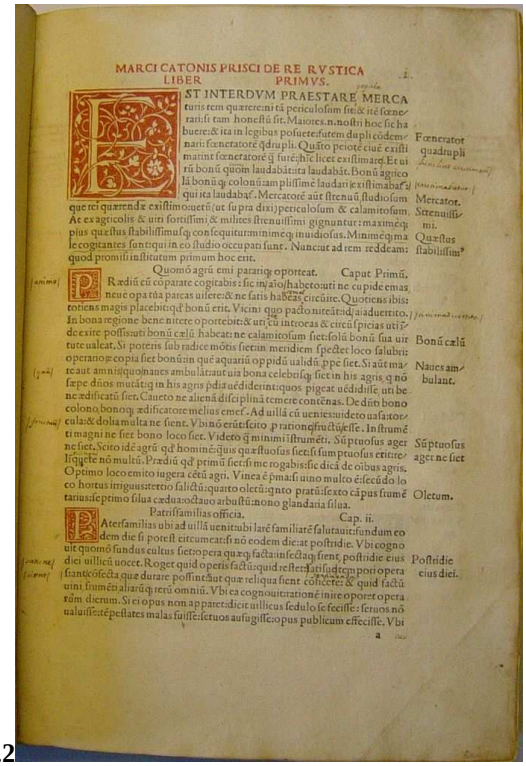
69.2 

Fig. 67.1 e 69.2 - Página de abertura com título da obra e página inicial do texto de Cato.

Encadernação do século XVI em pleno couro, com decoração a seco em ambas as pastas, restaurada (lombada nova em couro), fechos perdidos. Anotações marginais espalhadas pelo livro; paginação e reclamos manuscritos; inscrição manuscrita no corte lateral do livro.

[ca.1499]

70.

TESTAMENT DE TASTE DE VIN ROY DES PIONS

[Lyon : Martin Harvad, ca.1499]

[4]f. ; 19,5 cm (in 4º).

Texto em francês.

Assinatura: [a]^{4}

Caracteres góticos, inicial xilogravada.

Filigrana: Flor de lis

Proveniência: Conde de Lignerolles, Henri Gallice, Edmée Maus (ex-libris). Encadernação moderna em pleno couro, assinada: Trautz-Bausonnet.

Assunto: Poesia

Interesse vinário: História do vinho.

Referências: edição desconhecida das bibliografias, com exceção de Claudin (Histoire de l'imprimerie en France au XVe siècle, tome IV) que cita este exemplar, sem conhecê-lo: "Cette édition du Testament de Tastevin, qui nous a été gracieusement communiquée par Monsieur Henri Gallice, bibliophile des plus distingués, est restée inconnue des bibliophiles et diffère de celles qui ont été signalées jusqu'à présent".

Banco de dados: GW M4566810

Exemplares conhecidos: 1 (provavelmente este exemplar).

04415

Folha 1r: (L *xil.*)e teſtament // de taſte Vin roy des pions.

Folha 1v: branca

Folha 2r: (a ^{3})D nō du pot nom du verre // Au nom de la groſſe boteille // Aqui cōme bien pouez croire // *etc.*

Folha 3r: Et qunchaſcun deuly ſoit habille // De reiouer la choſe gaignee // Des eſcuz ilz gaigneront mille // *etc.*

Folha 4r: Dous qui Sendengez // Prenez de cecy la coppie // Et priez dieu pour le vignel // Affin que nous crocquons la pye // Le teſtament ie Sous affies // Eſt fait dun treſbon champion // Eſt fut paſſe a leſtudie // par deſſoubz maiſtre Ihan pion // Cy fine le teſtament de taſte // vin roy des pions.

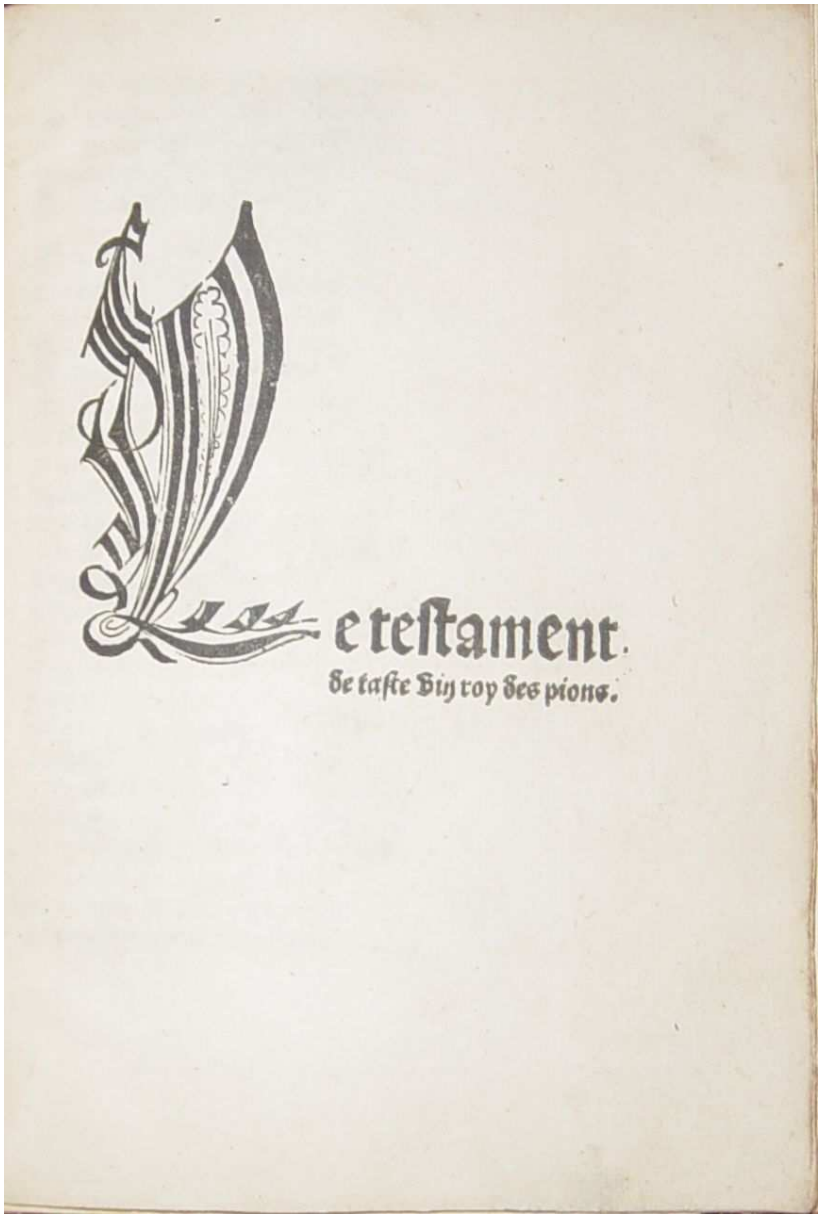


Fig. 68 - Página de abertura xilogravada (f. 1r).

Trata-se de obra extremamente rara, talvez única. Encontramos uma referência isolada em GW, mas por fazer a descrição de um incunábulo que estava à venda pode tratar-se deste mesmo exemplar. Faltou-nos tempo para seguir o rastro desta venda anterior para ter a confirmação.

Encadernação moderna, em pleno marroquino vermelho, lombada com nervuras e douração, guardas marmorizadas, douração rendada no interior da capa e cortes dourados. Encadernação assinada: Trautz-Bausonnet.

Testament de taste vin roy des pions é um divertimento poético anônimo de louvação dionísiaca, redigida em francês arcaico

1500

71.

BARTHOLOMAEUS, Anglicus (séc. XIII)

De proprietatibus rerum = Le proprietaire des choses tresvtile et prouffitables aux corps humains...

Lyon: [Claude Davost para] Jehan Dyamantier, 17 de abril 1500 [1501?].

[248] f. ; 31 cm (in fol.)

Texto em francês, tradução do latim de Jean Corbichon. Acresc.: Eaux arfificielles
Assinaturas: [a]-bb^{4} a-s^{6} A-Y^{6}
2 colunas; 52 linhas; caracteres góticos; [tipos: 1:95G, 2:125G, 3:140G]; registro
Xilogravuras: 22 il., iniciais
Encadernação de época em pleno couro.

Assunto: Enciclopédia
Interesse vinário: Vinicultura, viticultura.

Referências: Brunet II p.1622; Cl IV 339-346; Goff B-149; H 2519; Gilhofer 119; Scheler 9; Graesse III p.92; Klebs 150.8; Lefèvre 72 ; Pell 1877; Polain(B) 512; Richard 82; Simon BBI p. 22.

Banco de dados: GW 03422; ISTC ib00149000.

Exemplares conhecidos: 6 (3 imp., 2 frag.)

Outros incunábulos na BVR: nº11, n°13 e nº 51 (*Eaux artificielles*)

00007

Folha 1r: (L *xil*. [7])E proprietaire des choſes treſvtile et // prouffitable aux corps humains auec // aucunes additions nouellement ad- // iouſtees ceſt aſſauoir. Les vertus et // proprietez des eaues artificielles et // des herbes. Les natiuitez des hom- // mes ד des femmes ſelon les .xii. ſignes // Et pluſieurs receptes cõtre aucunes maladies. // *xilografia completando a página.*

Folha 1v: ¶Cy commence vng treſexcellent liure nomme le proprietaire des choſes, tranſlate de latin en francoys // a la requeſte du treſcreſtien ד treſpuiſſant ד redoubte roy Charles quint de ce nom adonc regnant en fran- // ce paiſiblement, lequel traicte moult amplement de

pluſieurs notables matieres, lequel liure eſt vtille et // prouffitable pour tenit le corps humains en ſante, *etc*.

Folha 2r: ¶ Le prologue du tranſlateur. // *1ª col.:* (A *xil.* [8])Treſ hault treſ puiſſãt // prince Charles par la di // uine pouruiãce de dieu // treſ creſtien roy de fran // ce paiſible ſeigneurie ſoit // donne de celluy par qui // les roys regnent. Et de // par le tranſlateur de ce li // ure *etc*.

Folha 3r, 2ª col. ¶ Cy commencent les rubri- // thes de tout ce preſent liure. // ¶ Du p̃mier liure eſt traicte // ge dieu et de ſes noms. // *etc*.

Folha 8r, 3ª col., linha 40: ¶ Cy finiſt la table de ce3 pre- // ſent liure.

Folha 8v: Le repertoire // ¶ Senſuit le repertoire por aſſembler les quaiers // de ce preſent liure nomme le proprietaire de choſes // et ſe commence a la table qui eſt le primier fueillet. // *segue registro em 5 colunas.*

Folha 9r (ass. a): Le primier liure De dieu // ¶ Cy commẽce le primier liure du proprietaire auquel ſeullemẽt eſt traictie de la ſsincte trinite et unite diut // ne auec ſes noms et proprietez. // xilogravura // ¶ Le primier chapitre qui eſt de dieu. // 1ª col.: (E *xil.* [12])N conuoitãt aucunes cho- // ſes declairer de pprietez ד // des natures de choſes tãt // *etc*.

Folha 15 (ass. b), 1ª col.: eſt triple, lune hauſte lautre moyenne, lautre haſſe // La premiere ierarchie ſi eſt la plus haulte et eſt ap- // pellee en grec epiphanie qui vault antãt en latin cõ // me haulte appariciõ. Et ceſte ierarchie contiẽt trois // *etc*.

Folha 240r, 2ª col., linha 23: ¶ Cy fine le proprietaire. ¶ Senſuiuent les ver- // tus ד proprietez des eaues artificielles. // *xilogravura completando a coluna.*

Folha 240v: Des eaues artificielles *// 1ª col.:* ¶ eaue dor. // (P *xil.* [9])Renez platines dor bien // eſchanſſees dedãs le feu // ד les nortiſſiez quaran // *etc*.

Folha 245r (ass. y_{iii}), 2ª col. Linha 47: ¶ Cy finiſſent les vertus de herbes ד des eaues.

Folha 245v: Les nativitez // 1ª col.: ¶ Le nativitez des hommes ד des femmes ſelon // les .xii. ſignes. ¶ Prologue // (M *xil.* [9])Oy cõſiderant le cours des corps celeſtes ד la puiſſance // de dieu omnipotent qui fat // *etc*.

Folha 247v, 1ª col., linha 7: ¶ Cy finiſt le liure de natiuitez des hõmes ד de // femmes ſelon les .xxi. ſignes // ¶ Senſuiuent aucunes receptes tres utilles. // *xilografia* // *etc*.

Folha 248r, 2ª col., linha 9: (C *xil.* [5])Eſtuy liure des proprietez des choſes // fut tranſlate de latin en francoys lan // de grace mil.CCC*(sic)*.lxxii. par le com- // mandemẽt du treſcreſtien roy de frãce // Charles le quint de ſe nom, regnant // en ce temps paiſiblement. Et le tranſlata ſon petit // ד humble chappellain frere ichã corbichon de lordre // ſainct auguſtin maiſtre en theologie de ſa grace ד p // mocion du dit prince ד ſeigneur tres excellent. Et y // eſt adiouſte les vertus ד proprietez des herbes ד des // eaues artificielles. Les nativitez des

hōmes ד des femmes ד aucunes receptes tres vtilles. Imprime // a lyon pour maiſtre Iehan dyamantier. Le .xvii. // io° du moys dauril. Lan de grace mil .CCCCC.
Folha 248v: branca.

A datação desta obra nos põe diante de problema freqüente nos incunábulos. Além do fato de muitos terem sido impressos sem as informações necessárias para a determinação da data de sua publicação, numerosos são os casos em que as informações encontradas não estão corretas ou levantam dúvidas quanto a sua veracidade.

No colofão encontramos a data de 17 de abril de 1500 mas, se analisarmos esta data pelo sistema mais usual da França deste período, este dia não existiu. Pelo que nos explica Haebler (1998, p. 203-211) este sistema baseava-se no ano pascal, que variava todos os anos, iniciando-se entre as datas extremas de 22 de março a 25 de abril; e o ano de 1500 iniciou-se no dia 19 de abril e terminou em 10 de abril, portanto não existiram os dias de 11 a 18 deste mês. Como o ano seguinte iniciou em 11 de abril, poderia ser um erro de impressão do ano, pois a data de 17 de abril de 1501 existiu.

Todos os elementos tipográficos merecem atenção: os caracteres de desenho delicado, as belas iniciais muito originais (como a “L” do folio I) e a preocupação do impressor com detalhes.

Nas duas páginas aqui reproduzidas (Fig. 71.3 e 71.4), vemos dois tipos distintos de iniciais. A “L” fantasiosa, com personalidade, representa uma serpente de duas cabeças, tendo a face de um homem barbado saindo do centro e um leão sobre uma das cabeças da serpente.

Na outra página, há uma letra “C” estilizada: apenas galhos, ramagens e flores entrelaçadas, numa composição elaborada e extremamente cuidada.

O zelo do editor aparece ainda mais evidente quando observamos as pequenas iniciais que abrem os capítulos. Por ser uma obra em francês, o artigo *le* se repete inúmeras vezes pelo texto, mas a mesma inicial nunca se repete na mesma página, nem mesmo em páginas subseqüentes. Encontramos duas seqüências de sete iniciais sendo todas diferentes.

Fig. 69.1 - Diversas iniciais da letra "L" encontradas na obra.

Belíssimo exemplar, por sua originalidade, pelas gravuras e inclusive por seu estado de conservação, praticamente sem anotações, e conservando a encadernação intacta da época. Seguindo os padrões medievais, a encadernação possui capas de madeira com quatro nervos e recoberta de couro, (provavelmente couro curtido ao alúmen), cabeceados bordados em linho, e fechos de metal intactos; encadernação sóbria, sem nenhuma decoração. A preservação dos fechos de uma encadernação antiga é um dos principais fatores para que ela e seu conteúdo cheguem inteiros até os nossos dias.

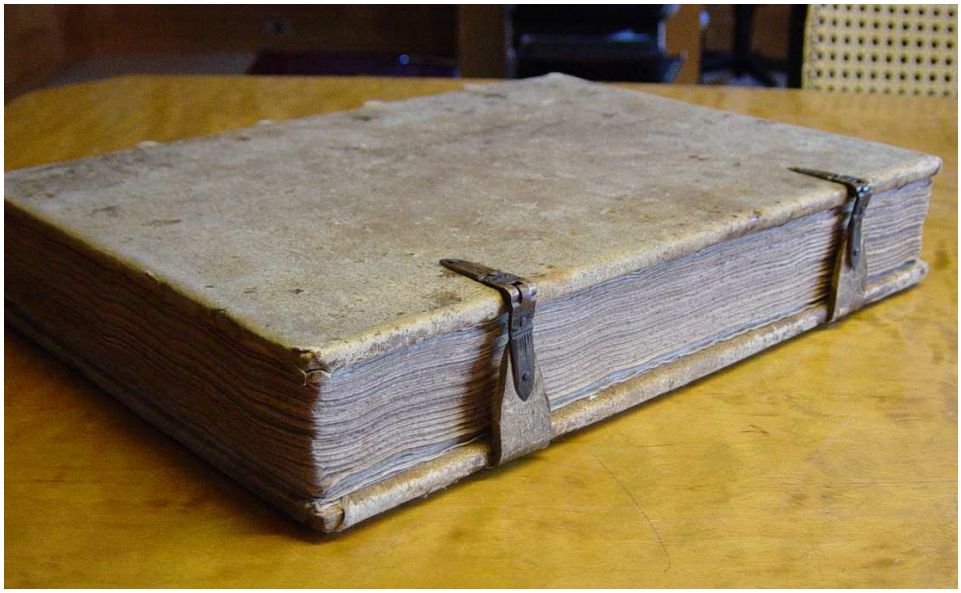


Fig. 71.2 - Detalhe da encadernação em perfeiro estado de conservação.

DadoMas provavelmente um dos aspectos mais interessante é que este exemplar pode ser um dos únicos completos desta edição. Hain cita a obra sem tê-la visto e o mesmo acontece nas outras referências que muitas vezes se baseiam uma nas outras. Mencionam a mesma edição apenas o catálogo da livraria Thomas Scheler (1994) - por ocasião da aquisição deste exemplar - e o *Catalogue 220* de Gilhofer & Ranschgurg (s.d.) que por ser um catálogo de venda mais antigo, pode estar falando deste mesmo exemplar, e não de outro da mesma edição.

Em pesquisa na internet ao banco de dados da biblioteca britânica, ISTC, encontramos referência da existência de quatro exemplares: um na Bélgica (imperfeito, faltam folhas Y3-6), um na França (imperfeito), um na Alemanha (somente duas folhas) e um nos Estados Unidos. E nas referências consta como se o exemplar dos catálogos Gilhofer & Ranschgurg e Thomas Scheler fossem realmente o mesmo, neste caso há somente dois exemplares completo conhecidos. No banco de dados do GW não há referência sobre exemplar consultado.

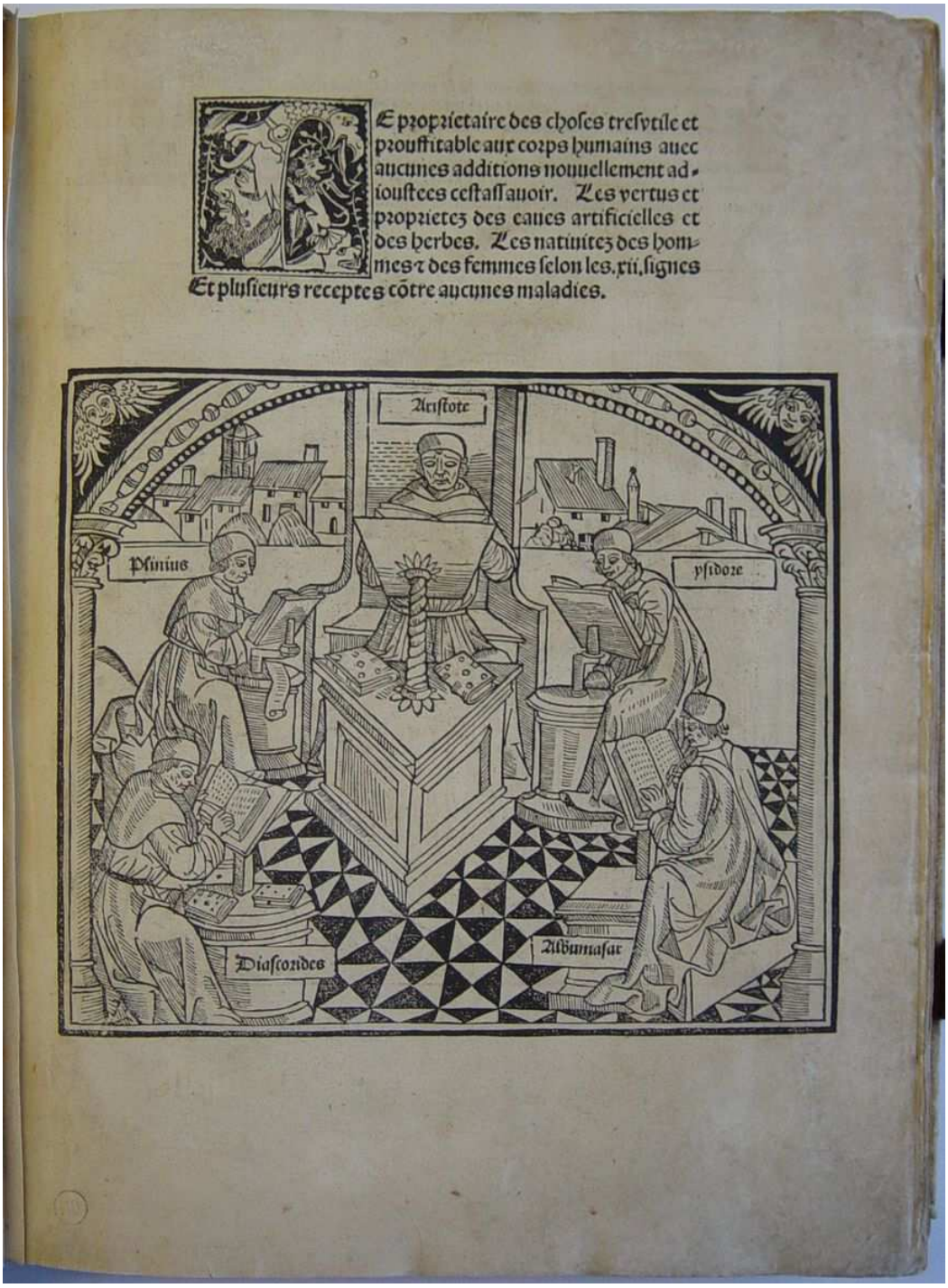
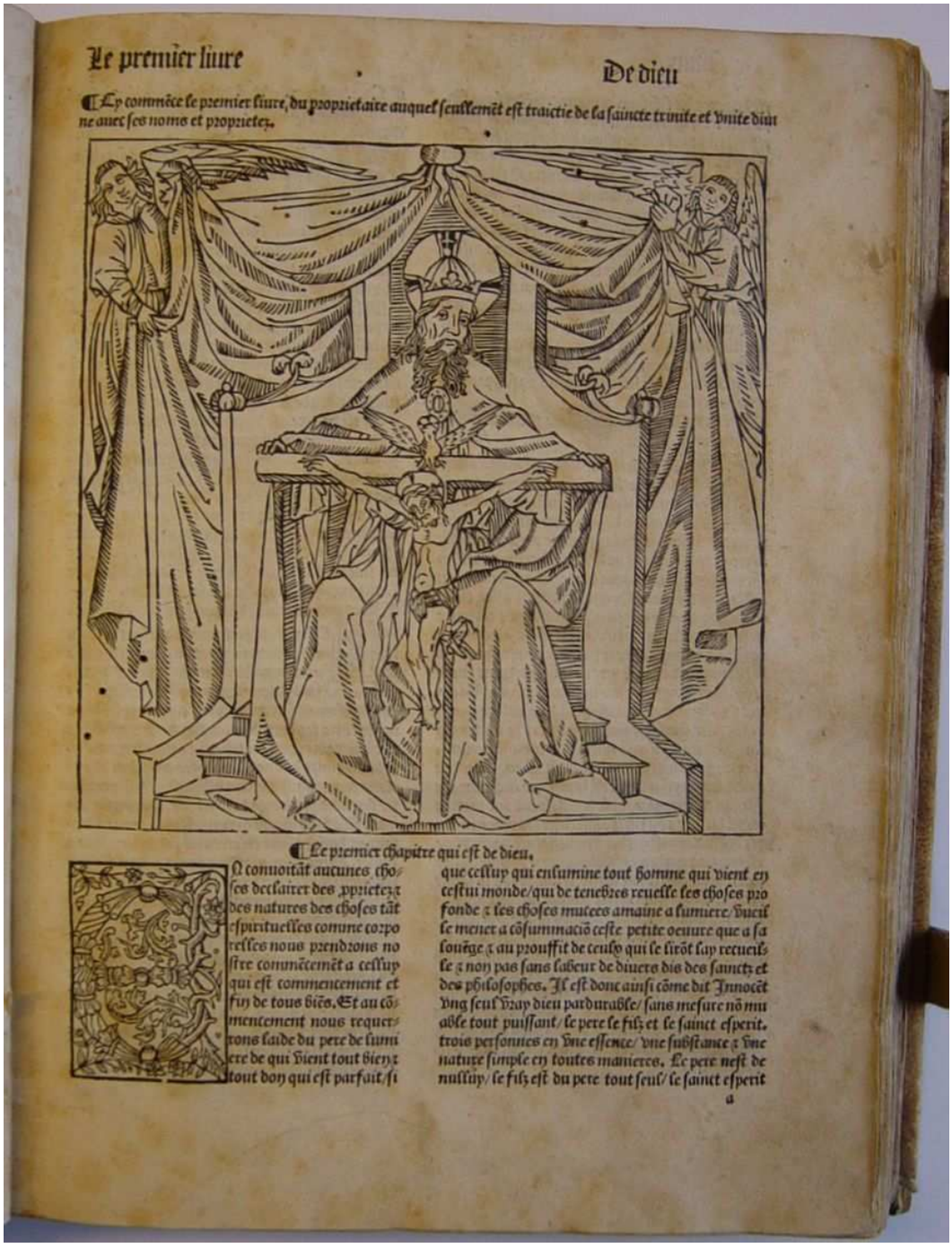


Fig. 71.3 - Página de abertura da obra (f. 1r).



Le premier liure De dieu

¶ Cy commẽce le premier liure, du proprietaire auquel seullemẽt est traictie de la saincte trinite et vnite diuine auec ses noms et proprietez.

¶ Le premier chapitre qui est de dieu.

O connoitãt aucunes choses declairer des ppriete z des natures des choses tãt espirituelles comme corporelles nous prendzons nostre commencemẽt a celluy qui est commencement et fin de tous biẽs. Et au cõmencement nous requerrons laide du pere de lumiere de qui vient tout bien z tout don qui est parfait/ si que celluy qui enlumine tout homme qui vient en cestui monde/ qui de tenebres reuelle les choses profonde z les choses mucees amaine a lumiere/ vueille mener a cõsummaciõ ceste petite oeuure que a souẽge z au prouffit de ceulx qui le liroẽt lay recueille z non pas sans labeur de diuers dis des sancts et des philosophes. Il est donc ainsi cõme dit Innocẽt vng seul vray dieu parduruble/ sans mesure nõ muable tout puissant/ le pere le filz et le sainct esperit. trois personnes en vne essence/ vne substance z vne nature simple en toutes manieres. Le pere nest de nulluy/ le filz est du pere tout seul/ le sainct esperit

a

Fig. 71.4 - Página inicial do texto: "O primeiro capitulo que é de Deus".

[ca.1500-1503]

72.

REGIMEN SANITATIS.

[Lyon, Michel Topié, ca.1500]

[Lyon : n.t., antes de 13 julho de 1503]

[Mathias Huss?]

[50]f. ; 20 cm. (in 4º)

Texto em latim. Corretores: Doctores Montispessulani regentes.

Assinatura: a-e^{8} f^{10}

2 colunas; 47 linhas; caracteres góticos; espaço para iniciais.

Encadernação moderna em pleno couro, assinada: "Brugalla - 1946".

Assunto: Medicina

Interesse vinário: Vinho como remédio.

Referências: CIBN R-46; Goff R76; IBE 4880 = IBE Post-incunables 223; IGI 8303; Klebs 830.9; Péligry 670; Pell 1288.

Banco de dados: GW M37366; ISTC ir00081200.

Exemplares conhecidos: 10 exemplares.

03840

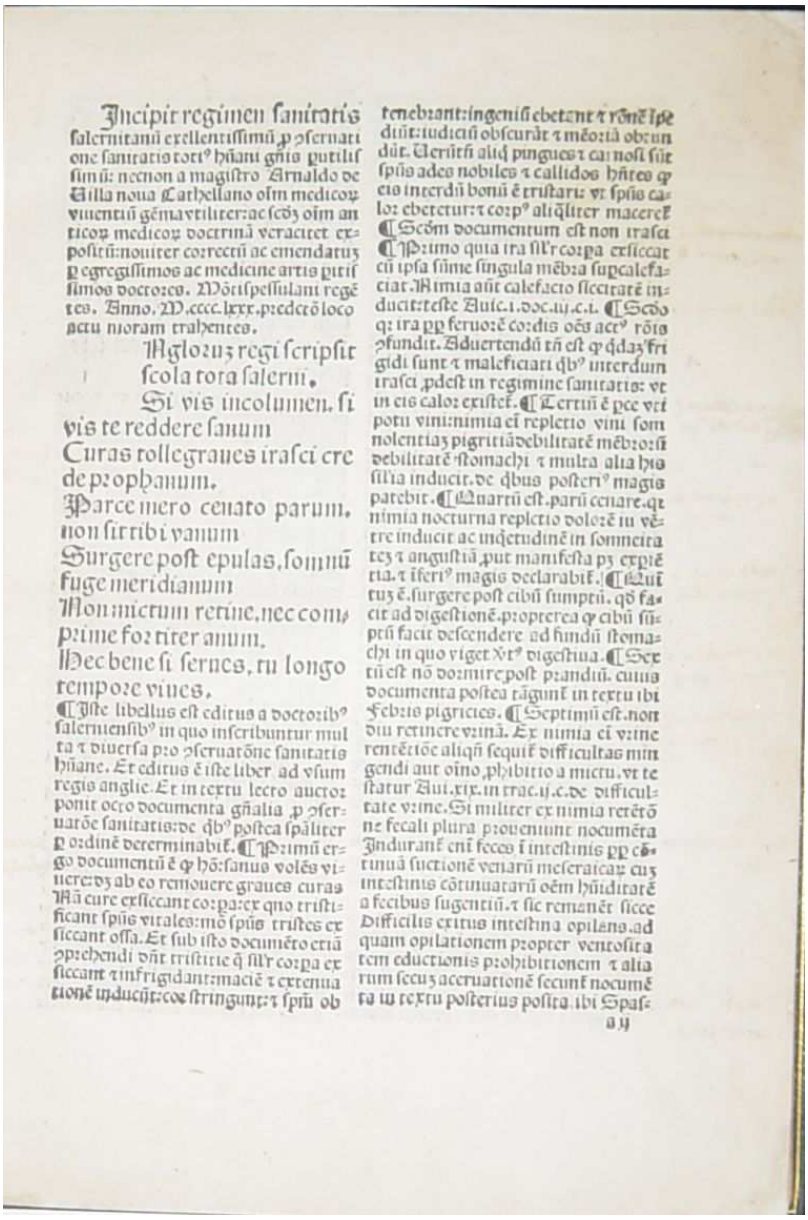
Folha 1: branca

Folha 1r: Regimen ſanitatis cum expo // ſitione magiſtri Arnaldi de // villa noua

Folha 1v: branca

Folha 2r (ass. a_{ii}): Incipit regimen ſanitatis // ſalernitanū exelentiſſimū p ד ſeruanti // one ſanitatis toti[9] hñani gñis putiliſ // ſimū: necnon a magiſtro Arnaldo de // Villa noua Cathellano oīm medicoπ // viuentiū gēmavtiliter: ac ſcdз oīm an // ticoπ medicoπ doctrinā veracitet ex- // poſitū: nouiter correctū ac emendatuз p egregiſſimos ac medicine artis pitiſ // ſimos doctores. Mōtiſpeſſulani regē // tes. Anno. M.cccc.lxxx.predctō loco // actu moram trahentes. // [[3]] Angloruз regi ſcripſit // scola tota ſalerni. // Si vis incolumen ſi // vis te reddere ſanum // *etc*.

Folha 50r, 2ª col.: (33 linhas) // ſubita. A qua nos deſſendat qui eter: // naliter viuit ד regnat. Amem // Hoc opus optatur // quod flos medicine // vocatur. // C *L* tractatus qui de regime ſani: // tatis nuncupatur: finit feliciter.



Incipit regimen sanitatis salernitanū excellentissimū p ꝓseruationē sanitatis tot⁹ hūani gēis utilissimū: necnon a magistro Arnaldo de Villa noua Carthellano olim medicorū viuentiū gēma vtiliter: ac scōs olim anticorū medicorū doctrinā veracitet expositū: nouiter correctū ac emendatus p egregissimos ac medicine artis pitissimos doctores. Mōtispessulani regentes. Anno. M.cccc.lxxx. predecō loco actu nioram trahentes.

Aglorus regi scripsit
scola tota salerni.
Si vis incolumen, si
vis te reddere sanum
Curas tollegraues irasci cre
de prophanum.
Parce mero cenato parum,
non sirtribi vanum
Surgere post epulas, somnū
fuge meridianum
Non mictum retine, nec com
prime fortiter anum.
Hec bene si serues, tu longo
tempore viues.

¶ Iste libellus est editus a doctorib⁹ salernienslib⁹ in quo inscribuntur multa ⁊ diuersa pro ꝓseruatōne sanitatis hūane. Et editus ē iste liber ad vsum regis anglie. Et in textu lecto auctor ponit octo documenta gēralia p ꝓseruatōe sanitatis: de q̄b⁹ postea spāliter p ordinē determinabit. ¶ Primū ergo documentū ē q̄ hō: sanus volēs viuere: debet ab eo remouere graues curas Mā cure exsiccant corpa: ex quo tristificant spūs vitales: mō spūs tristes exsiccant ossa. Et sub isto documēto etiā ꝓprehendi dēt tristitie q̄ fil'r corpa exsiccant ⁊ infrigidant: maciē ⁊ extenuationē inducūt: coꝛstringunt: ⁊ spūs obtenebrant: ingeniū ebetant ⁊ rōnē ipediūt: iudiciū obscurāt ⁊ mēoriā obnubūt. Verūtū aliq̄ pingues ⁊ carnosi sūt spūs adeo nobiles ⁊ callidos hūtes q̄ eis interdū bonū ē tristari: vt spūs calor ebetetur: ⁊ corp⁹ aliq̄liter macerē ¶ Scōm documentum est non irasci ¶ Primo quia ira fil'r corpa exsiccat cū ipsa sūme singula mēbra supcalefaciat. Nimia aūt calefacto siccitatē inducit: teste Auic.i.doc.iij.c.i. ¶ Scōdo q: ira pp feruorē cordis oōs acer⁹ rōis ꝓfundit. Aduertendū tā est q̄ q̄daꝫ frigidi sunt ⁊ maleficiari q̄b⁹ interdum irasci ꝓdest in regimine sanitatis: vt in eis calor existē. ¶ Tertiū ē pce vti potu vini: nimia eī repletio vini somnolentiaꝫ pigritiā debilitatē mēbrorū debilitatē stomachi ⁊ multa alia hiusmodi inducit. de q̄bus posteri⁹ magis patebit. ¶ Quartū est. parū cenare. q̄ nimia nocturna repletio dolorē in vētre inducit ac inq̄etudinē in somneiratcꝫ ⁊ angustiā, put manifesta pꝛ experiētia. ⁊ iferi⁹ magis declarabit. ¶ Quintuꝫ ē. surgere post cibū sumptū. q̄ō facit ad digestionē. propterea q̄ cibū sūptū facit descendere ad fundū stomachi in quo viget ꝓt⁹ digestiua. ¶ Sextū est nō dormire post prandiū. cuius documenta postea tāgunt in textu ibi Febris pigricies. ¶ Septimū est. non diu retinere vrinā. Ex nimia eī vrine rentēcōe aliq̄ sequit difficultas mingendi aut oīno, phibitio a mictu. vt testatur Aui. xix. in trac.ij.c. de difficultate vrine. Si militer ex nimia retētōne fecali plura proueniunt nocumēta Indurant enī feces ī intestinis pp cōtinuā suctionē venarū meseraicarū cuꝫ intestinis cōtinuatarū oēm hūiditatē a fecibus sugentiū. ⁊ sic remanēt sicce Difficilis exitus intestina opilāns. ad quam opilationem propter ventositatem eductionis prohibitionem ⁊ aliarum secuꝫ accruationē secunt nocumēta in textu posterius posita. ibi Spas-

a ij

Fig. 70 - Página inicial do texto (f. 2r).

Encadernação em pleno marroquino verde, decorada com fios dourados nas pastas fazendo enquadramentos sobrepostos; contracapas também com as bordas douradas. Encadernação assinada: Brugalla - 1946.

7. Referências

BIBLIOTECA NACIONAL. Divisão de obras raras - PLANOR. *Critérios de raridade: catálogo Coletivo do Patrimômio bibliográfico Nacional - CPBN, Séculos XV e XVI.* Rio de Janeiro: Fundação Biblioteca Nacional; Ministério da Cultura, 2000. CD-ROM.

BIBLIOTHECA Universitatis: Acervo Bibliográfico da Universidade de São Paulo. Séculos XV e XVI. São Paulo: Edusp; Imprensa Oficial, 2000.

BRIQUET, Charles Moïse. *Les filigranes: dictionnaire historique des marques du papier dès leur apparition vers 1282 jusqu'en 1600.* Mansfield Centre: Martino Publishing, 2005. 4 v. (Fac-simile da edição de 1907).

BRUNET, Jacques-Charles. *Manuel du libraire et de l'amateur de livres...* Berlim: Fraenkel & Cie., 1921. 6 v.

BUONOCORE, Domingo. Vocabulário bibliográfico. Santa Fé: Castellví, 1952.

CASSAGNES-BROUQUET, Sophie. La passion du livre au Moyen Age. Rennes: Ouest-France, [ca. 2003].

CATÁLOGO de Incunábulos da Biblioteca Nacional. 2. ed. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, Departamento de Referência e Difusão, 1998.

DAVIES, Hugh William. *Devices of the early printers 1457-1560: their history and development*. London: Grafton & Co., 1935.

CÓDIGO de catalogação anglo-americano: preparado sob a direção de Joint Steering Committee for Revision of AACR. 2. ed., rev. 2002. (AACR2). Trad. sob responsabilidade da FEBAB. São Paulo: FEBAB; Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2004.

DESCRIPTIVE cataloging of rare books, (DCRB). 2nd ed.

DUNKIN, Paul Shaner. *How to catalog a rare book*. 2nd ed. rev. Chicago, American Library Association, [s.d.].

FARIA, Maria Isabel; PERICÃO, Maria da Graça. *Dicionário do livro: da escrita ao livro eletrônico*. São Paulo: Edusp, 2008.

FEBVRE, Lucien; MARTIN, Henry-Jean. *O aparecimento do livro*. Trad. Fulvia M . L. Moretto, Guacira Marcondes Machado. São Paulo: Unesp; Hucitec, 1992. Original francês.

GESAMTKATALOG der wiegendrucke. Catálogo unido de incunábulos. Banco de dados. Disponível em: <http://www.gesamtkatalogderwiegendrucke.de/NFuseEN.htm>. Acesso: 10 jan. 2009.

HAEBLER, Konrad. *Introducción al estúdio de los incunables*. Barcelona: Bertelsmann, 1998.

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. São Paulo: Edusp, 1985.

HAMEL, Christopher de. *Copistas e iluminadores: artesanos medievales.* Trad. Julio Rodríguez Puértolas. Madri: Akal, [ca.1999]. Original inglês.

HUNTER, Dard. Papermaking: the history and technique of an ancient craft. Nova York: Dover, s.d.

INCUNABULA short title catalogue (ISTC): banco de dados. In: BRITISH LIBRARY. Disponível em: <http://www.bl.uk/catalogues/istc/index.html>. Acesso em: 10 jan 2009.

JOHNSON, Hugh. *A história do vinho*. Trad. Hildegard Feist. São Paulo: Companhia das letras, 1999. Original inglês.

MARTINEZ DE SOUZA, José. *Diccionario de bibliología y ciencias afines*. Salamanca: Fundación Germán Sánchez Ruipérez; Madri: Pirâmide, 1989.

McMURTRIE, Douglas. *O livro: impressão e fabrico.* Trad. Mª Luísa Saavedra Machado. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1969. Original inglês.

PHILLIPS, Rod. *Uma breve história do vinho*. Trad. Gabriela Máximo. 3. ed. Rio de Janeiro: Record, 2005. Original inglês.

SIMON, André L. *Bibliotheca Bacchica. Bibliographie raisonée.* Londres: Holland Press, 1972.

_____. Bibliotheca Gastronomica. *The Compleat Imbiber*. Londres: Vista Books, n. 6, p. 25-42, 1963.

SOSA, Guillermo S. *Manual de incunables: história de la imprenta hasta el siglo XVIII.* Buenos Aires: [s.n.], 1972.

SOTHEBY'S. *Marcus and Elizabeth Crahan Collection of books on food, drink and related subjects*. Nova Iorque: Sotheby's, 1984.

8. Glossário

Abreviação - Ato ou ação de abreviar. Ver **abreviatura**.

Abreviatura - consiste na representação resumida de uma palavra em consequência da omissão parcial de seus componentes (letras, sílabas), com o objetivo de escrever mais depressa e/ou ocupar mais espaço. A origem das abreviaturas vem da Roma antiga; muito praticada na Idade Média, atingiu alto grau de complexidade a partir do século XIII, de difícil dicifração nos dias de hoje. Com a imprensa, a prática foi mantida e os tipos mais frequentes eram:

Abreviatura por contração ou síncope - aquela em que é mantido o início e o final da palavra, suprimindo-se sílabas ou fonemas.

Abreviatura por símbolo - aquela onde a adoção de um símbolo taquigráfico substitui a palavra inteira.

Abreviatura por suspensão ou apócope - aquela onde o final da palavra é suprimido e a indicação é feita por um traço horizontal ou outro símbolo gráfico.

Assinatura – Letra ou número presente na margem inferior direita, logo abaixo do texto, nas primeiras folhas de cada caderno ou somente na primeira. Nos livros antigos as assinaturas podiam ser feitas com letras apenas na primeira folha do caderno, ou com letras e números na primeira metade do caderno e na folha subseqüente, por exemplo: A, A_2, A_3 e A_4 (também é muito freqüente encontrar a seguinte marcação: A, A_{ii}, A_{iii} e A_{iiii}) para um caderno de seis folhas. Em ambas as situações, se um alfabeto não fosse suficiente, iniciava-se novamente com um alfabeto duplo, depois triplo, e quanto mais fossem necessários, podendo também variar entre letras maiúsculas e minúsculas, desta forma: A, B, C,... AA, BB, CC, ou Aa, Bb, Cc... Para a colação de livros impressos até o século XVIII é usual a contagem das folhas através do registro das assinaturas. A anotação da assinatura de um livro é feita pela marca da assinatura seguida de um número sobrescrito que indica o número de folhas do caderno. Por exemplo, na obra de Titus Livius, *Historia romana*, (Veneza, Bartholomaeus de Blavis, 1485), a anotação da assinatura fica assim: A-B^{10} a-n^8 p^6 q-ff^8 gg^6 hh-ss^8 tt^{10} vv^8 xx^{10}, ou seja, os cadernos A, B, tt e xx, possuem dez folhas; os cadernos de a até n, de q até ff, de hh até ss e vv, possuem oito folhas e os cadernos p e gg seis folhas. O primeiro livro a ter assinatura foi *Preaceptorium divinae legis* de Johannes Nider, impresso por Johann Koelhoff em 1472.

Bibliofilia – Amor aos livros, especialmente aos belos e raros. Pode se dizer que é tão antiga como o próprio livro, mas ganha o sentido atual, com o Renascimento, nos séculos XIV e XV com os humanistas, reis, príncipes e o surgimento das primeiras coleções particulares.

Bibliófilo – Pessoa que tem amor aos livros, especialmente aos belos e raros; colecionador de livros. Em geral adota um tema para sua coleção e se torna especialista sobre o assunto.

Bibliografia – Ciência que trata da história, descrição e classificação dos livros, considerados como objetos físicos. / Relação de obras consultadas pelo autor, geralmente no fim do trabalho a que serviram de subsídio. / Inventário metódico de livros. / Relação de obras recomendadas de um assunto.

Bibliologia – Parte teórica da bibliografia, que trata das regras desta ciência. Origem e descrição do livro.

Brochura – Livro ou folheto com capa em papel ou cartolina; encadernação flexível feita desta forma.

Cabeça – Parte superior da lombada, encadernação ou corte de um livro; margem superior de uma página.

Cabeceado – Contraforte em forma de cordão que se encontra nas extremidades da lombada dos livros encadernados. Nos livros antigos, costumava ser bordada no livro com fios de linho ou seda sobre uma tira de couro ou pergaminho, que depois ajudaria na fixação da capa ao corpo do livro.

Caderno – Folha de impressão depois de dobrada, independente de seu número de folhas. Cada um dos conjuntos de folhas dobradas que formam um livro.

Cálamo - Instrumento de escrita feito de pedaço de cana com a extremidade chanfrada, de forma que permitisse reter a tinta e traçar linhas grossas ou delgadas. Muito usado da Antiguidade à Idade Média, sendo paulatinamente substítuido pela pluma.

Colação – Operação que consiste em verificar se todos os cadernos, gravuras, ilustrações e demais elementos que formam um livro, estão presentes no exemplar que se tem em mãos. Esta é uma operação muito delicada e importante, já que nos permite saber se o livro está ou não completo, ou se possui características especiais, como páginas refeitas ou acrescentadas. A colação de incunábulos oferece sérias dificuldades em razão de que muitos deles carecem de páginas numeradas e assinaturas.

Caixa de conservação – Caixa de proteção para obras raras; no caso dos livros, a caixa permite que o livro possa ser consultado sem que tenha que ser removido da mesma.

Caixa tipo luva, luva – Caixa para livro onde a lombada fica exposta; não é uma caixa indicada para conservação e preservação de obras raras, mas muitas encadernações artísticas possuem proteção deste tipo.

Códex - (Do latim *codex* = cepa, tronco; alusão à origem vegetal dos materiais da escrita). Pequenas tábuas de madeira, revestidas com cera, utilizadas para a escrita e unidas entre si por um cordão ou anel, em uso na antiga Roma. Quando possuiam apenas duas ou três tabuinhas, chamavam-se **dípticos** e **tripticos**, respectivamente.

Códice - Convencionou-se esse nome ao livro manuscrito anterior a invenção da imprensa. / Livro manuscrito antigo e de importancia histórica ou literária, feito em pergaminho ou papiro, folhas quadradas ou retangulares dobradas e costuradas juntas. A origem do nome vem do códex romano, pois o livro manuscrito se assemalhava a um bloco de madeira.

Codicologia - Ciência que estuda os manuscritos antigos vulgarmente designados códices, não tanto enquanto suportes de um texto, objeto de pesquisa: histórica das coleções, catálogos, monenclaturas, estruturas, encadernação, etc., na tentativa de reconstruir as etapas de sua produção.

Colofão – Anotação ao final do livro que registra o nome do impressor, do autor, tradutor, data e lugar de impressão, marca do editor, etc. O primeiro livro a ter colofão foi o famoso *Saltério*, impresso em Mogúncia, em 1457, pelos tipógrafos Juan Fust e Pedro Schoeffer.

Corte – cada umas das superfícies formadas pela espessura do livro nos lados onde ele é aparado, cortado -- por isso o nome. Usa-se a mesma terminologia se o livro não for aparado. Os cortes de um livro podem ser decorados de diversas formas: pintado, jaspeado ou dourado, de acordo com o esmero da encadernação.

Couro curtido ao alúmen - Couro, em geral de porco (no caso de encadernações antigas), tratado com alúmen durante seu curtimento, ao invés de tanino vegetal ou outros agentes. Sua aperência é clara como a do pergaminho e é extremamente resistente; foi muito utilizado nas encadernações dos séculos XV e XVI, revestindo as pastas de madeira.

Díptico - ver códex.

Edição príncipe – *Editio princeps*. A primeira edição de incunábulos ou obras clássicas ou preciosas. Também se aplica à edição mais valiosa ou completa de uma obra.

Encadernação de época – esta terminologia é utilizada para designar que a encadernação é contemporânea à época da edição do livro, mas não necessariamente da mesma data.

Encadernação monástica - Encadernações executadas nos mosteiros e conventos entre os séculos XIII e XV. Como caracteristicas mais marcantes podem-se destacar as pastas de

madeira, recobertas em couro, presença de impressão a seco no couro e, geralmente, fechos e botões metálicos. Também conhecida como encadernação gótica ou medieval.

Ex-libris – do latim, significa *da biblioteca* ou *dos livros.* Marca, assinatura, vinheta, emblema ou pequena estampa alegórica, localizada, em geral, no frontispício ou na guarda de um livro, que indica a biblioteca ou pessoa a que pertence ou pertenceu determinado livro.

Explicit – palavra latina equivalente a termina, acaba, conclui. Colocava-se no final dos incunábulos e de muitos livros impressos e manuscritos da Idade Média, com o nome do copista, do miniaturista e a data em que terminavam seus trabalhos.

Filigrana, marca d'água, linha d'água – Letras, figuras ou emblemas fixados ao molde em que se fabrica o papel. Geralmente indica a procedência do papel, e em livros antigos pode ajudar na datação da obra.

Florões – Ornamentos utilizados na decoração das encadernações, podem ser gravados a ouro ou a seco. O desenho dos florões e a presença ou não do ouro podem ajudar a identificar o período da execução de uma determinada encadernação.

Folha de rosto, frontispício – Primeira página do livro onde (nos livros modernos) está o título, o nome do autor e imprenta.

Folio – Folha do livro ou de um documento. Ver também formato.

Formato – Tamanho de um livro considerando as dimensões de altura e largura; pode também ser considerada apenas a altura. Antigamente, o tamanho de um livro era determinado pelo número de dobras que levava cada folha de impressão, resultando no número de folhas e páginas de cada caderno do livro. Os formatos mais utilizados são:

In-plano – Formato determinado pelo uso da folha de papel em sua totalidade, obtendo-se assim uma folha ou duas páginas.

In-folio, folio – Designação do formato do livro quando a folha de impressão é dobrada apenas uma vez, resultando em duas folhas ou quatro páginas.

In-quarto, in-4 – Designação do formato do livro quando a folha de impressão é dobrada duas vezes para formar quatro folhas ou oito páginas.

In-oitavo, in-8 – Designação do formato do livro quando a folha de impressão é dobrada três vezes para formar oito folhas ou dezesseis páginas.

In-dezesseisavo, in-16 – Designação do formato do livro quando a folha de impressão é dobrada quatro vezes para formar dezesseis folhas ou trinta e duas páginas.

Glosa – Explicação, interpretação ou comentário de uma palavra ou passagem de texto obscuro ou difícil de entender. Comentário, anotação. Anotação, geralmente muito concisa,

que levam alguns manuscritos em cima da palavra a que se refere, na frente ou na margem. De origem grega, seu sentido original foi de linguagem, dialeto; mais tarde passa a designar a voz usada exclusivamente em um dialeto ou palavra antiquada. Depois se passa a chamar glosa a palavra antiga que necessitava de explicação, e posteriormente aplica-se à explicação em si. A partir de Aristóteles (384-322 a.C.) se aplicou a qualquer palavra ou frase obscura ou muito rara, adquirindo assim o sentido de esclarecimento ou explicação de uma palavra rara em um texto. As glosas eram, no inicio, breves explicações de palavras difíceis colocadas entre as linhas do texto (**glosas interlineares**); convertendo-se depois em explicações mais extensas, transladam-se para as margens (**glosas marginais**). Quando as glosas aparecem em forma alfabética ou sistemática ao final de uma obra, constitui um **glossário**.

Gofrado – Estampado a seco de desenhos ou motivos em relevo sobre papel, tecido ou couro de uma encadernação.

Guarda, folha de guarda – Folha dobrada no começo e no fim do livro encadernado, unindo a capa ao volume; chama-se também de guarda a todas as folhas não originais da publicação que foram acrescentadas na encadernação. Em encadernações luxuosas costuma-se ter mais de uma folha de guarda, geralmente uma guarda de papel semelhante ao da impressão do livro e depois uma guarda fantasia (colorida, impressa ou marmorizada).

Iluminura – Tipo de pintura em cores que, em livros e outros manuscritos da Idade Média, representava personagens, animais, flores e ornamentos miniaturais. **Iluminador** – o encarregado das iluminuras de uma obra, podia ou não fazer também o trabalho do rubricador. Nos primeiros livros impressos, esta tradição ainda se mantém, podendo-se encontrar belos incunábulos iluminados, alguns inclusive impressos em pergaminho.

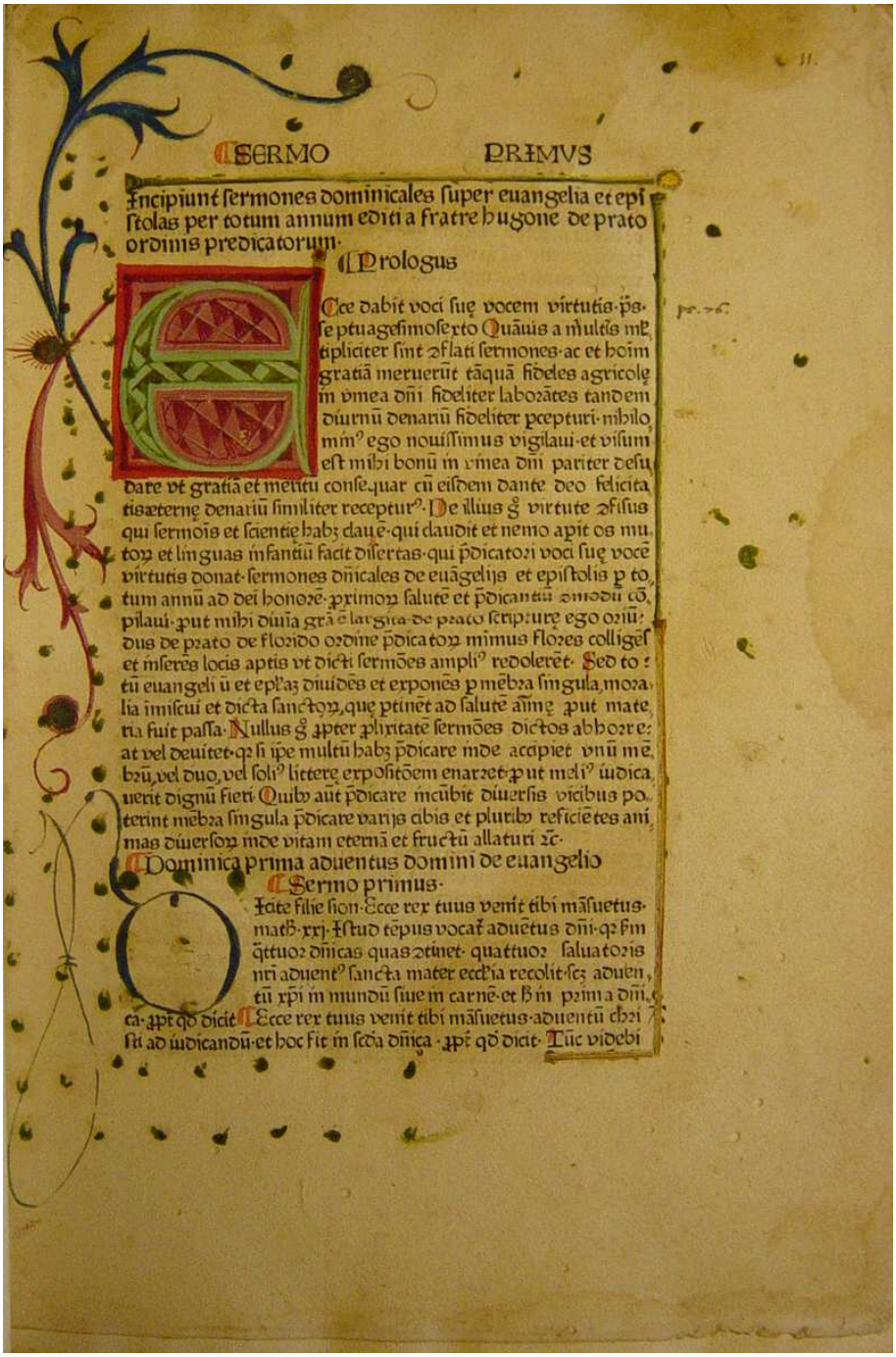
Imprenta - Nota tipográfica onde constam as indicações de lugar de impressão, publicação ou produção, com o nome do impressor e/ou editor e data; pode não conter as três informações.

Incipit – Palavra latina de uso corrente no principio dos livros do século XV, equivalente a início, começo.

Jaspeado – Técnica de decoração utilizada para decorar os cortes imitando jaspe, salpicado de pintas e manchas.

Ligadura ou ligatura - União de letras, manuscritas ou impressas, de modo que formam um signo único. Exemplo: ſt = ſ(s) e t.

Linguagem vernácula - linguagem própria de um país, em substituição ao latim.


SERMO PRIMVS

Incipiunt sermones dominicales super euangelia et epistolas per totum annum editi a fratre hugone de prato ordinis predicatorum.

Prologus

Ecce dabit voci suę vocem virtutis. ps. septuagesimo sexto Quanuis a multis multipliciter sint oblati sermones. ac et hominum gratia meruerunt tamquam fideles agricolę in vinea domini fideliter laborantes tandem diurnum denarium fideliter percepturi. nihilominus ego nouissimus vigilaui. et visum est mihi bonum in vinea domini pariter desudare vt gratia et meritum consequar cum eisdem dante deo felicitatis æterne denarium similiter recepturus. De illius g virtute oblitus qui sermonis et scientię habet claues. qui claudit et nemo aperit os mutum et linguas infantium facit disertas. qui predicatori voci suę vocem virtutis donat. sermones dominicales de euangelijs et epistolis per totum annum ad dei honorem. primum salutem et predicantium omnium commodum compilaui. put mihi diuina gratia largita de prato scripturę ego oriundus de prato de florido ordine predicatorum minus flores colligens et inserens locis aptis vt dicti sermones amplius redolerent. Sed totum euangelium et epistolas diuidens et exponens per membra singula, moralia immiscui et dicta sanctorum, quę pertinent ad salutem animę put materia fuit passa. Nullus g propter plenitudinem sermones dictos abhorreat vel deuitet. quia si ipse multum habet predicare inde accipiet vnum membrum, vel duo, vel solum litterę expositionem enarret. put melius iudicauerit dignum fieri. Quibus autem predicare incumbit diuersis vicibus poterint membra singula predicare variis cibis et pluribus reficientes animas diuersorum inde vitam eternam et fructum allaturi ꝛc.

Dominica prima aduentus domini de euangelio

Sermo primus.

Ecce filie sion. Ecce rex tuus venit tibi mansuetus. matth. xxj. Istud tempus vocat aduentus domini. quia finem quattuor dominicas quas continet. quattuor saluatoris nri aduentus sancta mater eccl'ia recolit. sez aduentum xpi in mundum siue in carnem. et hi primam domi-
ca. propter qd dicit Ecce rex tuus venit tibi mansuetus. aduentum christi ad iudicandum. et hoc fit in secda dominica. propter qd dicit. Tunc videbi

Fig. I - Nesta ilustração pode-se observar a presença de: *incipit,* de iniciais iluminadas, rubrica (em vermelho) no início dos parágrafos e título corrente (BVR nº 7).

Livro de horas - Livros de oração, salmos e ofícios para uso laico, não se tratando de livro liturgico e sem controle das autoridades eclesiasticas. A variedade de elementos que os compunham era muito grande, podendo inclusive conter textos profanos. Seu uso inicia-se na França e Inglaterra no século XI, ganha maior destaque no século XIII ao começar a receber decoração de iluminuras, no século seguinte atinge o apogeu com grandes obras primas, tanto de edições manuscritas como de livros impressos e depois decorados.

Marca tipográfica – é o emblema, desenho alegórico ou escudo adotado pelo editor ou impressor. É de uso freqüente no centro da folha de rosto, mas também aparece no final dos livros, muitas vezes com o colofão. São universalmente conhecidas as marcas de Aldus Manutius (ancora com um delfim enroscado); de Estienne (uma oliveira).

Margem – é o espaço que sobra em branco em cada um dos quatro lados da área impressa ou manuscrita da página.

Nervuras – Saliência transversal das lombadas dos livros encadernados. A origem das nervuras está na costura que era feita sobre nervos de boi ou cordões que ficavam salientes mesmo depois da encadernação ser recoberta com o couro. Com a evolução das técnicas de encadernação a costura passa a ser embutida no livro, deixando de provocar qualquer relevo na lombada. O objetivo era ter uma lombada muito lisa que possibilitasse que o trabalho de decoração fosse perfeito. Mas a tradição faz com que as nervuras permaneçam, só que agora elas passam a ser falsas: sobre o papelão da lombada aplica-se uma tira de couro ou papelão onde antes ficava o nervo da costura; após a aplicação do couro pode-se dourar a lombada com fios e florões com ótimos resultados. Este é o processo utilizado até hoje.

Paleografia - Ciência que tem por finalidade ler, interpretar e criticar, no espaço e no tempo, a documentação antiga escrita em materiais não-duros (pergaminho, papiro, etc.), incluindo o conhecimento das várias letras (abreviaturas etc.) usadas em diferentes períodos pelos copistas de diferentes nações e línguas. Inclui ainda o estudo dos materiais e instrumentos para escrever. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 546).

Pasta - peça de material mais ou menos rígido, que se aplica contra o primeiro e último fólios do volume, destinada à sua proteção. A pasta superior é a que fica sobre o rosto da obra e a inferior é a oposta. Pode ser revestida de diferentes materiais: pele, pergaminho, papel ou tecido. (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 562). Sinônimo: capa.

Pé – Parte inferior da lombada, encadernação ou corte de um livro; margem inferior de uma página.

Pergaminho - Pele de animais (normalmente cabra, carneiro ou vaca) paparada para receber a escrita ou para encadernar. O tratamento da pele é diferente o couro, pois no caso do pergaminho ela não é curtida; mas tratada com cal, estirada, raspada e polida com pedra pomes. A qualidade do pergaminho varia de acordo com animal e com sua a idade. Os pergaminhos de maior delicadeza e finura são os **velinos**; feito de pele de vitela, cordeiro ou cabrito com quatro a seis semanas de vida, ou ainda de pele de animais natimortos ou nonatos. Os velinos são destinados aos trabalhos mais luxuosos.

Plumas - Penas de aves utilizadas para escritas; substituíram os cálamos por permitirem uma escrita mais fina e delicada.

Punção - Pequena haste de aço temperado, em cuja extremidade está gravado um sinal ou o olho da letra e que se bate sobre um bloco de cobre ou outro material para obter uma matriz (FARIA; PERICÃO, 2008, p. 609).

Reclamo – palavra ou sílaba que se costumava colocar na parte inferior à direita de cada página (fora da mancha do texto), idêntica à que inicia o texto da página seguinte, para ordenação das folhas, bifólios ou cadernos. Também era utilizado na união dos cadernos, ou seja, ao pé da última página do caderno.

Registro – nota que se colocava ao fim de um livro (às vezes no início), onde se fazia referência a todas as assinaturas, indicando se os cadernos eram duerniones (duas folhas), terniones (três folhas), quaterniones (auatro folhas) etc., para uso do encadernador. Podia apresentar diversas formas, conforme se pode observar nos exemplos. O registro foi uma novidade bibliológica, por não ter sido utilizado nos códices. Empregou-o pela primeira vez em 1469 Ulrich Hahn.

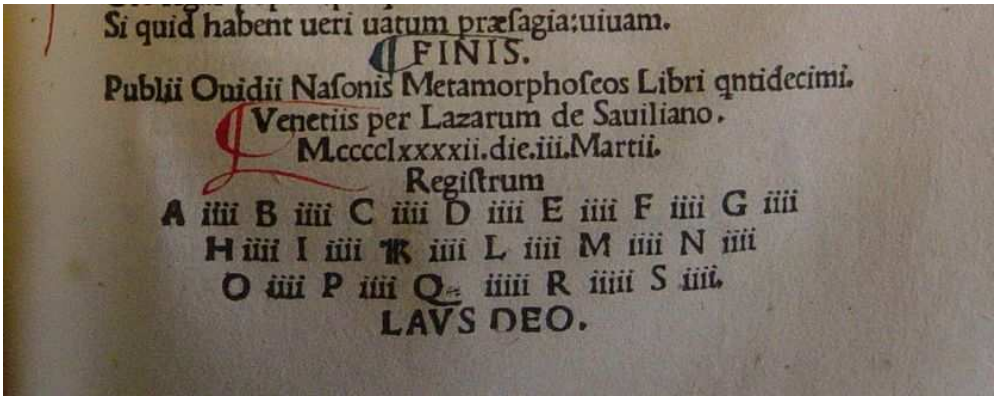

Si quid habent ueri uatum præſagia:uiuam.
FINIS.
Publii Ouidii Naſonis Metamorphoſeos Libri qntidecimi.
Venetiis per Lazarum de Sauiliano.
Mcccclxxxxii.die.iii.Martii.
Regiſtrum
A iiii B iiii C iiii D iiii E iiii F iiii G iiii
H iiii I iiii K iiii L iiii M iiii N iiii
O iiii P iiii Q iiiii R iiiii S iiii.
LAVS DEO.

Fig. II - Detalhe de colofão (onde se vê nome do autor, obra, cidade, impressor, data) e registro. (BVR nº 36)

Reto – O lado que é considerado a frente de uma folha de papel ou documento, página que fica à direita quando o livro está aberto.

Rubrica – (do lat. *rubrica*, de *ruber*, vermelho). Letras de cor vermelha com que se escreviam o título do livro e o início dos capítulos. / Título de um texto ou de uma de suas partes ressaltado pelo emprego de tinta colorida, ou com letras de tipo, classe ou corpo especial ou por qualquer outro procedimento.

Rubricador - Copista ou pintor que executava os títulos e as iniciais em vermelho (posteriormente o termo é utilizado na aplicação de tintas coloridas). Às vezes o rubricador também era encarregado de fazer pequenas decorações marginais.

Suporte - Termo utilizado para designar qualquer suporte para a escrita, seja papiro, pergaminho ou papel.

Tipo - cada um dos caracteres tipográficos ou de impressão móvel.

Título corrente - Presença de título, geralmente abreviado, repetido na cabeça de cada folha ou página; texto impresso em linha separada sobre o texto que pode conter título, capitulo e/ou número da folha ou página.

Tríptico - Ver códex.

Velino - Ver pergaminho.

Verso – O lado que é considerado a parte de trás de uma folha de papel ou documento; página que fica à esquerda quando o livro está aberto.